ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Ns. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.578 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

E' entregue ao embaixador americano em Paris a nota em que o governo francez consubstancia o seu ponto de vista sobre o desarmamento naval na parte relativa aos submarinos

O CONSELHO SUPREMO DOS ALLIADOS

LONDRES, 22 (H.) -- Boatos ainda não confirmados, reproduzidos por varios jornaes, dizem que a Allemanha vai ser convidada a enviar representantes á proxima reunião do Conselho Supremo dos Alliados em Cannes

AS INDEMNIZAÇÕES GERMANICAS

Chegam a termo as negociações franco-britannicas, em Londres, sobre os meios de obrigar a Allemanha a satisfazer os seus compromissos.

Os Srs. Briand e Loucheur deixam Londres, de regresso á Paris

O SR. BRIAND EM LONDRES

LONDRES, 22. (A. H.) — O senhor Briand esteve hontem ás 18 horas em visita ao primeiro ministro Lloyd George.

Ao que parece, as questões que provacaram as actuaes conversações entre os dois chefes de governo ficaram virtualmente resolvidas. Tambem teriam ficado assentadas, além da convocação do conselho supremo para reunir-se em Cannes, a reunião posterior dos ministros de estrangeiros da Inglaterra e da França para tratar das questões referentes á Asia Menor e a realização de uma grande conferencia internacional economica.

O Sr. Briand confirmou que pretende regressar hoje a Paris.

O EMBAIXADOR AMERICANO CONFERENCIA COM O PRIMEIRO MINISTRO FRANCEZ

LONDRES, 22. (A. A.) — O embaixador Harvey visitou, hintem, á tarde, o Sr. Briand, com quem conversou cerca de meia hora.

O representante dos Estados Unidos junto ao governo britannico recusou fazer qualquer declaração aos jornalistas que o interrogaram sobre o fim da sua visita ao primeiro ministro da França. O Sr. Harvey disse apenas que hoje pela manhã voltaria a visitar o Sr. Briand.

Fala-se, todavia, que o Sr. Hervey foi entregar ao Sr. Briand uma mensagem pessoal do secretario de Estado do governo dos Estados Unidos, agradecendo al presidente do conselho de ministros da França o haver concordado com a proposta norte-americana sobre a tonelagem das grandes unidades, de conformidade com o plano apresentado pelo mesmo secretario de Estado Hughes á conferencia do desarmamento para a limitação do armamento naval.

OS TRABALHOS TECHNICOS DA CONFERENCIA

LONDRES, 22. (A. A.) — Os peritos francezes e inglezes proseguiram, esta tarde, nos seus trabalhos durante cerca de duas horas.

O Sr. Briand recebeu o ministro da Belgica, barão Moucheur, com quem conversou acerca de varias questões de interesse para aquelle paiz, designadamente o problema das reparações.

O Sr. Briand assegurou que os direitos da Belgica jámais têm sido perdidos de vista nas entrevistas que tem tido com o primeiro ministro britannico.

AS DECISÕES TOMADAS

LONDRES, 22. (A. H.) — As decisões tomadas pelos Srs. Briand e Lloyd George, na reunião de hontem á tarde, se referiram á fixação dos meios que serão postos em pratica pela França, Inglaterra e paizes alliados para a solução de alguns problemas de irdem geral. Aliás, taes meios poderão ser modificados, se assim convier.

Os dois chefes de governo estabeleceram a nova série de conferencias previstas e resolveram convocar, não só a reunião do conselho supremo alliado, em Cannes, na primeira semana de janeiro, como tambem a conferencia dos ministros das relações exteriores inglez e francez, logo após á do conselho.

Quanto ao projecto britannico de uma conferencia internacional economica, nada se póde adiantar a respeito, a não ser que ha real empenho para a sua realização, que será decidida pelo conselho supremo na reunião de Cannes.

Os Srs. Briand e Lloyd George ainda se encontrarão hoje, em uma ultima conferencia, para recapitular o conjunto das questões estudadas.

OS TECHNICOS RECOMMENDAM A ACEITAÇÃO DA THESE FRANCEZA — E' POSTA A' MARGEM A IDÉA DE MORATORIA A' ALLEMANHA

LONDRES, 22 — (A. H.) — Os peritos financeiros da França e da Inglaterra estiveram reunidos hontem, até altas horas da noite, e resolveram apresentar pela manhã aos chefes do governo dos dois paizes uma recommendação ácerca do pagamento da divida allemã.

Os peritos poem absolutamente de lado a concessão de moratoria á Allemanha e entendem que deve prevalecer a these franceza de que o Reich é obrigado a effectuar os pagamentos de quinhentos milhões de marcos ouro na proxima prestação, de accordo com a decisão tomada pelas potencias alliadas em 5 de maio. Mas a somma que devia ser préviamente entregue aos alliados por conta dos direitos de importação da Allemanha, não seria reclamada por estar compensada parcialmente pela entrega em productos naturaes.

A recommendação estuda a capacidade de pagamento da Allemanha de accordo com os algarismos das estatisticas rigorosamente examinadas e reconhece que a Allemanha, não obstante as suas constantes allegações de insolvabilidade, está em condições de effectuar os pagamentos nos prazos determinados.

Aconselham mais os peritos a adopção de medidas tendentes a evitar novos subterfugios por parte de Berlim, como seja o estabelecimento de uma fiscalização rigororissima sobre as estatisticas do commercio externo da Allemanha e a extensão de poderes da commissão de garantias sem, comtudo, lhe dar ingerencia na administração interna do paiz.

Os Srs. Briand e Lloyd George marcaram um encontro para ás onze horas, afim de examinar estas sugestões.

A opinião geral é que a recommendação dos peritos contém propostas capazes de serem submettidas ao exame e deliberação do Conselho Supremo Inter-Alliado.

...E OS MINISTROS ATTENDEM AS SUGESTÕES DOS TECHNICOS

LONDRES, 22 — (A. H.) — Na ultima conferencia realizada hontem entre os Srs. Briand e Lloyd George ficou resolvido, como era esperado, não attender o pedido de moratoria apresentado pela Allemanha, que possivelmente não pagará a totalidade das prestações a vencer-se em janeiro e fevereiro proximos.

Mas, a previsão desta eventualidade, ficou tambem resolvida na adopção das medidas que se fizerem necessarias para reforçar as garantias do pagamento.

Observa-se que nenhuma das medidas estudadas affectará a prioridade das reparações belgas.

De outra parte annuncia-se que as conversações entre os dois chefes de governo serão logo encerradas, notando-se que já se deduz das decisões ou soluções a que chegaram uma approximação mais estreita dos pontos de vista francezes e inglezes, tanto em relação a problemas que são communs aos dois paizes como em relação ás questões geraes que interessam a todos os alliados.

Estes dois objectivos alcançados são considerados da mais alta importancia para uma collaboração que será, entre a Inglaterra e a França, mais cordial e mais efficaz na proxima confererlcia do Conselho Supremo a realizar-se em Cannes.

REGRESSAM A PARIS OS SENHORES BRIAND, LOUCHEUR E RATHENAU

LONDRES, 22 — (A. H.) — Hoje, depois de meio-dia, os Srs. Briand, Loucheur e Rathenau deixaram Londres, de regresso a Paris.

Entre as pessoas presentes á estação, por occasião da partida, notavam-se o Sr. Lloyd George, o embaixador Saint-Aulaire e diversas outras personalidades.

As despedidas trocadas entre o primeiro ministro britannico e o chefe do gabinete francez foram extremamente cordiaes.

A questão irlandeza

O PARLAMENTO IRLANDEZ

LONDRES, 22 (A. H.)—Informam de Dublin que as sessões do "Dall Eireann" foram suspensas até 3 de janeiro.

OS "RAIDS" RECOMEÇAM

LONDRES, 22 (A. H.) — Communicam de Dublin que um destacamento do exercito republicano da Irlanda penetrou no condado de Derry e aprisionou quinze fenianos, sobre os quaes lançavam a pecha de indisciplinados.

A policia local perseguiu o destacamento até o valle de Tyrone, matando seis e ferindo vinte. Os policiaes conseguiram capturar cinco dos fenianos que compunham o destacamento e apprehender todo o material bellico que possuiam. Os fenianos presos pelo destacamento foram restituidos á liberdade.

A Hespanha

OS ORÇAMENTOS

MADRID, 21 (A. H.) — Na sessão da Camara dos Deputados, o senhor Pedragal referiu-se aos orçamentos do proximo anno economico, reclamando do governo a sua apresentação, afim de que as Côrtes os discutam.

Em resposta, o ministro da justiça, Sr. Francos Rodriguez, declarou que a unica coisa que podia responder era que os orçamentos não começarão a vigorar no 1º de janeiro do proximo anno, visto que o governo ainda não teve tempo para os examinar.

LOTERIA DE HESPANHA

MADRID, 22 (A. H.) — O premio maior da grande loteria do Natal coube ao bilhete n. 8.711. O 2º, ao n. 39.756; o 3º, ao n. 34.205; o 4º, ao n. 43.253, e o 5º, ao n. 3.240.

A CAMPANHA MARROQUINA

MADRID, 22 (A. H.) — Telegrapham de Tetuan noticiando que prosegue o avanço das tropas reaes que occuparam toda a kabila de Beniaros. Os povoados dessa região submetteram-se incondicionalmente ao general Berenguer. Uma columna de cavallaria está em marcha para unir-se ás columnas que avançam de Larache.

Na região de Melilla, segundo noticias d'ahi recebidas, continúa tambem o avanço. As tropas hespanholas atravessaram o Kert e occuparam, após ligeiro tiroteio, Ras-Tikermin.

As operações proseguem com exito.

OS PREMIOS DA GRANDE LOTERIA

MADRID, 21 (A. H.) — Assegura-se que o premio maior da loteria da Hespanha coube integralmente a um habitante de Gijon, chamado Olegario Siera, que o depositou num banco de Barcelona.

O 4º premio foi tirado pelos livreiros Fernandez Irmãos, da cidade do Mexico.

O que se passa na Allemanha

O GOLPE DE ESTADO DE VON KAPP — CONDEMNAÇÃO DO DR. JAGOW

BERLIM, 21 (A. H.) — O Supremo Tribunal de Leipzig terminou hoje o julgamento dos implicados no golpe de Estado do Dr. Kapp, condemnando o Dr. Jagow á pena de cinco annos de prisão em fortaleza e absolvendo os restantes accusados.

O NORDEUTSCHE LLOYD

BERLIM, 21 (A. H.) — A companhia de navegação nacional Norddeutsche Lloyd, resolveu augmentar de 350 milhões de marcos o capital social.

Politica européa

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 22 (A. H.)—Annuncia-se que o primeiro ministro Lloyd George partirá, na proxima semana, para Cannes, onde esperará a reunião do Conselho Supremo Alliado, convocado para aquella cidade, de accordo com o Sr. Briand, chefe do governo francez.

O OBJECTIVO DA PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO—CONFERENCIA INTERNACIONAL EUROPÉA

LONDRES, 21 (A. H.)—Na proxima reunião do Conselho Supremo ficará definitivamente estabelecida a maneira de obrigar a Allemanha a fazer os proximos pagamentos e a satisfazer outros compromissos subsidiarios.

Diz-se nos meios diplomaticos que a projectada conferencia economica internacional será uma especie de congresso, destinado a estudar a maneira de se proceder ao reerguimento economico da Europa central e, eventualmente, da Russia, e a assentar as bases desto vasto emprehendimento.

A FRANÇA E A GRÃ BRETANHA IRÃO A' CANNES ANIMADAS PELO MELHOR ESPIRITO DE CONCORDIA

LONDRES, 22 (A. H.)—No ultimo encontro realizado, esta manhã, em Downing Street, os Srs. Lloyd George e Briand puzeram-se de accordo sobre a quasi totalidade das questões debatidas, tendo-se sempre tomado em consideração a opinião dos peritos.

Não foi, porém, assignado nenhum documento, visto que as resoluções definitivas sómente poderão ser tomadas pelo Conselho Supremo, que brevemente se reune em Cannes. Em face dos resultados obtidos durante a visita do Sr. Briand a esta capital, é permittido esperar que os chefes dos governos francez e inglez irão a Cannes animados do mais perfeito espirito de conciliação.

EM TORNO DO RECONHECIMENTO DA RUSSIA BOLSHEVIKI — AS COMPENSAÇÕES

LONDRES, 22 (A. H.)—Annuncia-se que os delegados inglezes que haviam iniciado a respeito negociações com os representantes da Russia, mostraram-se partidarios do reconhecimento do governo dos soviets, uma vez que estes reconheçam a divida externa da Russia. Por outro lado, affirma-se que o ministro das regiões libertadas da França, Sr. Loucheur, é de opinião que a volta das estradas de ferro da Russia á administração do Estado não é o bastante para restabelecer o equilibrio do paiz.

Acha o Sr. Loucheur que a mesma disposição deveria estender-se á reconstituição de outras industrias.

O CHANCELLER AUSTRIACO NÃO PENSA EM SE DEMITTIR

VIENNA, 22 (A. H.)—Desmente-se a noticia de que o chanceller Schoeber pretendia demittir-se, devido á opposição que está sendo feita ao accordo por elle concluido com o Sr. Benes, presidente do conselho de ministros da Tcheco-Slovaquia.

O Parlamento adiou para janeiro proximo os seus trabalhos, sem que se occupado do referido accordo.

DETALHES SOBRE O ACCORDO AUSTRO-TCHECO-SLOVACO

PRAGA, 22 (A. H.)—Está concluido o accordo entre os governos da Tcheco-Slovaquia e da Austria.

O accordo comprehende a execução das clausulas dos tratados de Saint-Germain e do Trianon, bem como a garantia reciproca da integridade territorial e mutuo apoio diplomatico e politico, tendo em vista a manutenção da paz e da neutralidade.

No caso de uma das partes contratantes ser atacada, não será permittida á outra parte organizar forças contra a integridade da primeira.

Os paizes contratantes procurarão obstar qualquer tentativa de restauração do antigo regimen, e communicarão entre si as convenções politicas e economicas celebradas com a Yugo-Slavia, a Rumania e a Polonia. Fiscalizarão igualmente a execução dos accordos economicos e financeiros das minorias, devendo quaesquer litigios ser resolvidos por meio de um accordo amistoso ou pelo arbitramento.

A convenção agora assignada entre os governos de Praga e Vienna terá a duração de cinco annos, mas poderá ser annullada no fim de tres, desde que seja denunciada com a antecedencia de seis mezes.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d'"O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO "O PAIZ"
N. 65
23 — DEZEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a série de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

A politica sul-americana

A NOTICIA DE QUE O PERU' REJEITARA' A PROPOSTA CHILENA VEM ... SANTIAGO

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — Foi aqui recebido um telegramma procedente de Santiago do Chile, cujos dizeres antecipam que o Perú rejeitará a proposta chilena, insistindo pela nullidade do Tratado de Ancon.

COMMENTARIOS DOS JORNAES CHILENOS

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Os jornaes continuam a tratar da momentosa questão de Tacna e Arica, que actualmente é objecto das cogitações das chancellarias do Chile e do Perú. Alguns delles criticam severamente a atitude da Bolivia, pretendendo intervir nas discussões entaboladas entre os dois paizes para resolver a antiga pendencia.

O MOVIMENTO REGIONAL DE IQUITOS

LIMA, 22 (A. A.) — Os jornaes publicam uma nota de caracter official affirmando que as tropas fieis ao governo continuam a combater os revolucionarios em Iquitos e esperam dominar o movimento dentro de breve prazo.

Os elementos da opposição desmentem as noticias optimistas do governo.

DECLARAÇÕES DE UM DIPLOMATA CHILENO

PARIS, 22 (A. H.) — O diplomata chileno Sr. Edwards Alvarez, explicando a um redactor do "Figaro" o ponto de vista do governo seu paiz na questão chileno-peruana, proclamou a sinceridade do Chile ao desejar resolver amigavelmente.

O problema turco

A FRENTE DOS NACIONALISTAS TURCOS TOMA UMA FEIÇÃO ANTI-BRITANNICA...

LONDRES, 22 (A. H.)—Telegramma de Angorá annuncia que regressou hontem áquella cidade Youssouf-Kemal-Bey.

Por outro lado, noticiava-se que Said-Pachá, ex-prisioneiro dos inglezes em Malta, tinha sido nomeado commandante da fronte central kemalista, em substituição de Nouredine-Pachá, que está internado em Sivas.

MAS A GRÃ BRETANHA DESEJA ASSIGNAR COM OS NACIONALISTAS OTTOMANOS UM ACCORDO IGUAL AO DA FRANÇA

LONDRES, 22 (A. H.)—O conselho de ministros esteve reunido hontem á tarde e tratou principalmente do accordo de Angorá, recentemente celebrado entre a França e o governo nacionalista turco, tendo sido analysadas as possibilidades da Inglaterra assignar accordo identico.

APPLICAÇÃO DO TRATADO FRANCO-OTTOMANO

PARIS, 22 (A. H.) — Communicam de Angorá que a ultima entrevista ali realizada entre os Srs. Franklin Bouillon e Youssouf Kemal decorreu de maneira a garantir o mais perfeito accordo para a applicação integral do tratado franco-turco.

COMMUNICADOS OFFICIAES GREGOS

ATHENAS, 22 (A. A.)—Communicado da situação militar das tropas hellenicas na frente de batalha, relativo ao dia 19 de dezembro:

Na frente de Doryléa—Reconhecimentos bem succedidos do nosso lado.

Na frente de Afioun-Kara-Hissar —Troca de tiros de infanteria e cerco do massiço montanhoso de Cheikh Alvis, na região de Tchivril.

—Communicado official de 20 de dezembro corrente, sobre a situação militar:

Em differentes pontos das nossas linhas, foram feitos novos reconhecimentos, todos bem succedidos—Papoulas.

O Brasil no estrangeiro

A BELGICA NO CERTAMEN DE 1922

BRUXELLAS, 22 (A. H.) — Discursando num almoço hoje realizado, em que tomaram parte os membros da commissão que representará a Belgica na exposição universal do Rio de Janeiro e varios jornalistas o presidente da commissão depois de salientar a extraordinaria importancia que tem o certamen para os industriaes, commerciantes e operarios belgas, accrescentou: "Temos no Brasil sympathias solidas e, por isso, a exposição deve attrair toda a nossa attenção".

Fazendo ainda outras considerações o orador terminou por pedir o apoio da imprensa para o brilho da representação belga.

Respondeu-lhe o presidente da Associação da Imprensa que assegurou á commissão o decidido apoio de todos os jornaes da Belgica.

O Egypto

PONDO PEIAS A ZAGLOUL-PACHÁ

CAIRO, 22 (A. H.). — As autoridades militares prohibiram terminantemente o chefe nacionalista Zagloul-Pachá de occupar-se de politica, e ordenaram que oito dos seus partidarios regressem quanto antes ás respectivas aldeias.

ZAGLOUL-PACHÁ E SEUS ADEPTOS REAGEM

CAIRO, 22 (A. H.) — O chefe nacionalista Zagloul-Pachá e os seus partidarios, que foram intimados a deixar a capital, recusam-se a cumprir a ordem. O governo está, porém, resolvido a empregar a força para fazer respeitar as suas determinações.

Nas vizinhanças da residencia de Zagloul-Pachá deram-se hoje serias conflictos entre partidarios do "leader" nacionalista e forças de policia, resultando a morte de dois paisanos e de um soldado.

Houve tambem muitos feridos de ambos os lados.

Os interesses italianos

DESASTRE FERROVIARIO

ROMA, 22 (A. H.) — Noticias chegadas a esta capital e transmittidas de Veneza annunciam que se deu na ponte de Sandona, sobre o Piave, o encontro de um trem procedente de Paris com o expresso de Trieste-Roma.

Faltam pormenores, mas os jornaes adiantam que houve cinco mortos e 30 feridos.

O REPUDIADO

ROMA, 22 (A. A.) — Contrariamente ás noticias publicadas nos jornaes communistas desta capital, o ex-deputado Sr. Francisco Misiano passou o confim italiano, tendo transitado pelo Brennes no dia 16 ás 21 horas, com destino a Innsbruck. Ahi, os italianos, tendo-o reconhecido, apostropharam-no, tanto que o ex-deputado Misiano pediu o auxilio da policia.

No dia 17 o Sr. Francisco Misiano proseguia a sua viagem, dirigindo-se para Munich.

AS PENSÕES DE GUERRA

ROMA, 22 (A. A.) — Proximamente será apresentado á Camara dos Deputados um projecto relativo á reforma das pensões de guerra.

A sua principal innovação consiste no estabelecimento de uma pensão avaliada de accordo com a importancia do prejuizo, diminuição da integridade physica de cada pensionista, sendo igual para todas as patentes militares.

OS MORTOS E FERIDOS NO DESASTRE DA PONTE DE SANDONA

ROMA, 22 (A. H.) — As ultimas noticias sobre o accidente ferroviario occorrido na ponte de Sandona dizem que morreram duas pessoas e ficaram feridas 35.

Os jornaes attribuem o desastre ao facto dos ultimos vagões do rapido da linha Trieste-Veneza não terem ainda saído da via unica proxima da ponte, quando surgiu o expresso do oriente, que, devido a isso, apanhou-os de lado, causando o accidente.

OS NOVOS LEGISLADORES

ROMA, 22 (A. H.) — A junta eleitoral proclamou o Sr. Arcangeli deputado por Perugia, em substituição ao Sr. Amici, o Sr. Cagliazzo, por Turin, em substituição ao Sr. Misiano, e o Sr. Marchi, por Siena, em substituição ao Sr. Luzzatto.

FALLECEU O GENERAL STRANI

ROMA, 23 (A. H.) — Falleceu em Monteleone, sua terra natal, o general Amilcar Strani, antigo deputado.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE WASHINGTON

A delegação nipponica explica os motivos que a levaram a interromper as negociações com os representantes da China.

Sabe-se que os trabalhos da conferencia só terminarão nos fins do proximo mez de janeiro

INTERRUPÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE A CHINA E O JAPÃO

WASHINGTON, 21 (A. H.) — Conversando acerca da interrupção das negociações sobre a questão de Chantung os delegados japonezes declararam que o facto não representava o abandono do assumpto, mas apenas o adiamento da sua discussão. A delegação nipponica tinha aceito numerosas reclamações da China, manifestando a sua boa vontade sobretudo ao concordar em vender a linha ferrea, que a China pagaria em bonus do thesouro em seis prestações e por espaço de tres annos. O Japão o pedira em compensação que fossem conservados no serviço da linha tres funccionarios japonezes, o director, o chefe da contabilidade e o engenheiro, mas a China sómente consentira na manutenção do ultimo. Em vista disso, a delegação japoneza tinha resolvido consultar o seu governo, cujas instrucções está aguardando. Logo que estas cheguem, a questão ficará definitivamente resolvida.

MAS, HA DIVERGENCIA ENTRE O PRESIDENTE HARDING E A DELEGAÇÃO AMERICANA?...

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Em consequencia da divergencia entre o presidente Harding e a delegação americana á conferencia do desarmamento sobre a interrupção de certas clasulas do tratado da Quadrupla Entente do Pacifico, parece certo que, por occasião da discussão deste tratado no Senado Federal, será apresentada uma emenda declarando que as disposições do accordo não attingem as principaes ilhas do archipelago japonez. O senador Borah provavelmente tambem apresentará varias reservas, uma das quaes proscrevendo em qualquer caso o appello á força.

Além disso os democratas partidarios do ex-presidente Wilson mostram-se dispostos a combater o tratado.

RESPOSTA DA FRANÇA A' NOTA AMERICANA SOBRE TONELAGEM DOS GRANDES NAVIOS

LONDRES, 22 (A. H.) — O senhor Barthelot, membro da comitiva do Sr. Briand, foi esta manhã á embaixada norte-americana afim de entregar ao Sr. Harvey embaixador dos Estados Unidos, a resposta do governo francez á mensagem do senhor Charles Hughes concernente á acceitação pela França da proposta americana acerca do tonelagem dos grandes navios.

Ao que se diz, a nota americana pedia esclarecimentos sobre a concepção franceza do desarmamento naval relativa a submarinos, parecendo que á resposta hoje entregue ao Sr. Harvey se refere especialmnte a esta questão.

NOVA REUNIÃO PARA HOJE DA COMMISSÃO NAVAL

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Nas rodas politicas é crença geral que a commissão naval effectuará amanhã uma nova reunião para ouvir a exposição da delegação franceza sobre as necessidades defensivas decorrentes da posição geographica da França a qual, ao que tambem se affirma, não pretende estabelecer comparação entre o numero de submarinos que lhe foi attribuido e o que o projecto Hughes concede ás outras potencias.

A commissão tratará destes assumptos de inteiro accordo com o secretario Hughes.

Conversando hoje de tarde com os representantes da imprensa, o secretario norte-americano delarou que, sem renunciar á proporção de submarinos a que têm direito como uma das cinco grandes potencias, os Estados Unidos não applicarão essa proporção ás grandes unidades de combate, porquanto o governo americano é de opinião que as frotas de guerra de cada nação devem ser proporcionaes ás suas necessidades.

Tudo indica que as discussões estão proximas do seu fim, sendo ainda muito provavel que a delegação ingleza peça uma sessão publica para ultimar os debates, á qual os delegados francezes parecem contrarios.

OS TRABALHOS SÓ TERMINARÃO EM JANEIRO

NOVA YORK, 21 (A. H.) — A delegação britannica á Conferencia do Desarmamento, tinha marcado logares a bordo do vapor que sae desto porto com destino á Inglaterra no dia 31 do corrente; hoje, porém, os delegados inglezes desistiram das passagens, visto que os trabalhos da conferencia, segundo as melhores previsões, só poderão estar terminados em meados de janeiro.

VIVIANI ESCREVE SOBRE A ASSEMBLÉA INTERNACIONAL DE WASHINGTON.

PARIS, 22 (A. H.) — O "Petit Journal" publica hoje um artigo do Sr. Viviani, sobre a conferencia de Washington.

O ex-presidente do conselho salienta o jubilo que lhe causa a evolução que actualmente se opéra nas relações dos povos e nos processos que estes adoptam para melhor se conhecerem e se estimarem. Essa evolução creará uma politica nova, que tende a amoldar á novas fórmas a antiga diplomacia.

Insiste o articulista em relevar os felizes resultados dos methodos de trabalho adoptados pela reunião de Washington, e que consistem no estudo secreto de todas as questões antes de as submetter ás sessões plenarias.

Mostrando, em seguida, os perigos do isolamento, o Sr. Viviani combate toda a idéa de se resolverem os problemas mundiaes sem a intervenção do Estado, e termina realçando a autoridade e maestria com que o senhor Hughes organizou e dirigiu os trabalhos da conferencia.

A EMULAÇÃO FRANCO-ITALIANA

WASHINGTON, 22 (A. A.) — Os peritos da commissão naval sul-americanos, annunciaram que se progride sensivelmente para um accordo respeitante á repartição equitativa de forças navaes, na França e na Italia.

Os delegados italianos não estão dispostos a aceitar uma percentagem inferior á França.

A ATTITUDE NIPPONICA

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Os delegados japonezes á Conferencia do Desarmamento oppor-se-hão a qualquer discussão relativa á validade das 21 disposições do tratado de 1919, se o assumpto fôr amanhã submettido ao julgamento da Assembléa, pelos delegados da China.

UMA PROPOSTA A SER FEITA

WASHINGTON, 22 (A. H.)—Sabe-se que a delegação italiana proporá á Conferencia do Desarmamento que o emprego dos submarinos seja submettido ás mesmas leis de guerra a que estão sujeitos os demais navios. A Italia entende não dever acompanhar a Grã-Bretanha na proposta que essa vai fazer da supressão completa dos submarinos, pois não considera os submersiveis nem peores nem melhores que os demais vasos de guerra, tudo dependendo da maneira por que são empregados. Seria necessario para o estabelecimento de regras sobre o uso dos submarinos que os navios mercantes não fossem armados.

Varios delegados italianos estão resolvidos a regressar ao seu paiz a 18 de janeiro.

AINDA HONTEM NÃO SE DISCUTIU O PROBLEMA DA TONELAGEM NAVAL DE GUERRA.

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Na reunião realizada esta manhã, pela commissão de limitação dos armamentos, o almirante Debon apresentou, em nome da França, uma declaração aceitando a proposta america-

na sobre a tonelagem dos grandes navios. O Sr. Schanzer, chefe da delegação italiana, falou em seguida, dizendo que o seu paiz desejava que lhe fosse concedida uma tonelagem igual á da França. Accrescentou, porém, que em todo o caso a Italia se conformaria com qualquer decisão que a conferencia tomasse sobre o assumpto.

O problema da tonelagem dos submarinos e cruzadores ligeiros não foi discutido porque a delegação franceza não se julgava ainda habilitada a fazel-o. Esperava-se, no entanto, que o caso seria tratado na reunião marcada para as 15 horas.

Pela diplomacia

O NOVO MINISTRO NORTE-AMERICANO NA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 22. (A. H.) — A 20 do mez corrente, o novo ministro americano em Praga, Sr. Einstein fez entrega solemne de suas credenciaes ao presidente Masaryk. Por essa occasião o novo representante dos Estados Unidos pronunciou empolgante allocução. Apreciando a obra e a actividade de seu predecessor, o ministro Crane, declarou o Sr. Einstein, que comprehendia a tarefa que lhe fôra confiada com o mesmo animo, que caracterizou seu antecessor. Mencionou a sympathia dos Estados Unidos pela causa tchecoslovaca e a sua collaboração em prol desta, durante a guerra mundial. Estabelecendo um parallelo, lembrou o ministro Einstein que se a America tem o grande vulto de Jorge Washington, a Tcheco Slovaquia possue o de Masaryk, que será chamado "Pai da Patria". O novo ministro americano referiu a admiravel obra revolucionaria de Masaryk e salientando tambem a sua acção após a guerra, em prol da paz do mundo, proferiu as seguintes palavras: — "Depois da victoria, V. Ex. guiou os seus concidadãos pela senda da paz, e, para admiração do mundo inteiro, mostrou, pelo exemplo, que a conciliação é o mais seguro fundamento da grandeza tchecoslovaca". Terminou o Sr. Einstein por assegurar os sentimentos de cordeal amizade do presidente Harding para com a Tcheco Slovaquia.

Respondendo ao ministro americano, o presidente Masaryk agradeceu as palavras que tivera, ao apreciar a obra de seu antecessor, o ministro Crane. Affirmou que entendia como uma garantia, a continuidade de relações amistosas entre os Estados Unidos e a Tcheco Slovaquia. Pronunciou depois as seguintes palavras: — "O auxilio prestado pela America mostrou que o verdadeiro espirito americano é de devoção á liberdade, não só em seu proprio paiz, mas ainda no relativo ás outras nações. Nós desejamos a liberdade, a democracia e a paz, em nossa patria e com os nossos vizinhos. Desejamos uma Europa organizada sobre a base da obra da Justiça Humana". Por fim, o presidente Masaryk agra-

deceu ainda a boa vontade do presidente Harding.

N. da R. — O despacho telegraphico supra foi recebido nesta capital pela legação da Republica Tcheco Slovaca.

RECEPÇÃO NO ATHENEU HISPANO AMERICANO DE BERLIM A VARIOS DIPLOMATAS

BERLIM, 22. (A. H.) — O Atheneu Hispano Americano offereceu hoje brilhante recepção em honra dos novos ministros do Mexico, Venezuela, Colombia e Perú junto ao governo do Reich.

Pronunciaram discursos aquelles diplomatas e o ministro da Argentina, celebrando todos os oradores, os idéaes communs e a civilização dos povos da America hespanhola.

O MINISTRO DO BRASIL NA ARGENTINA JA' ESTA' DE NOVO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — Esteve hoje no ministerio das relações exteriores, em visita ao Sr. Honorio Pueyrredon, o ministro do Brasil nesta capital, Sr. Pedro de Toledo, que ha dias chegou do Rio de Janeiro.

A entrevista foi cordialissima.

O MINISTRO ARGENTINO NO BRASIL CONTINUA A RETARDAR A SUA VIAGEM PARA O RIO

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — O jornal "El Diario" insere hoje uma nota na qual diz estranhar o facto da chegada do Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta capital, coincidir com o retardamento da partida do Sr. Mora Araujo para o Rio de Janeiro.

O Sr. Mora Araujo, que é o novo representante diplomatico da Argentina no Brasil, já adiou a sua viagem por varias vezes.

A situação no oriente europeu

FUZILAMENTOS EM MASSA

RIGA, 22 (A. H.) — Communicam de Moscou que a commissão de inquerito, encarregada de apurar as causas e culpabilidades da incursão da Ukrania, pelas tropas do general Petlura, resolveu mandar fuzilar 360 prisioneiros feitos na occasião da incursão.

NA KARELIA SEPTENTRIONAL

LONDRES, 22 (A. H.) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Riga, informa que se está intensificando a lucta na Karelia septentrional, onde os bolshevistas foram derrotados com grandes perdas, vendo-se obrigados a bater em retirada, depois de abandonar Lentina.

Noticias francezas

UMA PROPOSTA DA TERCEIRA INTERNACIONAL DE MOSCOU A' CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO.

PARIS, 22 (A. H.) — A Confederação Geral do Trabalho publica um communicado em que se annuncia ter o Sr. Lesowski, secretario da Terceira Internacional, de Moscou, radiographado ao Sr. Oudegeest, secretario da Federação dos Syndicatos da Internacional de Amsterdam, communicando-lhe que a Internacional Vermelha estava resolvida a convocar uma conferencia especial de representantes da Federação Syndical Vermelha para estudar os meios de evitar a scisão da Confederação Geral do Trabalho, da França e pedindo que a Internacional de Amsterdam marque data e local dessa conferencia.

O Sr. Ougeest, depois de consultar a G. G. T. de Paris, respondeu que o que se estava dando na França era consequencia dos manejos postos em pratica pela Internacional de Moscou. O Sr. Ougeest aconselha o secretario da organização vermelha a que procure adiar o congresso minoritario da C. G. T. franceza o dia que, sob essa condição, proporá na reunião do conselho directivo da Segunda Internacional, que se deve realizar a 28 do corrente, a abertura para principios de janeiro, da grande conferencia lembrada por Moscou.

DISSOLUÇÃO DE CORPOS MILITARES

PARIS, 22 (A. H.) — Em virtude das disposições da nova lei militar, o 22º, 34º 36 e 161º regimentos de infanteria serão dissolvidos a partir do dia primeiro do proximo anno.

PARA UM MELHOR ENTENDIMENTO FRANCO ITALIANO

PARIS, 22 (A. H.) — Eb vista dos accidentes que de vez em quando se vêm dando entre a Italia e a França, os correspondentes dos jornaes italianos nesta capital nomearam uma delegação que procurou os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, respectivamente, Srs. Raul Peret e Léon Bourgeois, aos quaes communicou o plano da reunião de uma conferencia entre os partidos politicos francezes e italianos, afim de se liquidar definitivamente todo e qualquer mal-entendido entre os dois paizes. Os Srs. Peret e Bourgeois acolheram com a maior sympathia a suggestão dos referidos jornalistas e, no intuito de garantir o exito da tentativa, prometteram usar de toda a sua influencia junto dos varios partidos.

A Grecia

UM ATTENTADO

ATHENAS, 22 (A. H.) — O almirante Coundouriotis, ex-regente do reino, foi hontem victima de um attentado, sahindo ferido no estomago.

O ESTADO DT VICTIMA — PRISÃO DOS INDIGITADOS AUTORES

ATHENAS, 22 (A. H.) — Os medicos conseguiram extrahir a bala que attingiu o ex-regente almirante Coundouriotis no attentado de que foi victima hontem.

De outra parte annuncia-se que a policia prendeu dois individuos apontados como autores do attentado.

A navegação aerea

RAID BUENOS AIRES-LIMA

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Communicam de Mendoza que o aviador italiano sargento, Bo, partirá dali amanhã no seu apparelho com destino a Santiago do Chile.

Da capital chilena o aviador Bo seguirá em direcção a Lima.

— O referido piloto, que deve escalar tambem em Antofogasta, leva como passageiro o aviador argentino Francisco Ragdale.

A producção nacional

S. PAULO, 22 ((. A.) — O doutor Washington Luis, presidente do Estado, transmittiu ao Sr. Alfredo Ellis, senador federal por S. Paulo, o seguinte despacho telegrapho:

"Com muito prazer respondo seu telegramma de 21, em que communica poder declarar haver conseguido unanimidade commissão subscrever emenda orçamento receita, dando autorização poder executivo continua a agir na defesa da producção nacional, como se estivesse o projecto em vigor e já sanccionado em lei, ficando porêssa fórma assegurado quanto aos interesses até maio futuro, quando o projecto será discutido e remodelado.

Apresento ao meu eminente amigo e a digna commissão de finanças as nossas sinceras felicitações pela maneira elevada e honrosa com que resolveram o caso, salvaguardando os legitimos e respeitaveis interesses da Nação.

Parabens e effectuoso abraço. — Washington Luis."

Notas diversas

INQUERITO A' RIQUEZA PARTICULAR

VIENNA, 22 — (A. H.) — A Assembléa Nacional approvou o decreto apresentado pelo ministro das finanças e no qual se pede que todos os individuos residentes na Austria sejam obrigados a declarar o total dos valores estrangeiros que possuem.

EMIGRANTES PARA OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 — (A. A.) — Cerca de 1.200 individuos emigrantes europeus foram detidos em Ellis Island, porque já foi ultrapassado o limite marcado pela lei americana relativa aos emigrantes europeus.

Tambem ali se encontram alguns navios italianos immobilizados, pela impossibilidade de fazer desembarcar os emigrantes quo têm a bordo.

PROCURANDO ESCLARECER AS DUVIDAS QUE PAIRAM SOBRE O FUNDADOR DOS MISSIONARIOS DO CORAÇÃO DE MARIA

ROMA, 22 — (A. H.) — A Congregação dos Ritos realizou hontem uma reunião, chamada de "Nova preparatoria", e a que compareceram cardeaes, prelados, consultores e outros membros.

CONGRESSO FEDERAL DAS REPUBLICAS DA AMERICA CENTRAL

WASHINGTON, 21 — (A. H.) — O Departamento de Estado foi informado pelo encarregado de negocios americano nas Honduras, o Sr. Wilson, de que o Congresso desta Republica já tinha designado os seus representantes no Congresso Federal das Republicas da America Central, cuja reunião se realiza em Tegucigalpa no proximo mez de janeiro.

As informações recebidas pelo governo americano adiantam que o mesmo Congresso das Honduras resolveu tambem transferir para Comayagua a capital deste paiz.

O ESTADO MAIOR BRITANNICO

LONDRES, 22 — (A. H.) — A 19 de fevereiro do proximo anno, o general Wilson, chefe do estado-maior general do exercito britannico, será substituido neste cargo pelo general Cavan.

SOCCORROS A' RUSSIA

ROMA, 22 — (A. A.) — Continuam os trabalhos de estudo da questão referente á remessa de soccorros ás populações da Russia, victimas da fome.

A Italia enviará tres grupos de delegados, com cozinhas e medicamentos, para prover a nutrição e tratamento de 15.000 crianças.

Os soccorros partirão nos fins de janeiro proximo futuro, seguindo via Mar Negro.

REUNIÃO DO CONGRESSO NACIONAL DE FAZENDA

FLORENÇA, 22 — (A. A.) — Reuniu-se nesta cidade o Congresso Nacional Fascista, presidido pelo senhor Benito Mussolini, que hontem foi entrevistado por alguns jornalistas, a quem disse que o fascismo é um partido politico contrario aos monopolios, aos socialistas, aos demagogos e aos internacionalistas.

O fascismo, disse ainda o Sr. Benito Mussolini, propõe-se obter a liberdade do ensino, sob a fiscalização do Estado.

Censurou as paredes, do que se tem abusado, e tambem censurou a burocratização das terras.

Terminou affirmando que o partido fascista desapprova a constituição da Sociedade das Nações, emquanto não reinar no mundo a paz absoluta.

AS MARAVILHAS DO HIMALAYA

LONDRES, 22 — (A. A.) — As phantasticas historias do Thibet occuparam a attenção da Real Sociedade de Geographia, que se reuniu na noite passada para ouvir um relatorio feito pelo coronel Howard, director da expedição.

O coronel Howard descreveu o panorama que se desenrola aos pés do monte Everest, no Himalaya, como um dos mais maravilhosos do mundo; e disse que no percurso da expedição encontrou varios mosteiros hindús, onde enormes rodas, como se fossem moinhos, movidas pela força do vento ou da agua, giram continuamente.

Acreditam os hindús que, a cada volta da roda, são elevadas ao céo milhares de orações e supplicas.

Em um dos mosteiros os expedicionarios viram uma lhama que tem domesticado todos os animaes de especies selvagens das vizinhanças, os quaes, graças a isso, se aproximam sem temor dos habitantes daquellas alturas.

Um dos photographos da expedição tirou um retrato de veneravel monge de um dos mosteiros e as provas photographicas foram collocadas em relicarios e enviadas para o culto dos fieis espalhados por centenas de milhas em derredor.

Os precipicios do monte Makalu, que está a uma altura de 11.000 pés, foram descriptos como sendo mais impressionantes do que os do Everest.

Mas naquella região a temperatura era tão fria que os expedicionarios tiveram os pés completamente gelados.

O coronel Howard disse, finalmente, que ha cincoenta probabilidades contra uma de poder ser attingido o cume do Everest.

Noticias da America

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22 (A. A.) — Chegou preso de Encarnacion o tenente Irazusti, que abandonou as fileiras do exercito, por occasião da ultima revolução.

O advogado desse militar acaba de requerer um "habeas-corpus" em seu favor.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Projecta-se expropriar oito hectares de terreno, para nelles se estabelecer o Instituto de Hygiene.

— O governo, segundo se affirma, designará a esposa do nosso ministro em Washington, para delegado do Uruguay, junto ao Congresso de Mulheres, que se realizará em Washington.

— A Assistencia Publica desta capital propõem-se tornar pratica a iniciativa de instituir a Casa da Criança, na qual será prestada toda a protecção ás crianças desde a sua primeira infancia.

— Regista-se uma assignalada actividade no mercado de lãs, durante os ultimos dias. Esta semana effectuaram-se importantes transacções, com os preços em alta.

MOMENTO POLITICO NACIONAL

O PARTIDO FEDERALISTA REAFFIRMA A SUA SOLIDARIEDADE AO DR. ARTHUR BERNARDES.

PELOTAS, 21 (P.) — O "comité" pró-Bernardes, o directorio do partido federalista e o deputado Maciel Junior, enviaram telegrammas, em termos positivos e cathegoricos ao Dr. Arthur Bernardes, reaffirmando-lhe a sua inteira e inabalavel solidariedade, agora que o paiz tem conhecimento do que se passa no seio da commissão nomeada pelo Club Militar, para examinar o caso das cartas falsas.

O Estado do Rio Grande do Sul acha-se debaixo da mais lamentavel impressão; as declarações do general Gomes de Castro foram recebidas aqui debaixo de um mixto de tristeza e de indignação. Posso affirmar que o partido federalista defenderá a candidatura do Dr. Bernardes, em todo e qualquer terreno, com a lealdade, firmeza e dedicação que lhe são caracteristicas.

REPERCUSSÃO DA DENUNCIA DO GENERAL GOMES DE CASTRO

BAHIA, 22 (Star) — Causaram verdadeiramente magnifica impressão, os conceitos emittidos na vibrante carta do general Gomes de Castro, bem como as declarações que na mesma fez o bravo militar, descobrindo o conluio criminoso contra os poderes constituidos da Republica.

HABITOS DO NILISMO

PELOTAS, 21 (Star) — Entre outras infamias de que é useiro e vezeiro o "Diario Popular", orgão borgista, attribue ao general Gomes de Castro a seguinte phrase: "Foi Bernardes o autor da carta, conforme eles apuraram, mas eu não assignei."

NO CEARA'

FORTALEZA, 21 (P.) — Noticias recebidas do Crato informam que é grande o enthusiasmo que se verifica ali, por parte do eleitorado que vai suffragar a candidatura do Dr. Arthur Bernardes, no proximo pleito de 1º de março.

Sabe-se que a população daquelle municipio continúa muito satisfeita com a resolução do governo federal, de mandar atacar os serviços de construcção da estrada de ferro de Baturité, em direcção ao Crato, tendo agradado sobremodo a noticia de que o deputado Daniel Carneiro havia conferenciado com o Sr. presidente da Republica, sobre esse assumpto, no sentido de accelerar os serviços.

MINAS MANTERA' A CANDIDATURA DA CONVENÇÃO DE 8 DE JUNHO, HAJA O QUE HOUVER.

ALFENAS, 21 — A população do municipio continúa anciosa por noticias dessa capital. As declarações do general Gomes de Castro impressionaram o espirito publico.

A opinião aqui corrente é de que Minas, que sabe que o Dr. Arthur Bernardes é innocente neste caso das cartas falsas, deverá manter a sua candidatura, em todo e qualquer terreno, através mesmo das difficuldades de uma revolução.

Não é possivel que a mentira e a falsidade tripudiem desse modo sobre a honra de um tão illustre mineiro, só para que vinguem os propositos indecorosos do Sr. Nilo Peçanha, do Sr. Edmundo e do conspicuo Sr. Oldemar de Lacerda, estellionatario reincidente. Minas não se deixará espoliar e humilhar.

O DR. SOLON DE LUCENA CONGRATULA-SE COM O "COMITÉ" PRÓ-BERNARDES.

PARAHYBA, 22 (Star) — Ao comité de propaganda pró-Bernardes-Urbano, que se fundou em Cabedello, o Dr. Solon de Lucena, presidente deste Estado, enviou o seguinte telegramma, em resposta ao que lhe communicava a fundação do alludido "comité":

"Respondendo despacho Comité Bernardes-Urbano, que envia protestos solidariedade attitude relação candidatos Convenção Nacional, peço aceitar e transmittir companheiros agradecimentos expontaneidade gesto ao par de congratulações pela attitude do "comité".

O EXERCITO NÃO E' UM INSTRUMENTO DE POLITICA

S. SALVADOR, 22 (Serviço especial de "O Paiz" — "Imparcial" commenta graves declarações general Gomes Castro, numa nota criteriosa diz: "O exercito é uma escola de disciplina e de ordem, e ai das nações em que elle decaia dessas alturas! A cultura e o progresso nacionaes já não tolerariam esses pronunciamentos que representariam muitos annos de retrocesso intestino e descredito internacional. E o exercito, estamos certos, não consummará tão impatriotica tarefa a favor de quaesquer das candidaturas em jogo, problema esse que deve ser resolvido dentro dos elementos civis do paiz sem quaesquer influições militares."

O DR. AURELINO LEAL

S. SALVADOR, 22 (Star) — O Dr. Aurelino Leal tem sido optimamente acolhido. Pelas ruas da cidade formam-se grupos em torno do eminente patricio.

Hoje, por occasião da sua chegada á redacção de "A Imprensa", a mesma ficou completamente cheia de pessoas gradas e de povo que ali iam prestar as suas homenagens ao illustre bahiano.

OS MILITARES E AS LUCTAS POLITICAS — CRITERIOSA ORDEM DO DIA

BAHIA, 22 (Serviço especial de "O Paiz") — Após transcripção da nota do presidente Epitacio Pessoa, sobre intromissão dos militares nas luctas politicas, o quartel general baixou a seguinte ordem do dia:

"Transcrevendo a nota acima, com que o Sr. presidente da Republica orienta a acção dos militares nas luctas partidarias, este commando espera que os officiaes desta região aceitando os seguros principios que lhes servem de fundamento, com os quaes está de perfeito accordo, como já teve opportunidade de declarar, tomem sem desvio nem vacillações o caminho recto e verdadeiro que lhes é apontado, certos de que qualquer outro, no momento presente, os desviará da alta e dignificadora missão que incumbe ao exercito."

DESENVOLVE-SE PELO INTERIOR O ALISTAMENTO ELEITORAL

PARA' DE MINAS, 22 (Serviço especial de "O Paiz") — A qualificação eleitoral será muito augmentada neste municipio. Só não têm attendido ao appello do P. R. M., para se alistarem, os residentes em pontos afastados da séde e que luctam com as difficuldades de transportes dentro do municipio, para attingirem a séde.

O orgão local "Pará de Minas" tem partilhado da campanha que os elementos de prestigio neste municipio fazem pela victoria da candidatura nacional — que é a do Dr. Arthur Bernardes.

OS MÁOS INFORMES

PORTO ALEGRE, 22 (Star) — O espirito publico está sériamente prevenido contra os telegrammas d'ahi expedidos para "A Federação", "Diario do Povo" e outros jornaes governistas, os quaes são manifestamente tendenciosos, quando não faltos de verdade.

O MINISTRO PEDRO DE TOLEDO CONCEDE UMA ENTREVISTA SOBRE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A imprensa desta capital publica larga informação telegraphica acerca da campanha presidencial no Brasil.

A proposito, um jornal desta cidade entrevistou o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil junto ao nosso governo e recentemente chegado dessa capital, que confirmou a grande actividade politica para as eleições presidenciaes e a absoluta neutralidade do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, em toda essa campanha.

O que se passa nos Estados

ALAGOAS

MACEIO', 22 (A. A.) — Seguiu para Pernambuco, em gozo de licença, o secretario do interior, Dr. Augusto Galvão.

— Promovida por intellectuaes alagoanos, realiza-se quinta-feira proxima uma homenagem ao dramaturgo Sr. Renato Vianna.

BAHIA

S. SALVADOR, 22 (A. A.) — O jornal "A Tarde" publicou hontem uma energica nota, censurando acremente a Companhia Chemins de F., que continúa a demittir, sem motivo justificado, todos os empregados brasileiros que ali trabalham.

Ainda agora acaba de commetter mais uma violencia, demittindo o Sr. Aristarcho Gomes, sob o fundamento de ter este senhor fornecido notas á imprensa.

— Inaugurou-se hontem, com toda a solemnidade, no edificio do Archivo Publico, uma placa de marmore em homenagem á princeza D. Isabel de Bragança e Orleans, a redemptora.

S. PAULO

S. PAULO, 22 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiarm para essa capital os Srs.: Nicoláo Taranti, Manoel Rosa Bento, Argemiro de Castro, tenente Demosthenes Ribeiro, Miguel Leão Nadernito, Domingos Lobo Vieira, Ernesto Coelho, Alvaro Paiva, João Lourenço e Castro, Miguel Teixeira Pinto e familia, Evazin Xima, Mario Parga, Antonio de Oliveira, doutor Alvaro de Brito e Domingos da Silva Gomes.

Pelo segundo nocturno seguiram mais os Srs.: Dr. Adherbal Borges Montra e familia, José Correia de Araujo, Julio dos Santos, Vital Pacheco, George de Baire e familia, Julio de Baire, Dr. A. Paranhos, Montes Neves e senhora, B. Sam Bergue e senhora, T. Iabatti, Roberto Delaragna, Elias Elbas, Dr. Francisco Silveira Filho, Oswaldo da Rocha Miranda e senhora.

Pelo comboio de luxo seguiram tambem os Srs.: H. Cowre, Oliveira Maia, J. A. anderley e familia, Alfredo Donschks, H. R. illiam, Nelson Ribeiro, Fernando Faleiro, D. Nomini, Castro Silva, Eugenio Paghini, Dr. Oscar Faciola, Alexandre Boggis, Eduardo Lima, Moura Villares, Jayme Barbosa, Arthur Siqueira e senhora, Luiz Pinto Serva, Antonio Lima dos Reis.

— Pelo nocturno de luxo seguiu para essa capital o Sr. George Plehn, ministro allemão junto ao nosso governo. O seu embarque esteve muito concorrido.

SANTOS, 22 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a seguinte cotação: dinheiro, 7 13|32; bancario, 7 5|16.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $625; vendedores, $630; dollars, compradores, 7$700; vendedores, 7$800; marcos, compradores, $043; vendedores, $045.

Na abertura do mercado de café, as cotações foram as seguintes: dezembro, 18$; janeiro, 17$550; fevereiro, 17$350; março, 17$225; abril, 17$125; maio, 17$100. O mercado funccionou estavel, sendo negociadas 23.000 saccas.

— Sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, o Sr. Dr. Mario Pernambuco, da missão Rockfeller neste Estado, realizou hoje á tarde, no salão do Instituto de Hygiene, á rua Brigadeiro Tobias n. 45, uma conferencia, dissertando sobre o thema "O saneamento rural".

Ao salão do instituto affluiu grande numero de medicos, estudantes e intellectuaes, tendo sido o conferencista, que discursou por longo tempo, por mais de uma vez calorosamente applaudido.

— O governo promulgou a lei que autoriza a construcção de uma estrada de rodagem, que ligará Cajurú a Santo Antonio de Alegria.

— A commissão executiva do funccionalismo, em nome da classe, officiou á Camara dos Deputados declarando recusar o augmento de seus vencimentos pela fórma proposta no projecto em andamento naquella casa legislativa.

Entende a commissão que esse projecto põe á margem cerca de cinco mil funccionarios que não contam ainda dez annos de serviço publico.

— Ficou adiada para a proxima legislatura a votação da resolução do Senado, annullando a lei da Camara de Campinas, referente ao serviço de abastecimento de agua daquella cidade.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Na abertura domercado de cambio sobre Londres, vigorou a seguinte cotação: á vista 7 7|32, 7 5|16; Paris, $630; Italia, $375; Nova York, 7$900; Hespanha, 1$185; Portugal, $064; Buenos Aires, 2$660; Berlim, $046; Suissa, 1$560; Belgica $610; Hollanda, 2$920.

— Para a realização das obras de calçamento de varias ruas, o prefeito abriu um credito no Thesouro Municipal na importancia de 149:745$000.

— A Camara dos Deputados approvará hoje em ultima discussão o projecto concedendo o auxilio de 100:000$ para a construcção do Lyceu Franco-Brasileiro.

— O Senado enviará á Camara o projecto estabelecendo colonias escolares para o tratamento das crianças enfermas das escolas primarias.

— Os marchantes desta capital resolveram guardar os dias de Natal e Anno Bom, deixando por este motivo de fornecer carne para os consumo nos dias seguintes.

— Perante o juiz da 4ª vara criminal, Carmen Oiaschi apresentou queixa contra Branca Tochi, accusando-a do furto de uma boneca de sua propriedade.

Instaurado o processo até os termos finaes, o juiz condemnou Branca por crime de furto, cujas penas variam de seis mezes a tres annos de prisão e multa de 20 % sobre o valor dos objectos furtados.

O objecto a que se refere a queixa é avaliado em 200$ e Carmen Opiaschi já dispendeu de custas 826$000.

Caso haja recurso para o Tribunal de Justiça a despeza montará a mais do dobro, indo ainda a somma muito maior se a accusada for submettida a julgamento perante o jury, sem falar nos honorarios dos advogados.

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado de café manteve-se estavel; foram vendidas 62.000 saccas ao preço de 17$000.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Foi este o curso do cambio" sobre Londres, á vista, 7 3|15, e a 90 dias, 7 5|16; Paris, $630 e $625; Hamburgo, $047; Italia, $361; Portugal, $630; Nova York, 7$940; Hespanha, 1$190; Belgica, $689; Suissa, 1$557, e Buenos Aires, 2$663.

SANTOS, 22 (A. A.) — Foram hoje despachadas neste porto, 45.341 saccas de café; desde o dia 1 de julho foram despachadas 4.277.072 saccas.

— Entraram neste porto os seguintes vapores: de Porto Alegre, o nacional "Pyrineus"; de Buenos Aires, o hollandez "Alchida"; de Buenos Aires, o americano "Otho"; do Rio de Janeiro, o nacional "Ayurnoca"; de Recife, o nacional "Jacuhy". Saidos: o italiano "Ansaldo Quarto", para Buenos Aires e escalas.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 21 (Star) — Seguiu para Jaguarão, onde vai inspeccionar o 9º regimento, o coronel Vasco Silva Varella, commandante da 3ª brigada de cavallaria.

— Para o Rio Grande, seguiram hoje, a bordo do "Almirante Jaceguay", os representantes da imprensa e outros convidados, que ali vão assistir as festas que lhes serão offerecida a bordo do paquete "Ceará", que inaugura as suas viagens ao sul. O "Jaceguay" trouxe tambem convidados de Porto Alegre.

— Realiza-se hoje no Club Caixeiral a 2ª confrencia literaria do talentoso advogado e jornalista Dr. Souza Lobo.

---

76 — FOLHETIM — Sexta-feira, 23 de dez. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— E considerais isso apenas como divertimento, respondeu Grayson, rindo-se; e ao sentar-se á mesa disse: Senhores, temos experimentado a coragem dos inglezes, temos experimentado a cortezia dos inglezes e achamol-as perfeitas, mas consta-nos que, posto não volteis costas aos nossos soldados ou ás nossas senhoras, ha uma coisa que vos faz tremer, e isso é o nosso bom whysky de milho.

— Com a breca! exclamou O'Hara, quem assim nos calumniou? Homem, começariamos com tres copos antes que bebesseis e depois beberiamos de aposta comvosco até vos ver debaixo da mesa, se não fosse este baile a que temos de comparecer.

— Não está má a gabolice, disse Brereton com desdem, quando tendes uma desculpa para evitar-lhe a prova. Mas vamos, temos tres boas horas; mas apostai com Grayson mesmo nesse tempo, e garanto-vos que não sereis capaz de vos segurar a cavallo. Vamos, enchei os copos com o que está na garrafa de vidro na chaleira, e eu vos darei uma saude para começar, á qual deveis beber com enthusiasmo. Aqui vai á saude do soldado que combate e ama, e assim nunca sinta falta de uma ou de outra coisa.

Quatro horas mais tarde, quando Brereton levantou-se da mesa, Stevens e O'Hara estavam estendidos no soalho, Boudinot estava caido para a frente, com a cabeça repousada no meio dos pratos sobre a mesa, dormindo a somno solto, e Mobray e Grayson enlaçados um nos braços do outro, estavam cantando differentes cantigas sob a impressão de cantarem a mesma coisa. Saindo da sala na ponta dos pés, o ajudante de ordens dirigiu-se para a porta da cozinha e disse ao estalajadeiro:

— Dizei a um dos dragões que tenha prompto o cavallo do capitão Mobray, que deseja voltar para Philadelphia na sua montaria. No corredor apanhou do cabide o chapéo, a capa e a espada do joven official e, tirando a propria faixa e a espada, substituiu-as pelos tres artigos que tomara. Voltando furtivamente ao theatro da desordenada refeição, encontrou Mobray e Grayson agora tambem estirados no chão, desacordados, posto que ainda affectuosamente segurando um no outro. Ajoelhando-se cauteloso, procurou nos bolsos do official ebrio até encontrar o passaporte. Mettendo-o na cinta, esgueirou-se da sala.

— Quaes são as ordens para nós, senhor? perguntou o dragão que segurava o cavallo de Mobray, quando o ajudante de ordens montou.

Com uma imitação quasi perfeita da voz de Mobray, Brereton respondeu:

— O coronel O'Hara dará as ordens mais tarde, logo, ao descer a estrada a galope, accrescentou jocosamente: Consideravelmente mais tarde. Que felicidade ter sido Frederico, cuja voz conheço tão bem que a posso imitar perfeitamente quando quero! Depois riu-se com accento endiabrado. Estou mettendo a cabeça em um laço, continuou; mas se é laço de força ou do matrimonio, só o tempo o dirá.

X

NAS FAUCES DO LEÃO

Estava o baile em bom andamento havia uma hora quando um mascara, que desde que entrara permanecera apoiado á parede, de repente deixou a sua posição isolada e dirigiu-se a uma das senhoras.

— Occultai o vosso rosto e a forma do vosso corpo como quizerdes, senhorita Meredith, que não podereis occultar vossa graça. Honrar-me-heis com esta quadrilha?

— Que, Sir Frederico! Pois conheceste-me? e eu nunca sonhei que fosseis vós! exclamou a rapariga, dando-lhe a mão e deixando que a conduzisse para onde se estava dispondo a quadrilha. Tem havido muitas conjecturas entre as senhoras acerca da identidade de quem se conservava tão afastado, mas nenhuma sugeriu vossa pessoa. O disfarce vos faz parecer umas boas tres polegadas mais alto.

Quando tomavam seus logares, um dominó feminino atravessou com desembaraço a sala até onde estavam.

— E' este o modo por que cumpria o que prometteis, Sir Guilherme? perguntou ella em voz baixa, tornada dura e aspera com a raiva que traduzia.

— Enganai-vos a meu respeito, senhora, respondeu o cavalheiro; apesar de que estimaria ser quem pensais, se tão rapida promoção fosse possivel.

A intruza deu para trás um passo assustada.

— Tenho estado a observar-vos ha um quarto de hora, exclamou ella, retirando-se, e seria capaz de jural-o por causa da vossa fórma.

— E' maravilhoso, observou Janice, quanto um dominó póde enganar.

Terminada a quadrilha, seu par disse-lhe:

— Senhorita Meredith, tenho alguma coisa que dizer-vos da maior importancia. Não vos afastareis desta turba multa?

— Ah, Sir Frederico, implorou a rapariga, não volteis de novo a esse assumpto. Ainda que insistisseis um dia inteiro, só vos poderia dar a mesma resposta.

— Sir Frederico dá a sua palavra que não vos importunará com tal assumpto esta noite: mas preciso falar-vos acerca do casamento com Lord Clowes.

— Será debalde, senhor, respondeu Janice, pois cada momento mais me convenço que me devo casar com elle, e portanto só tornareis mais difficil o meu dever.

— Peço-vos que me deis uma palavra em particular, pois tenho para vós um recado do coronel Brereton.

A mão de Janice caiu do braço do official.

— Qual é o recado? perguntou.

— Não póde ser dado aqui, insistiu o cavalheiro. Peço-vos que me deixeis chamar a vossa conducção e levar-vos para fóra d'aqui. Outra dansa começará em pouco e alguem vos virá reclamar.

A rapariga ergueu a mão e tornou a pousal-a no braço de seu par: tomando o gesto como um assentimento ao desejo o official conduziu-a para a porta.

— Chamai o carro da senhorita Meredith, ordenou á guarda postada fóra da porta da entrada, e em um momento poude pol-a no vehiculo. Para onde? perguntou. Quero dizer... para casa! bradou em voz mais alta, como desejo de encobrir o seu lapso de lingua, saltando ao mesmo tempo para o carro e sentando-se junto da moça.

Ao fazel-o, a rapariga retraiu-se delle para o canto do vehiculo.

— Quem sois vós? exclamou em voz assustada.

— Quem havia de ser senão João Brereton?

— Estais louco, exclamou a rapariga, para assim vos arriscardes para dentro das linhas?

— As noticias que aqui me trouxeram eram bastantes para enlouquecer-me, respondeu Brereton. Não podeis saber o que estais fazendo, pensando sequer desposar homem tão despresivel. Por annos elle não tem sido outra coisa mais que um espião e um alcoviteiro, prompto a fazer as coisas mais feias e a tornar-se o alvo do desprezo de toda a gente decente em Londres tanto como aqui. Estais, estão vosso pai e vossa mãi, estão vossos amigos, todos tão varridos que admittais sequer essa possibilidade?

— E' tão horrivel para mim como para vós, disse Janice com um gemido; mas parece ser a unica solução possivel. Oh! coronel Brereton, se soubesseis sequer em que conjuntura nos achamos — na dependencia de tudo que recebemos, e com um futuro ainda mais tenebroso — não me censurarieis por coisa alguma do que estou fazendo. A rapariga poz-se a soluçar ao terminar estas palavras, e voltando delle o rosto apoiou a cabeça na cortina de couro, onde se poz a chorar, sem reparar em que o ajudante de campo se lhe apoderara da mão e procurava consolal-a, até que o carro chegou ao seu destino. Levantando-a, mais do que ajudando-a a sair do vehiculo, Brereton apoiou a moça na escada e no corredor; mas apenas haviam ali chegado, ella desprendeu-se-lhe do braço que a amparava e exclamou:

— Não deveis ficar aqui. Em um momento podeis ser decoberto.

— Então levai-me para um aposento em que possamos estar a salvo por um instante. Não vos deixarei sem que vos diga o que vos vim dizer.

— Ah, por favor! pediu a rapariga. Alguem póde entrar mesmo agora.

A unica resposta de Brereton foi voltar-se para a primeira porta e escancaral-a. Vendo que dentro estava escuro, tomou a mão da senhorita Meredith e a puxou após si, dizendo ao fazel-o:

— Aqui estamos a salvo e podeis dizer-me com verdade quaes as difficuldades que tendes.

Com a mão presa nas duas do ajudante de campo, Janice começou uma desconnexa narrativa das suas difficuldades, entremeiada por um ou outro soluço, causado quasi tanto pelas mostras de sympathia do official como pelo infortunio da sua posição. Antes que metade da narrativa estivesse feita, uma das mãos que segurava a sua abriu-se, e viu-se meigamente presa por um braço que a enlaçava, até que sua cabeça encontrou apoio no hombro do cavalheiro; sem resentimento, e na verdade pouco consciente do abraço, pousou-a assim com estranha sensação de commodidade e segurança.

— Ai de mim! disse Brereton pesaroso, quando tinha ouvido tudo, eu estou tão pobre, se não mais pobre que vós, e por isso não vos posso ajudar com dinheiro. Comtudo, por peiores que estejam as coisas, ha alguma coisa melhor que vender-vos a semelhante verme, se a quizerdes.

— O que?

— Os francezes vieram afinal em nosso auxilio e estão mandando uma frota. Basta que Howe seja tão moroso como costuma ser, o que os Estados apressem os seus contingentes, para que o apanhemos entre a frota e o exercito e façamos delle outro Burgoyne. Ainda que se mova com promptidão, apenas se póde salvar abandonando Philadelphia e consolidando suas forças em Nova York. Poderão então continuar o conflicto, pois tanto a força como a fraqueza dos inglezes é a sua estupidez ingenita, que não os deixa ver quando estão derrotados, mas toda e qualquer duvida acerca do resultado final ha de acabar. Mais uma vez ser-vos-ha possivel morar em Greenwood, se quizerdes apenas...

— Mas paisinho diz que elles nol-o tomarão e nos mandarão para o exilio, interrompeu Janice.

— Não duvido que os baixos politiqueiros, se não estiverem muito occupados em achar meios de embaraçar o general Washington, se empreguem em semelhante loucura, pois com as suas perseguições e actos de declaração de transgressão legal ou de prescripção de posse, já fizeram com que se passasse para os torys numero bastante de individuos para contrabalançar o numero de whigs que as depredações dos inglezes fizeram. Mas disto vos podeis livrar se apenas m'o permittirdes.

Quando o official concluiu, o braço que a cercava apertou-a, posto que não se tornasse menos carinhoso,

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1921

ENTRE OS ASTROS

Numa época que é toda feita de realizações, quando no mundo inteiro os mais espantosos acontecimentos se vão succedendo uns aos outros, alarmantes pela sua força tragica de destruição e pela sua incoherencia diabolica, sem pontos de partida logicos, sem justificativa no raciocinio nem apoio na razão, eis que surge, displicente e tomado de forte furia de máo gosto, um astrologo de insopitaveis devaneios que vem das doçuras da sua tranquillidade pessoal espalhar sobre a terra as acres torturas de uma prophecia macabra.

Esse cavalheiro sem graça está nas folhas mais recentes, de hontem ou de ante-hontem, entre os telegrammas europeus, nos ultimos tempos tão graves e apprehensivos, e se não está em pessoa, com o nome e todos os titulos garantidores do seu merito, ahi figura, evidente e insophismavel, pela essencia terrivel das previsões que fez e agora annuncia ao mundo attonito e já fatigado de tanto soffrimento.

E' da Inglaterra, accidente geographico de tanta solidez politica no concerto social, que se levanta, ameaçadora, pela voz do adivinho, a nuvem das prophecias tremendas.

E, que diz essa voz? Horrores, como todas as vozes de hierophantes.

Singular coisa é o que acontece com esses bruxos de mil nomes differentes que a cada instante arrepiam a humanidade com a previsão de catastrophes de toda ordem. O plano astral, onde elles vêem os acontecimentos que estão em reserva para o futuro, deve ser um sitio de paizagem muito agreste e aspera, porque sómente factos desagradaveis nelle se apresentam aos seus olhos de illuminados. Sempre que esses principes do occultismo passeam a vista privilegiada por esse campo mysterioso das revelações, ahi só encontram desastres e desgraças, guerras e pestes, naufragios, incendios, todas as variantes da calamidade publica. Certamente ainda está por nascer o bom propheta que, depois de interrogar a abobada do céo, desça da contemplação com a face banhada em um sorriso de beatitude e, abrindo francamente os braços num largo gesto de fraternal carinho, lance aos seus semelhantes palavras de ouro, como estas:

— Attentai, irmãos! Acabo de ler no futuro a expressão dos dias que vão chegar. E' certo que soffreis terrivelmente agora. Tendes conhecido todas as fórmas da dor. Mas, esperai. Com um pouco de paciencia, sereis compensados amplamente dos vossos padecimentos actuaes. Li no céo infallivel a radiante promessa de dias felizes em que conhecereis positivamente na terra o maximo da ventura humana. Alegrai-vos, irmãos, porque muito breve, na conjuncção de Jupiter e Saturno, vai começar um longo periodo em que a guerra cessará entre os homens, em que as pestes serão varridas da face do planeta, em que o fogo será impotente para produzir incendios e as aguas do mar serão doces ancillas submettidas ao mando dos navegantes. Uma fartura phantastica trará a igualdade das classes e a terra toda será por longos annos um incomparavel jardim de delicias.

Quanta illusão! Em vez disso, de cada vez que um hierophante mette o nariz entre os astros, logo a seguir nos volta o rosto transtornado, num rictus de horrivel careta, para nos annunciar uma infinita serie de dissabores.

Esta de agora procede do mesmo modo. Como acontece geralmente a todos os seus collegas, fala dos serviços de viação astral com uma segurança e uma certeza que nenhum inspector de vehiculos cá de baixo possue. Está ao par de tudo e de tudo sabe lá em cima. Por meio de calculos que nada têm de mysteriosos, determinou a conjuncção de Marte e Mercurio para o anno de 1926 e d'ahi extraiu o horoscopo sombrio que é toda uma successão de factos tenebrosos.

Uma simples conjuncção de astros redunda numa catastrophe de incalculaveis consequencias. Imaginemos o que seria de nós e provavelmente de todo o universo, se em vez de conjuncção viesse o propheta de má morte falar-nos em collisão. Ao ver desse magico sem elegancia mental, aquelle phenomeno celeste de tanta singeleza vai acarretar, durante annos a fio, a presença sobre a terra infeliz de mil naufragios e inundações, pragas e fomes, revoluções, guerras, toda uma immensa theoria de males contra os quaes, sem duvida, vai ser inutil luctarmos, porque é vaidade vã pretendermos oppor um obstaculo ás inabalaveis determinações do destino.

E se ao meio de tantas penas um raio de esperança nos illuminar, na promessa de melhores dias, não creiamos em tal e marchemos resignadamente para as consummações, porque é tambem irremovivel a fatalidade que o anno de 1932 trará comsigo.

Já a essa hora o scelerado armazena a sua bagagem, tão copiosa é ella. E quando o instante supremo soar, tornando inevitavel a explosão de dramas pungentissimos, teremos que assistir a calamitosos acontecimentos, dos quaes o menor será talvez a guerra travada pelo exercito de mahometanos e bolshevistas contra os paizes que constituem o mundo anglo-saxão.

De momento não me parece facil imaginar-se o que será esse estranho conflicto que escapa á previsão dos grandes politicos e sociologos modernos. Mas, por tremendo que seja, vai carecer de importancia porque outros desastres maiores sobrevirão, transformando completamente a physionomia terrena, não deixando pedra sobre pedra e realizando horrorosamente o fim de todos os fins.

Temos, portanto, contados, os nossos dias de ventura relativa. Até 1926 iremos bem, se assim se póde chamar ao modo de irmos hoje. D'ahi até 1932 iremos mal e por diante tudo indica que iremos de mal a peor.

Eis ahi, com as minhas desculpas pessoaes pelo profundo máo gosto do alviçareiro, o que nos espera nos proximos annos.

Tratemos, pois, de folgar sobre o vulcão que ainda está adormecido. Mas, folguemos de verdade, como se estivessemos inabalavelmente convencidos da realização dessas prophecias a um tempo tolas e sinistras. Temos que varrer de nós as actuaes preoccupações pela simples lembrança de que outras muito mais graves virão atormentar-nos de hoje a quatro ou cinco annos. São os ultimos annos de condemnados que ainda podem gozar de uma total liberdade até a data da execução da sentença.

O tempo em que a gente se diverte é talvez aquelle que nunca póde ser considerado perdido. Nem todo o trabalho é proficuo ou remunerador. Uma boa parte das vezes o homem confessa ter perdido o seu tempo a trabalhar sem proveito, inutilmente. Nunca ninguem disse, porém, a mesma coisa dos prazeres. O sybaritismo é uma religião sem apostatas.

Diverti-vos, pois. Nada perdereis. Talvez seja exactamente isso o que espera que aconteça o astrologo do *British Journal*, que não podia decentemente aconselhar de um modo directo o mundo dos leitores da sua gazeta a cair na pandega.

No fundo, deverá ser essa mesma a idéa do inglez divertido. Façamos-lhe a vontade. Talvez não custe muito.

Oscar Lopes.

A CONSCIENCIA POLITICA

Entre as muitas originalidades que são privilegio desta nossa abençoada terra, está estabelecido que um homem publico tem, além da consciencia que Deus lhe deu, commum a todos os mortaes, uma outra consciencia, a politica, com a qual a primeira nada tem que ver, de uma elasticidade tal que póde levar, sem o menor constrangimento, personagens da mais alta representação e consagrada seriedade á pratica das mais monstruosas immoralidades.

Herdámos essa esdruxula concepção de consciencia politica dos austeros estadistas do imperio, em que o escrupulo pela verdade eleitoral precisava dessa valvula que alterava a infallibilidade da mathematica e até as noções mais primitivas e elementares da taboada, de modo a excluir dos postos de representação os adversarios do governo, sem que com isso soffresse a reputação de intransigente respeito á vontade do povo, manifestada nas urnas, de que tanto se vangloriam, ainda hoje, os ultimos abencerragens do sebastianismo.

Um estadista do velho regimen coraria de vergonha e julgar-se-hia deshonrado para sempre, se reconhecesse um deputado, ou senador, que pelo resultado das actas tivesse um voto menos do que o seu competidor; mas, em compensação, esses escrupulos accommodavam-se dentro da tal consciencia politica, se esse mesmo deputado ou senador tivesse de dar parecer sobre a eleição e precisasse de manobrar a chimica dos algarismos de modo a furtar a cadeira ao adversario eleito, para fazer presente della ao correligionario derrotado.

Esse mesmo escrupuloso cidadão, para vencer uma eleição, era capaz de fazer demittir um chefe de familia, exemplar funccionario, dedicado e capaz, levando a fome ao seu modesto lar honrado, sem que a consciencia normal se abalasse com isso, por ser o julgamento dessa iniquidade da competencia da consciencia politica.

Nem mesmo em presença do assassinato tremia a consciencia politica dos homens de bem que tinham a seu cargo fazer uma eleição, pois a discriminação de responsabilidades entre as duas consciencias era tão radical, que elles dormiam tranquilos o somno da innocencia, desde que os crimes praticados aproveitassem á victoria do partido.

Educados nessa escola das duas consciencias, de uma commodidade innegavel para os honrados chefes politicos que velam pela Republica e pelo nosso bem estar, não póde ninguem surprehender-se que os impolutos militares, sobre cujos hombros pesa a responsabilidade de verificar se a carta do Sr. Bernardes é ou não falsa, tentem justificar o seu laudo dentro dos escrupulos da tal consciencia politica, pondo de lado a sua consciencia de militares e a noção que têm da honra e da hombridade.

Já hontem, um jornal bernardista, aliás no melhor dos intuitos, fazia uma tentativa de autopsia psychologica do Sr. almirante Silvado e dos seus honrados companheiros da commissão, achando que elles são, como militares, homens de honra, incapazes de um deslise ou de uma parcialidade, mas que, dentro dos ditames da *consciencia politica*, é possivel que encontrem meio de dar um laudo politico ferindo o candidato de sua antipathia, com a declaração de que elle, de facto, foi quem escreveu a carta falsa...

No meio da confusão geral, não é de estranhar a originalidade do ponto de vista do insigne jornalista, que poz a sua brilhante penna ao serviço da candidatura mineira, apressando-se em levar aos juizes que o general Gomes de Castro estragou, com a sua rude franqueza, uma attenuante explicativa de um laudo mentiroso e infundado, se elles, como garantem o Sr. Nilo e os seus amigos, se dispuzerem a pôr de parte a sua honra de militares e de homens de bem, para darem uma sentença iniqua, dentro das conveniencias da sua consciencia politica.

Precisamos de levantar desde já o nosso protesto contra a possibilidade da commissão do Club Militar se julgar com o direito de dar um laudo dentro dessa falsa noção, desse immoral preconceito, corrente no Brasil.

Delegados de um Club Militar, que, pela sua propria natureza e por disposições expressas dos seus estatutos, não póde cogitar de politica, não devem ainda perder de vista os officiaes-juizes que a assembléa geral que os investiu da delicada missão que estão desempenhando fel-o em virtude de uma moção approvada, em que havia a solemne declaração de que só se cogitava da verificação da verdade, *sem a menor preoccupação politica*.

Se ha, portanto, um caso em que não póde haver a faculdade de justificar parcialidade na decisão por um commodo appello á consciencia politica, é este, em que os officiaes da commissão só podem agir como juizes imparciaes, escrupulosos e honrados, pois trata-se, ou pelo menos devia tratar-se, de um caso de honra, e foi essa a interpretação que lhe deu o Dr. Arthur Bernardes, aceitando com satisfação o meio que lhe proporcionavam, não tanto para levar ás classes armadas a convicção de que elle não emittiu conceito algum injurioso aos officiaes do exercito, como principalmente para impedir que alguem pudesse suppor que, na hypothese absurda de elle ter escripto uma carta daquellas, fosse homem capaz de negar que o tivesse feito.

As responsabilidades da commissão são formidaveis, não só perante os companheiros de armas dos nomeados, como perante a Nação, e, principalmente, perante a propria consciencia de homens de brio, a quem a farda impõe ainda maiores escrupulos e mais cuidado na apuração rigorosa da verdade.

Não podem jogar levianamente com a propria honra homens que vestem o uniforme do soldado brasileiro, não lhes sendo possivel ligar á decisão delicada de que estão incumbidos os interesses partidarios em jogo, decorrentes do problema da successão presidencial.

Não permittimos que ao nosso espirito occorra, sequer, a duvida sobre o modo integro, honesto e escrupuloso como a commissão vai desempenhar-se do seu mandato, embora os jornaes de hontem dessem noticia do *ultimatum* dirigido aos peritos para apresentarem os seus pareceres dentro de quarenta e oito horas, confirmando-se assim por completo a grave denuncia feita pelo general Gomes de Castro, que a commissão officialmente desmentiu.

Ao ler hontem essa noticia, sentimos uma sensação de mal estar pela contradição flagrantemente compromettedora da commissão, no espaço de dois dias apenas, mas affastámos de nós a tentação de fazer juizos temerarios, lembrando-nos de que almirantes e officiaes de elevada graduação do nosso glorioso exercito não podem sequer ser suspeitados.

O laudo da commissão do Club Militar não póde ser considerado como um pronunciamento politico, mas sim como uma questão de honra, perfeitamente caracterizada e que só como tal póde ser legitimamente resolvida.

Não percam de vista os illustres officiaes, depositarios da confiança dos seus camaradas do Club Militar, a situação de constrangimento moral em que os collocou a exoneração do seu collega Gomes de Castro, caracter impolluto, nobre e austero, qualidades por todos proclamadas, e que resistem ao seu temperamento trefego e impulsivo, que se agita e vibra desordenadamente ao ser excitado por qualquer tentativa de pressão, ou por qualquer manifestação de felonia, de traição ou de méra descortezia.

Na defesa das suas convicções, o general Gomes de Castro não mede conveniencias, e no protesto contra o que elle imagina ser uma iniquidade, esse homem puro, ingenuo e bom, cresce como um gigante e não ha no Brasil, do Amazonas ao Prata, um só dos seus concidadãos que não respeite a vehemencia e o ardor das suas paixões, pela certeza que todos têm da sinceridade dellas e da pureza das suas intenções e honestidade dos seus propositos.

O modo desordenado como elle vem á arena provocar os seus contendores não o incompatibiliza com a opinião publica, que se habituou a respeital-o como a encarnação da honra, do escrupulo moral, da abnegação, da austeridade e da immaculada sinceridade em todas as suas acções.

Desmentido ante-hontem pela commissão de que se desligou, já hontem, essa mesma commissão se desmentia a si propria, vindo a publico declarar que intimara os peritos a apresentar os seus pareceres em quarenta e oito horas, tal qual como tinha affirmado o general demissionario!

Ao fazer este ligeiro commentario, não pretendemos aggravar a atmosphera de suspeição que o protesto do general Gomes de Castro provocou em torno da honrada commissão, mas lembrar-lhe que, depois do occorrido, a sua decisão, seja ella qual fôr, tem de ser de tal modo fundamentada, que não deixe a menor duvida sobre a sua rectidão e imparcialidade.

Não é possivel aceitar como legitima a interpretação de que se trata de uma méra decisão politica, desde que os officiaes nomeados pela assembléa do Club Militar são pura e exclusivamente arbitros numa questão de honra.

De resto, só nesse caracter é que se poderia tolerar a interferencia do club, que, em hypothese alguma, póde arvorar-se em agremiação politica e pretender decidir em ultima instancia as preferencias entre os candidatos apresentados pelas correntes partidarias para a presidencia da Republica.

Não permittamos que se baralhem as coisas, pois é indispensavel separar o caso da carta do problema da successão presidencial.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral, bom, com nebulosidade variavel e trovoadas locaes; temperatura, manter-se-ha elevada; ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, em geral, bom, com nebulosidade variavel e trovoadas locaes; temperatura, manter-se-ha elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo foi instavel á tardinha e principio da noite e bom após, com nebulosidade variavel, o que prejudicou a previsão de hoje; hontem, á tarde, choveu e trovejou em diversos pontos do Districto. Formações typicas de trovoadas foram observadas nas serras. A temperatura subiu á noite e se conservou estavel de dia: a maxima registrou-se ás 10 horas e 20 minutos, com 30°,6, e a minima ás 14 horas e 50 minutos, com 22°,2. Os ventos foram variaveis e fracos á noite e pela manhã; a briza caiu ás 11 horas e 50 minutos, bastante fraca.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Deixamos de fazer a synopse desta zona, por falta absoluta de despachos meteorologicos. Zona centro — O tempo está, em geral, bom em toda esta zona, menos em parte de Minas Geraes, onde está instavel. Choveu e trovejou hontem, no Estado do Rio de Janeiro e Minas Geraes. Tem chovido hoje em Petropolis e S. João d'El-Rei; choviscou hoje em Passa Quatro, Barbacena e Lavras. Zona sul — O tempo está bom em S. Paulo e instavel nos demais Estados. Choveu hontem em toda esta zona, tendo trovejado em Ribeirão Preto, Guarapuava e Brusque. Choveu hoje em Brusque e S. Luiz Gonzaga e choviscou em Blumenau.

Estações de aguas — O tempo está bom em Araxá e Poços de Caldas e instavel em Passa Quatro. Choveu e trovejou hontem em Araxá, e Passa Quatro, tendo choviscado hoje nesta localidade. As maximas registradas foram: 24°,0, em Poços de Caldas e Araxá, e 23°,0, em Passa Quatro. Não recebemos despacho meteorologico de Caxambú.

Menores temperaturas — 14°,0 em Barbacena e 15°,0 em Santa Luzia.

Maiores chuvas recolhidas no dia 22 — 45m|m,6 em Uruguayana e 33m|m,5 em Bella Vista.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão: em toda a costa, excepto em Cabo Frio e Santos, em que é: vagas e pequenas vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Sobral.

DADOS AEROLOGICOS

Briza até 500 metros; corrente de NNW entre esta altitude e 2.700 metros. D'ahi a 5.000 metros corrente de SSW, passando depois a NW até 6.000 metros. Desta altitude a 8.300 metros, altura em que o balão se rompeu á distancia horizontal de 5.200 metros, o vento rondou bruscamente para E. As velocidades maximas correspondentes ás diversas direcções foram, respectivamente: 9, 5, 6 e 4 metros.

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem a resolução legislativa que regula a locação dos predios urbanos e dá outras providencias.

Para minorar, tanto quanto possivel, os effeitos da falta de agua que se vem fazendo sentir em alguns bairros desta capital, o Sr. presidente da Republica determinou que, além das carroças do corpo de bombeiros, fossem tambem empregadas no serviço de distribuição de agua as da policia militar, que já hontem assim fizeram.

S. Ex. determinou, outrosim, providencias urgentes para a normalização do serviço de abastecimento do precioso liquido á população.

Coincidencias...

No dia seguinte áquelle em que rompeu com os seus companheiros de commissão do Club Militar, o general Gomes de Castro publicou, nesta folha, a sensacional declaração de haver sido procurado em sua residencia por alguns officiaes do exercito que o puzeram ao par de uma trama, attribuida aos elementos mais exaltados da referida commissão.

Segundo o informe levado ao general Gomes de Castro, esses elementos teriam em vista, precipitando o laudo pericial da carta oldemaresca, intimar o presidente de Minas a retirar a sua candidatura e *lançar immediatamente um candidato seu*.

Neste ponto, a publicação feita pelo illustre general não soffreu sombra de contestação. Isso deixou muita gente, como o nosso jéca, a *maginá*...

E hontem, a imprensa da tarde trouxe o seguinte telegramma de Pelotas:

"Affirma o *Diario Popular* que o general Barbedo será apresentado candidato á presidencia da Republica por parte dos militares".

Haverá razão para, como o jéca, nós e o Sr. Nilo Peçanha continuemos a *maginá*?

Não. Trata-se, evidentemente, de simples coincidencia.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do sub-chefe de sua casa militar e um de seus ajudantes de ordens, assistiu hontem á conferencia do Sr. Bernardo da Silva Ramos sobre hieroglyphos, inscripções e tradições do Brasil pre-historico, na Sociedade de Geographia.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Transferindo para o quadro de officiaes de administração e intendencia, no posto de 1º tenente, os 1ºs tenentes intendentes Emilio Fernandez de Souza Docca, Athanasio Loureiro da Silva, Raul Vieira da Cunha e Alcebiades Simões Pires; no de 1º tenente graduado, o 1º tenente intendente graduado Graciliano de Abreu Gonçalves, e no de 2º tenente, os 2ºs tenentes intendentes Joel de Almeida Castello Branco, Clodomiro Nogueira, João Augusto de Siqueira, Waldemar Rocha, Carlos Guimarães Cova, Carlos Erasmo de Siqueira e Silva, Sebastião Teixeira da Rocha, Aristophanes Ribeiro do Valle, Alberto Augusto Martins e João Capistrano Martins Ribeiro.

As commissões do Senado.

Esteve reunida hontem a do codigo de contabilidade publica, presidindo o Sr. Paulo de Frontin, estando presentes os Srs. Francisco Sá, Sampaio Correia, Vespucio de Abreu e João Lyra. Foram estudadas as emendas propostas pela Camara. O Sr. Frontin chamou a attenção do Sr. João Lyra sobre a emenda n. 81, da qual foi este o relator. Essa emenda dispõe sobre os bens publicos que ficam sujeitos á jurisdicção do governo da União e foi redigida diversamente e não pelo modo por que se combinou entre os membros das duas casas do Congresso.

Não aceitou a emenda o Sr. Paulo de Frontin, declarando que pediria vista do parecer, obstando-lhe dest'arte a approvação este anno.

Na primeira occasião se desfará o engano.

— Esteve tambem reunida a de finanças, presidindo-a o Sr. Alfredo Ellis, estando presentes os Srs. Francisco Sá, Felippe Schmidt, Bernardo Monteiro, José Euzebio, Irineu Machado, Moniz Sodré, Justo Chermont, Vespucio de Abreu e João Lyra.

Foram approvados os seguintes pareceres: do Sr. Sampaio Correia, favoravel á proposição da Camara, que abre o credito especial de 37:733$333, para pagamentos dos predios occupados pelos armazens 1 e 3 da Alfandega de Porto Alegre; do Sr. Justo Chermont, favoravel á proposição da Camara, que abre o credito de 4:200$, para pagamento do premio conferido ao Sr. Afranio Pompilio Bastos do Amaral; do Sr. Irineu Machado, favoravel á proposição da Camara, que autoriza a abrir o credito especial de 400:000$, para auxilio á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro; do Sr. Sampaio Correia, favoravel á proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de réis 351:520$007, para pagamento á American Bank Note Company; do Sr. Sampaio Correia, favoravel á proposição da Camara, que autoriza o governo a considerar a reforma do soldado invalido da Patria Pedro da Costa Ramos, no posto de 2º tenente; o parecer do Sr. Justo Chermont foi contrario á emenda apresentada pelo Sr. Francisco Sá á proposição da Camara, abrindo o credito especial de réis 1.267:895$062, para pagamentos de encargos assumidos com a installação da fabrica de soda caustica; o Sr. Moniz Sodré deu parecer sobre as emendas do orçamento da guerra, em numero de 46, sendo 22 apresentadas em plenario e 24 na commissão.

O caso de Tacna e Arica.

Da legação do Chile recebêmos hontem a transcripção de mais um telegramma official, em que o governo daquelle paiz communicava ao seu representante diplomatico nesta capital a intromissão da Bolivia na questão de Tacna e Arica, pendente entre o Perú e o Chile.

Diz o telegramma, cuja cópia nos foi enviada, ter o ministerio chileno das relações exteriores recebido directamente do doutor Alberto Gutierrez, ministro do exterior da Bolivia, um despacho telegraphico, no qual se declara ter a Bolivia primordial interesse na solução do caso litigioso, interesse que impunha ao paiz o dever de se immiscuir na discussão entabolada, accrescentando ainda estar o seu governo prompto a aceitar o arbitramento da questão, proposto pelo Perú, caso tal arbitramento não fosse possivel, e se assim o entendessem conveniente as altas partes interessadas no assumpto, propondo a resolução definitiva da pendencia por meio de conferencia internacional, formada por delegados do Chile, do Perú, da Bolivia e de outras nações vizinhas e amigas.

Resumida deste modo a nota telegraphica do seu collega boliviano, passa o Sr. ministro do exterior do Chile a expor os motivos que o levaram a responder negativamente a tal proposição.

Dentre as allegações apresentadas, a principal é não assistir á Bolivia direito algum de reivindicação. Se a questão do Pacifico se mantem em aberto com o Perú, já a Bolivia definitivamente a resolveu com a assignatura do tratado formal em 1904, em que o Chile foi parte.

Em vez de endereçar directamente a sua resposta ao governo boliviano, o ministro do exterior chileno enviou-a ao representante da Bolivia em Santiago, pedindo-lhe que a transmitisse a quem de direito.

Ministerio da Justiça.

Por portarias do Sr. ministro, foram naturalizados brasileiros: Elysio Mendes Coelho e Valentim de Almeida, naturaes de Portugal e residentes nesta capital, e Manoel Iglesias del Campo, natural da Hespanha e residente nesta capital.

— O Sr. ministro autorizou o chefe de obras deste ministerio a despender nas obras da colonia do Engenho de Dentro, para completar os trabalhos do orçamento anteriormente feito, a quantia de .... 15:000$000.

— Ao commandante do corpo de bombeiros, desta capital, o Sr. ministro communicou que se tornam precisas providencias para que sejam formuladas as condições em que é conveniente contratar, dentro da importancia annual de 40:000$, e a partir de 4 de janeiro proximo, a permanencia em Petropolis, de 18 praças daquella corporação.

— O Sr. ministro communicou ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que resolveu aceitar a solução proposta pelo director da colonia de alienados da ilha do Governador, autorizando o director geral da Assistencia a Alienados a entregar a lancha *Especial* áquelle departamento, até a sua transferencia para Jacarépaguá, com o pessoal da referida lancha, o qual ficará fazendo parte do quadro do dito departamento.

— Declarou-se ao engenheiro chefe do escriptorio de obras deste ministerio, que as obras de conclusão do instituto vaccinogenico, passam a ser executadas sob a direcção exclusiva daquelle funccionario.

— O Sr. ministro, no requerimento de Amaro Jacome de Araujo, deu o seguinte despacho: "Da informação do Sr. chefe de policia verifica-se que não houve nexo causal entre o serviço e o ferimento recebido pelo requerente e que determina a sua invalidez. Não póde, portanto, ser concedida a pensão requerida."

Explorações ao sul.

Frequentissimamente, aqui apparecem noticias dizendo que os Estados taes e quaes ou estão indecisos quanto a manterem os compromissos tomados com os candidatos da Convenção Nacional, ou já se desligaram inteiramente desses compromissos, fazendo cocegas amistosas no flanco do candidato dissidente.

A manobra começou pelo norte, chegou mesmo até S. Paulo e encontrou da parte dos Estados visados a repulsa merecida.

Mas o niilismo não se convence com duas ou tres decepções, com dois ou tres insuccessos; e passou, então, a "operar" no sul.

Primeiro, foi o Paraná. O Paraná esteve por um fio. Bastaria que o Sr. Nilo desembarcasse em Paranaguá — nem precisaria ir a Coritiba — para o prospero Estado meridional lhe cair nos braços, rendido.

Como os seus collegas das outras unidades, o Sr. Munhoz da Rocha cortou cerce a parvoice, reaffirmando solemnemente a inquebrantavel solidariedade do partido situacionista, portanto, da maioria politica do Estado, com os brasileiros eminentes que a Nação escolheu a 8 de junho para o futuro governo da Republica.

Desilludida do Paraná, a dissidencia, cansada de viajar, arrastou os passos tropegos até á casa do vizinho, e passou a intrigar com Santa Catharina.

Ainda hontem vinha um telegramma do Rio Grande affirmando — o pessoal tem, como raros, a coragem das affirmações cynicas — que o Sr. Hercilio Luz declarara aberta a questão presidencial.

Ora, o governador de Santa Catharina é precisamente — e notoriamente — um dos esteios de maior resistencia da situação politica formada para lançar e sustentar a chapa Bernardes-Urbano. E' um legionario da primeira hora, decidido, destemeroso, intransigente.

Multiplas e inilludiveis têm sido as manifestações de S. Ex. naquelle proposito, a que liga as suas responsabilidades de republicano e os seus deveres de brasileiro.

A dissidencia sabe disso tanto quanto nós, mas intriga, mente, inventa sempre. Porque, coitada, se ella não tivesse geito para fabricar cartas e fantasiar defecções, já teria, de ha muito, desistido de ser dissidencia, isto é, nilismo...

Ministerio da Marinha.

Estiveram hontem conferenciando com o Dr. Veiga Miranda os almirantes Aristides Mascarenhas, commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes; Octavio Jardim, inspector de engenharia naval; Pinto de Vasconcellos, director da Escola Naval; Americo Silvado, superintendente de navegação, e Dr. Flavio Mendes, inspector de saude naval.

— Visitaram hontem o Sr. ministro o senador Indio do Brasil, deputados Magalhães de Almeida, Ferreira Braga e Manoel Monjardim, Dr. Edmundo Muniz Barreto e o capitão de corveta Nobrega Moreira, da casa militar da presidencia da Republica.

— A's altas autoridades navaes apresentou-se hontem, o 1º tenente Jorge do Paço Mattoso Maia, por ter sido nomeado ajudante de ordens do Sr. ministro.

— O Sr. ministro, acompanhado de sua Exma. familia, assistiu hontem, á noite, a festa realizada a bórdo do cruzador *Rio Grande do Sul*, e commemorativa do Natal.

— Regressou hontem, ás 13 horas, de sua viagem de instrucção com a turma de alumnos da Escola de Grumetes, que desembarcou na enseada Baptista das Neves, o navio-escola *Benjamin Constant*, cujo commandante, o capitão de fragata Amphiloquio Reis, logo depois apresentou-se ás altas autoridades navaes.

— Foram designados o capitão de corveta medico Dr. Carlos Lindgreen, para servir no corpo de marinheiros nacionaes, e o enfermeiro de 2ª classe Albino Judée Rodrigues, na Escola Naval.

— Teve ordem de desembarcar do couraçado *Deodoro* o capitão-tenente João Baptista Lauro.

— O Sr. ministro designou o 2º tenente graduado escrevente reformado Arthur Carlos Ferrão para ficar em commissão como encarregado na inspectoria de marinha, dos serviços que estavam affectos ao ex-auxiliar da mesma repartição, 1º tenente reformado Constant Gomes Sodré, recentemente fallecido.

— Foi designado o 2º tenente reformado, fiel, Antonio Velloso da Silveira, para servir em commissão, no gabinete de identificação da marinha.

— Foi designado o 2º tenente reformado, escrevente, Israel Francisco da Silva, para servir, em commissão, no gabinete da inspectoria de machinas.

— Ficou sem effeito a nomeação do 1º tenente Pedro Augusto Bittencourt, para exercer o cargo de capitão do porto do territorio do Acre.

— O Sr. ministro recommendou ao chefe do estado-maior da armada que torne publico que os officiaes da armada, que tenham obtido permissão para exercer por prazo não excedente de um anno, os cargos de commandante ou immediato, em navios mercantes nacionaes, devem apresentar-se á inspectoria de marinha, independentemente de determinação de qualquer especie, logo que finde o prazo da permissão concedida, sendo passiveis de punição os que assim não procederem.

— Está designado o escrevente de 2ª classe Alcino Candido de Oliveira para servir no gabinete do Sr. ministro da marinha.

— O Sr. ministro, resolvendo a consulta do director da contabilidade de marinha, relativamente ao abono de ajuda de custa, requerida pelo capitão-tenente aviador naval Raul Ferreira Vianna Bandeira, pelo desempenho da commissão, em aeronave fóra desta capital, declarou que, áquelle official, por tal motivo, deve ser applicado o disposto nas observações da tabela B, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, que estabeleceu o abono de dois quintos da respectiva ajuda de custo aos officiaes que seguem em navios de guerra, devendo tal resolução regular os cursos semelhantes.

— Foram mandados servir os 1ºs tenentes Alvaro Miguelotte Vianna, no contra-torpedeiro *Pará*, e Henrique Alberto Carlos Junior, no contra-torpedeiro *Sergipe*.

— Embarcou o capitão-tenente Luiz de Arêa Leão no couraçado *Deodoro*.

— O contra-mestre José Maria Pinto foi mandado servir no cruzador *Rio Grande do Sul*.

— O 1º tenente Jorge do Paço Mattoso Maia desembarcou do "tender" *Ceará*.

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o capitão de corveta medico Dr. Arthur Almeida Sebrão.

— O couraçado *Floriano* deve fundear hoje em nossa bahia, de regresso de sua viagem de exercicios a Santos e á ilha do Bom Abrigo.

Hontem, pela manhã, o couraçado *Floriano* se encontrava na enseada do Abrahão, na Ilha Grande, para onde seguira da enseada Baptista das Neves.

A publicidade e o Estado.

Aqui vai uma noticia que encherá, sem duvida, as medidas do nosso amado prefeito...

Como se sabe, em França, diversos artigos de consumo são objecto de monopolio do governo. São bem conhecidas as perguntas sacramentaes nas alfandegas francezas:

— Rien à déclarer? Pas de tabac? Pas d'alcool? Pas de café? Pas de confiture?

Agora — diz um jornal de Paris — o Estado francez ensaia o monopolio da... publicidade. Esta publicidade começa a ser feita nos estojos de cigarros, nas latas de fumo, nas caixas e cintas de charutos. E' — diz-se — o começo da acaparação total dos annuncios publicos, não sabemos se tambem os dos jornaes.

Ahi tem o Dr. Carlos Sampaio uma boa fonte, uma verdadeira mina, desde que... a Prefeitura consiga uma accommodação constitucional para poder monopolizar o fumo, o alcool, o café, os doces...

Ministerio da Guerra.

O coronel Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu foi dispensado, a pedido, do cargo de director geral da commissão militar das provas sportivas do centenario da independencia do Brasil.

— Foi nomeado ajudante do campo de instrucção o major do quadro supplementar de engenharia João Joaquim de Oliveira Reis.

— A' disposição do estado-maior do exercito, foi posto o coronel de infanteria José Joaquim Firmino.

— O Sr. ministro nomeou o 1º tenente medico Dr. Parente da Costa, auxiliar do Laboratorio Militar de Bacteriologia.

— O capitão de engenharia Luiz Gonzaga Borges Fortes foi dispensado, a pedido, de membro da commissão encarregada de regulamentar o ensino de natação do exercito, sendo nomeado para substituil-o o capitão de artilheria Francisco Pereira da Silva Fonseca.

— Permutaram os cargos, os capitães do quadro de intendentes de guerra, Julio Capitulino da Silva Pitta e José dos Mares Maciel da Costa, ambos adjuntos, este da 4ª, e aquelle da 2ª direcções de intendencia divisionaria.

— Foi posto á disposição do commandante da Escola Militar o capitão Arthur Joaquim Pamphiro, afim de fazer parte da commissão examinadora da aula de engenharia.

— Afim de ser processado criminalmente, foi incluido no 1º regimento de artilheria montada o sorteado insubmisso Honor Franco, da classe de 1900.

— Prestou compromisso hontem perante o departamento da guerra, o tenente-coronel da antiga guarda nacional José Teixeira de Meirelles.

— O Sr. ministro concedeu permissão de 30 dias ao tenente medico Dr. Alfredo Gomes Sapucaia, para ir ao Estado da Bahia, correndo as despezas por conta do interessado.

— O sorteado pelo municipio de S. Fidelis, Aristides da Hora foi reincluido na relação de sorteados, visto que o egregio Supremo Tribunal Federal cassou a ordem de *habeas-corpus* concedida pelo juiz federal da secção do Estado do Rio.

— Foi excluido da relação de sorteados da 1ª circumscripção o de nome José Roman Beffa, em virtude de *habeas-corpus* concedido pelo juiz federal do Districto Federal.

— Por ter sido concedida ordem de *habeas-corpus* pelo juiz federal da secção do Estado do Rio, foram excluidos, respectivamente, do 1º regimento de infanteria e 1º batalhão de caçadores, os sorteados Ernesto Matheus Bassoli e Henrique José Wagner.

— O Sr. ministro nomeou o major reformado do exercito Manoel Pantaleão Pinheiro, encarregado do paiol de polvora em Fortaleza, Ceará.

— Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Galdino Cajaseira; a 1ª brigada de infanteria dá o official para commandar a guarda do palacio do Cattete; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Tempo quente...

Nos *Bilhetes de Paris*, Eça de Queiroz faz uma observação interessante sobre a circumstancia de coincidirem os tumultos de rua, na capital franceza, com a epoca dos fortes calores.

Greves turbulentas, manifestações politicas degenerando em *bagarres*, tudo parecia aguardar, para explodir, o mais intenso do verão parisiense, que não é de brincadeira no capitulo canicula, insolação, etc.

Em nosso caro Rio de Janeiro, o forte do verão tem marcado tambem alguns movimentos de desordem, e basta recordar os acontecimentos de 5 de novembro de 1897 e 14 de novembro de 1904 e a revolta de João Candido em novembro de 1910.

Aliás, parece que novembro é o nosso mez critico. Agora, foi precisamente em novembro que o nilismo apostolico entrou a pôr as manguinhas de fóra, ameaçando continuar exaltado por todo o terrivel estio reinante.

Boatos de revolução aqui, coisas sinistras em preparativos no extremo-sul, intrigas escaldantes, conjurações phantasmagoricas, um ror de patranhas e explorações por ahi andam, excitando os cerebros sugestionaveis, insinuando o panico em espiritos timoratos, mentindo, falsificando, explorando de accordo com a subida implacavel da temperatura.

Tempo quente, mentira impenitente... No fim de contas, noves fóra zero: — é um cidadão prestes a ser derrotado que se aproveita do calor para incendiar umas tantas imaginações simples, e pretender amedrontar os que lhe conhecem as labias e a pinta no verão, no inverno, na primavera e no outono...

Ministerio da Agricultura.

O Dr. Altino Arantes despediu-se hontem do Dr. Simões Lopes, por ter de regressar ao seu Estado.

— O Sr. ministro indeferiu a representação da dactylographa da Directoria Geral de Agricultura, Isabel Olegario de Caldas, sobre a preterição que julgava ter soffrido, com a nomeação interina de um 3º official, para a mesma directoria geral.

— Por portarias de hontem o Sr. ministro resolveu: nomear Ilda de Oliveira Bastos, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente-dactylographo da directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, emquanto durar o impedimento da serventuaria effectiva dona Rosalba Rego Moreira da Silva; designar o capataz do Instituto Biologico de Defesa Agricola Arnaldo Gomes Maciel para servir até 31 de dezembro de 1922, na Directoria Geral de Agricultura; conceder tres mezes de licença ao servente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria João Guabiroba, com dois terços do salario mensal.

— O titular da agricultura designou hontem os Drs. Arthur Torres Filho, Jacintho Antonio de Mattos, Felippe Aristides Caire e José Eurico Dias Martins, para, sob a presidencia do doutor Francisco Dias Martins, director geral de agricultura, constituirem a mesa examinadora dos candidatos inscriptos no concurso para ajudante de inspector agricola, concurso esse, cuja primeira prova terá logar a 27 do corrente.

— O Dr. Simões Lopes submetterá á assignatura do Sr. presidente da Republica, no proximo despacho, o decreto que autoriza a reorganização do ensino profissional technico.

— Com o Sr. ministro conferenciou hontem o Dr. Miguel Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

— Afim de tratar de assumptos referentes á exposição do centenario, o doutor Simões Lopes convocou para hoje, ás 15 horas, uma reunião dos varios directores de serviço do ministerio.

— Por intermedio da Republica Tcheco-Slovaca a Escola Superior de Engenheiros Agricolas e Florestaes, de Praga, solicitou do Sr. ministro a remessa de publicações officiaes brasileiras relativas á agricultura e á economia florestal.

O prefeito e a instrucção.

Só nas vesperas de deixar o cargo, porque, mercê de Deus, o homem está por poucos mezes, lembrou-se o prefeito de que, entre os primeiros de seus deveres, estava o de cuidar da instrucção do povo. E saiu-se, então, com aquella idéa de reforma da instrucção municipal, em que elle visa mais uma abertura de credito polpudo do que, na realidade, um serviço util ao ensino municipal em descalabro.

No entanto, como ha pouco muito bem lembrou o intendente Mario Piragibe, o Sr. Carlos Sampaio teve, ha cerca de um anno, um credito especial de 50 contos para construir predios escolares, não tendo até hoje dado, a esse respeito, um ar de sua graça.

Querendo fazer a fita de só no fim do consulado tentar um beneficio á instrucção, o Sr. Carlos Sampaio revela-se, administrativamente falando, um novo "demagogo retardatario", digno emulo do outro que só depois de velho, após haver errado conscientemente na politica e no governo, proclama o desejo de regenerar o mundo...

O prefeito tem 10 mezes de administração, e nestes 10 mezes estão incluidos dois de festas e regabofes pelo centenario. Que poderá elle fazer de bom, de proveitoso, de sincero pelo ensino do povo? Absolutamente nada.

Não se ministra instrucção sem escolas dignas deste nome. E' o que continúa a faltar, porque o Sr. Carlos Sampaio não quiz construir os edificios necessarios, para o que lhe foi concedido o credito.

Ora, a crise na instrucção publica do Districto é menos de bons methodos de ensino, do que de bons predios escolares. Desde que estes escasseam, desde que o prefeito não os construiu em tempo, apesar de autorizado e com credito especial, que valor pratico poderá ter a reforma concedida nas estranhas e bizarras circumvoluções cerebraes de S. Ex?

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO DE ARTE.

Em pról da Casa dos Artistas, bella instituição fundada pelos artistas de theatro, abriu-se hontem, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, uma exposição de arte que tem a originalidade de se compor de trabalhos de um grande numero de artistas brasileiros, em pintura, esculptura e caricatura.

São 115 trabalhos diversos, que, infelizmente, não puderam, hontem, ter uma collocação conveniente.

Ainda assim, a exposição abriu-se com successo, diante de um publico numeroso, que durante o dia todo esteve apreciando os trabalhos expostos.

Não se póde desde já dizer o que ha de melhor na exposição. Basta lembrar, porém, os nomes dos expositores, e ter-se-ha a medida do valor da exposição.

Não obstante, á primeira vista póde-se dizer que impressionou bem a interessante *charge* de *Rian* (pseudonymo da illustre senhora Hermes da Fonseca), collocando os candidatos presidenciaes, magistralmente caricaturados, ao lado desta legenda: "Em 1455-1485 deu-se na Inglaterra a *guerra das duas rosas*. Em 1921-1922 deu-se no Brasil a *guerra dos dois cravos*."

Outra coisa magnifica é *O rei do deserto*, do professor João Baptista da Costa, outra *charge* desenhada com uma proficiencia inigualavel e a revelação de um genero que se desconhecia no illustre director da Escola Nacional de Bellas Artes.

Ha tambem um *pastel* de Kalisto; um *perfil* de D. Regina Veiga; *um estudo de cabeça*, de Garpar Magalhães; o porto de Montevidéo, de Navarro da Costa; *Cajús*, Aug. Petit; *Casa para alugar*, de Yantok, que tiveram exito immediato.

Mas, para se avaliar do que é, em sua variedade, a exposição e o valor dos artistas que a ella concorrem, damos em seguida os nomes dos expositores, na ordem do catalogo:

Prof. João Baptista da Costa, prof. Henrique Bernardelli, prof. Rodolpho Bernardelli, prof. E. Visconti, prof. Rodolpho Amoedo, Lucilio de Albuquerque, Georgina de Albuquerque, Raul Pederneiras (charge), Carlos Chamberlland, Rian (Mme. Nair T. H. da Fonseca, prof. Correia Lima, J. Fuiza Guimarães, Raul Deveza, Carlos Oswaldo, prof. Lourenço Petrucci, A. Timotheo da Costa, J. Timotheo da Costa, Helios Seelinger, A Morales de los Rios, Jorge Mendonça,, André Vento, Paulo Mazzucchelli, Leopoldo Gottuzzo, Augusto Bracet, Mario Navarro da Costa, Augusto Petit, Edgard Parreiras, Kalisto Cordeiro, Guttman Bicho, Gastão Formenti, Francisco de Andrade, Mario Tullio, Carlos De Servy (Agua Forte), Levino Fanzeres, Paula Fonseca, Arthur Lucas, M. Caplionch, Antonino Mattos, Francisco Manna, Umberto Cavina, Eugenio Latour, Abilio Guimarães (desenho á pena) José Barros, Irene Ribeiro França, Manoel Santiago, A. Garcia Bento, Olga Sussetti Noelner, G. Van Quackebek, Nelson Nobrega, Alexandre Alexandre, Gaspar C. Magalhães, Zuleika Teixeira, Regina Veiga, Manoel Bas Domeneck, Luiz Almeida Junior, Pedro Compoflorito, Murillo G. de Souza, S. Martins Ribeiro (esculptura), Oswaldo Teixeira (desenho á pena), Armando Miz Vianna, João do Azeredo, S. Pujols Sabaté, Bemvindo Nemeyer Mello, Zina Aita, Gabriel Augusto de Gouvela, Iris Galvão, Eurio Alves, Marieta Galliez, A. Marques, H. Collomb, A. Delpino, Correia Dias (desenho), J. Fernandes Machado, Margarida de S. Magalhães, Francisco Coculilo, Eugenio Figueiredo, Hugo Adami, Euclides Fonseca, C. Fausto, Henrique Manzo, Enrico Castello (desenho), Manoel Faria, Hydée Lopes, Yantok (caricatura), Ernesto Franciscone, Rodolpho Chamberlland, Móra (á pena), Carlos Santos (caricatura), Gigo Zamaro (aquarela) Pietro Fosca (gessa), C. Amussonas (Fusin), Haydée Teixeira de Almeida e Di Cavalcanti.

THEATROS

O THEATRO HESPANHOL.

O theatro hespanhol atravessa um notavel periodo de florescencia. Tem uma pleiade de autores de drama e de comedia que póde ser considerada a par das pri-

Os irmãos Quintero

meiros do mundo, e não ha temporada sem que um novo escriptor se revele e venha formar na ala dos eleitos.

Desde que começou a epoca actual, em meados de setembro, até o presente, desfilaram pelos differentes theatros de Madrid cerca de 30 peças novas, originaes de autores hespanhoes, sem que nenhuma dellas tivesse caido no desagrado absoluto do publico e da critica, e algumas dellas — não poucas — alcançaram grande exito.

Temos seguido attentamente o movimento theatral de Madrid e verificámos o facto curioso de que as duas obras relativamente menos afortunadas foram as primeiras dedicadas por autores tão justamente afamados como Carlos Arniche e Muñoz Seca ao theatro Rei Affonso. Nem Arniche acertou com a sua comedia *La heroica villa*, que serviu para inaugurar aquelle theatro, e da qual aqui démos noticia, nem Muñoz Seca foi feliz no seu trabalho *Las planes del abuelo*.

Um dos maiores exitos da epoca, se não, pelo que lêmos, o maior até agora, é a comedia dos Quintero, *La prisa*, recentemente representada no Infanta Isabel, e que, segundo rezam as chronicas, é a melhor de quantos têm saido da fertil imaginação e da penna primorosa dos insignes escriptores, que tantas obras de mestre contam na sua preciosa bagagem literaria.

Damos agora a palavra a um chronista, que assim se expressa sobre a comedia dos irmãos Quintero:

"Difficil e prolixa tarefa seria contar o enredo desta encantadora comedia que, apesar de complicada, decorre tão naturalmente e tão logicamente como a propria vida real, sem *trucs* nem *cordelinhos*, sem prejuizo de que as scenas graciosissimas — de uma graça discreta, fina e de bom tom — se succedam desde que se levanta o pano no 1º acto até ao final! *La prisa* é a critica bem humorada e sem azedume da chamada inquietação ou nervosismo da vida moderna. Os autores apresentam-nos uma serie de typos vertiginosos, impacientes por chegar... não se sabe onde! Em contraste com estes *apressados* ha tres figuras tranquilas, que não participam de tal nervosismo.

Ia dizer que o dialogo, em harmonia com a acção da comedia, é singelo, primoroso e cheio de graça, sem que nenhuma das personagens deixe de falar na linguagem que é propria da sua condição e da sua physionomia; mas esta declaração torna-se redundante, desde que já se disse que a obra é dos Quintero.

Eu creio que, traçar sobre um assumpto tão pequeno, uma comedia interessantissima, em que a graça não decae nem um só momento, sem inverosimilhanças nem ditos equivocos, sem o recurso, sequer, de um innocente trocadilho, é a expressão supina da arte do comediographo!

E, para que o exito fosse completo, teve a comedia dos geniaes autores um desempenho brilhante: as Sras. Monerô, Pino, Pérez, Montesa, Sampedro, Medrano e Robles Bris, e os Srs. Navarro, Calle, Alarcón, Albar, Pino e Suárez são dignos interpretes da gentilissima obra quinteriana."

Como se póde presumir, Serafim e Joaquim Quintero têm detractores, como os teve Echegaray e como têm tido todos os que subiram acima da craveira. Do autor do *Gran galeoto* diziam os negadores que era um escriptor "antiquado"... E agora precisamente as suas obras mais combatidas estão sendo traduzidas em inglez e representadas nos Estados Unidos, ou são levadas á pellicula cinematographica.

De Benavente e dos Quintero um novo chronista apparecido, pretenciosamente quiz assignalar a decadencia!... Os Quintero estavam esgotados; a sua epoca tinha passado! E eis que produzem agora uma obra que, se não é a melhor do seu opulento repertorio — opulento em qualidade e em quantidade — é sem duvida alguma uma das melhores. Assim o proclama a critica madrilena.

Temos ainda muitos informes dos exitos desta temporada, e sobre os escriptores e musicos que triumpharam na mesma, ainda a meio, mas fica para outro dia, porque a isso nos obriga a limitação imperiosa do espaço.

O ARRENDAMENTO DO COLON.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Abriram-se hoje, na Municipalidade, as propostas dos concorrentes ao arrendamento do theatro Colon.

Entre estes, figuram os Srs. Da Rosa, Mocchi, Bonetti e Consigli, um syndicato francez e muitos outros.

"NANCY", HOJE, NO LYRICO.

De volta de sua excursão feita a Portugal e a Hespanha, por conta da empreza José Loureiro, Esperanza Iris apresenta-se no Rio com a opereta *Nancy*, peça cuja *mise-en-scène* é uma maravilha. Por mais de tres semanas esteve a mesma no cartaz, enchendo-se o Lyrico, todas as noites. Hoje, a linda opereta volta ao cartaz, o que quer dizer que a enchente será certa, pois, era esta uma das reprises mais desejadas do publico.

"MAZURKA AZUL", DE FRANZ LEHAR.

Franz Lehar, o famoso maestro, autor da celeberrima *Viuva alegre*, obteve em Berlim e em Vienna, exito extraordinario com a sua ultima producção, a opereta *Mazurka azul*, peça que ainda se conserva em scena no theatro Metropol, de Berlim, com mais de duas mil representações. Esperanza Iris que a traz incluida no seu repertorio, vai represental-a, pela primeira vez no Rio, na terça-feira proxima, no theatro Lyrico.

A distribuição da nova opereta é a seguinte: Blanca Von Loisin, Esperanza Iris; Margarida Aignée, Maria Fuster; Maudiva, Josephina Segarra; Conde Jujan Olinnsky, Manoel Russel; Adolar, Amadeu Llauradó; Clenens, Balthazar Banquells; Albin Von Plating, Luiz Gusman; Leopoldo Klamdast, Filippe Pinedo; Hanselman, Alfredo Morales; Ezenka, Enrique Iná, etc.

A INAUGURAÇÃO DO PRESEPE NO PALACIO THEATRO.

Os organizadores do grande presepe que vai ser exposto no Palacio Theatro, nos dias de Natal, Anno Bom e Reis, offerecem hoje uma sessão á imprensa, ás 20 1|2 horas. Para essa sessão foram convidados todas as redacções da capital, muitas familias e alguns membros proeminentes do nosso clero. Até esta data estão inscriptos para comparecerem ali os seguintes ranchos: Pastorinhas de Jerusalem, da travessa Onze de Maio; Pastorinhas do Gremio Idéal, da rua de Sant'Anna n. 122; Cruzeiro do Sul, da travessa de S. Carlos, 22; Gremio das Pastorinhas de Belém e Centro Pastoril Villa Campista.

"OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA".

Vão já bastante adiantados os ensaios do drama protuguez, *Os fidalgos da Casa Mourisca*, que uma companhia dramatica vai representar no theatro Republica, a começar no dia 30 do corrente.

"A PRINCEZA DAS CZARDAS".

A grande sala de espectaculos do theatro S. Pedro continua a escolher um publico elegante com as representações da opereta de grande exito *A princesa das czardas*, traduzida pelos escriptores Luiz Palmeirim e Ruy Chianca. Peça viennense, dando margem a uma linda montagem. *A princeza das czardas* mereceu todo o carinho da empreza Paschoal Segreto, que não mediu despezas, dispendendo mais de vinte contos de réis no preparo de scenarios e guarda-roupa.

"RESPEITA AS CARAS".

No proximo dia 27 teremos no popular theatro S. José um novo quadro na revista *Respeita as caras*, original de Eduardo Faria e Manoel White, cóm musica do maestro Bento Mossurunga. O referido quadro que é intitulado *Não tá sopa não*, é passado num ensaio de um rancho de pastorinhas, cuja protagonista é desemepenhada pela actriz Ottilia Amorim.

OS BAILES POPULARES NO CARLOS GOMES.

A empreza Paschoal Segreto, como nos annos anteriores, iniciará no proximo dia 24, no theatro Carlos Gomes, a sua serie de bailes populares para os quaes já contratou duas bandas de musica, annunciando para o dia 31 o primeiro baile a fantasia.

FESTIVAL NO TRIANON.

Realiza-se hoje o festival que o actor Pálmeirim Silva e Roberto del Giudice organizaram no Trianon.

Neste festival será representada a comedia de Oduvaldo Vianna, *Manhãs de sol*, onde Palmeirim Silva no papel de moleque conquistou admiradores.

Além de *Manhãs de sol*, haverá um acto variado, em que tomarão parte: Josephina Robledo, Catullo Cearense, o tenor brasileiro Isidoro Alacid, que cantará *Guella mi Credda*, e *Fanciulla del West*, de Puccini; o actor Procopio Ferreira, o popular Brandão Sobrinho, que dirá *Para que serve a mulher;* e os reis do riso Harris e Chicharrão, que tanto successo têm feito no circo dos Queirolos.

THEATRO CARLOS GOMES.

Realiza-se neste popular theatro da praça Tiradentes, no proximo sabbado, a reprise da revista do saudoso jornalista João Phoca e Bastos Tigre. *O maxixe*, fazendo o "Maxixe", pela primeira vez, o actor comico Arthur de Oliveira.

Continuando enfermo o actor Edmundo Silva, foi pela empreza contratado para o papel de "Sou Lotero", o seu creador o actor Pedro Augusto.

"NÓS PELAS COSTAS..".

E' na sexta-feira, 30 do corrente, que no theatro Recreio subirá á scena a revista *Nós pelas costas...* João de Deus, director da companhia e a empreza Rangel Junior empenham-se em apresentar a revista com o maior deslumbramento de scenarios, os quaes foram encommendados aos artistas Angelo Lazary e Emilio Silva.

CONCURSO DE ANECDOTAS.

O espirito, essa força subtil e tenuissima quasi, no dizer do autor da *Ceia dos cardeaes*, vai ter a sua maior demonstração na proxima terça-feira, 27, no elegante Trianon, na vesperal artistica que ali se realiza.

Quinze são os artistas comicos, e dos melhores, que nessa tarde, num formidavel embate de graça e de pilheria se degladiarão, pugnando pelos seus direitos e creditos muito justificados de primeiros artistas, no original concurso de anecdotas que ali se effectua, e no qual serão conferidas tres riquissimas medalhas de ouro, aos vencedores do 1º, 2º e 3º logares.

Bastos Tigre, Raul Pederneiras e Kalixto Cordeiro, os tres grandes humoristas que constituem o jury, são sufficiente garantia do successo desta parte interessante do espectaculo.

VARIAS

No Trianon ensaia-se com enthusiasmo a comedia *Ha um de mais*, o novo original de Gastão Tojeiro, autor de *Onde canta o sabiá*. Essa peça vai á scena na proxima quarta-feira, 28 do corrente, em festa artistica de Appolonia Pinto.

*** Está adiada para o dia 1º do anno a grande festa infantil que a empreza do Trianon offerecerá aos pequeninos pobres do Rio de Janeiro. Hontem começaram a ser vendidos os sellos de 200 réis e 1$, respectivamente, aos espectadores de cadeiras e balcões e aos camarotes e frizas. Esse dinheiro servirá para a acquisição de brinquedos que serão distribuidos aos petizes.

Collaboração inconveniente.

As professoras do 2º districto desta capital promoveram, em beneficio da Caixa Escolar da respectiva circumscripção, uma interessante festa infantil que se effectuou ante-hontem, á tarde, no Theatro Lyrico.

Um dos numeros do programma constava do dialogo *O futuro governo da Republica*, do professor Mello e Souza, trabalho esse já publicado e desempenhado, por mais de uma vez, em festas escolares da mesma natureza.

Figura-se o caso de um menino que, informado de que é possivel ser um dia presidente da Republica, fica realmente convencido de que ha de chegar a esse alto posto e resolve, desde logo, escolher os seus ministros entre os condiscipulos e expôr suas idéas de governo.

As professoras que organizaram a festa entenderam, porém, que deviam collaborar na comediazinha, e fizeram entrar em scena uma menina que, pretextando o desejo de vir a ser professora, fez uma serie de insinuações e censuras ás autoridades do districto.

Esse enxerto, que destoou por completo da ingenuidade infantil que caracterizava o dialogo, causou desagradavel impressão.

Ninguem desconhece as actuaes condições do professorado primario no Districto Federal. Mas, em se tratando de uma festa *educativa*, deviam os suas organizadôras, se reflectissem um pouco sobre o caso, chegar á conclusão de que não lhes ficava bem convidar as autoridades escolares do districto, para, em seguida, obrigal-as a ouvir censuras indelicadas e impertinentes, transmittidas por um processo não menos censuravel.

Ministerio da Fazenda

O Sr. ministro, attendendo ao que propoz o chefe da commissão liquidante do Lloyd Brasileiro, resolveu que sejam vendidos em leilão, na Alfandega desta capital, por conta da fazenda, os materiaes constantes dos despachos vindos pelos vapores *Orita*, *Demerara*, *Oropesa*, *Millais* e *Phidias*, sendo o producto recolhido ao Thesouro, com guia especial para credito do Lloyd Brasileiro, na conta respectiva, como indemnização de parte dos pagamentos que têm feitos para liquidação do passivo do mesmo Lloyd.

— O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, cópia do decreto n. 15.181, que abre ao ministerio a seu cargo o credito de 22:716$119, para pagar a D. Belmira Amorim Ferraz Cardeal, de differenças de montepio relativas ao periodo de 10 de maio de 1898 a 31 de julho de 1914.

— O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 13.169 que abre, a seu ministerio, o credito especial de 64:353$392, para pagamento ao desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira, em virtude de sentença judiciaria.

— O procurador geral da fazenda publica remetteu á inspectoria de bancos, para os devidos fins, o requerimento em que o Banco Commercial de S. Paulo pede approvação da reforma de seus estatutos, em virtude do augmento de seu capital, e o requerimento da casa bancaria Lima Bernardes, Forli & C., pedindo autorização para funccionar no Brasil.

— Afim de poder o Thesouro Nacional resolver sobre o pedido da firma Abel Asti & C., para lhe serem restituidos os direitos pagos por mercadorias vendidas em leilão judicial, em virtude do incendio occorrido a bordo do vapor inglez *Glendcoon*, o director da receita requisitou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul a nota de arrematação das referidas mercadorias.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento em que o 4º escripturario do Thesouro Nacional Antonio Passos pede contagem de antiguidade de classe.

— Sr. ministro communicou ao presidente do Centro do Commercio e Industria que, em fórma do art. 1º da lei n. 4.315, de 28 de agosto do corrente anno, toda a mercadoria importada, em deposito, nos armazens das alfandegas, á data da referida lei é dispensada até 30 de outubro da taxa de armazenagem.

Principia, pois, para essas mercadorias a correr a armazenagem, daquella data em diante, não sendo exigivel qualquer outra taxa anterior a esse periodo.

— A fim de providenciar sobre o andamento de um processo referente á desapropriação promovida pela União do Trapiche Federal, á rua da Saude n. 2, na importancia de 627:000$, já levantada pelo proprietario sob fiança e annullada posteriormente pelo Supremo Tribunal, que determinou novo arbitramento, o procurador da fazenda publica solicitou esclarecimentos á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, visto não constar na commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes desde 1905, até a presente data, o proseguimento do mesmo processo.

— Em solução a uma consulta do escripturarios Tobias Rios, em inspecção na Alfandega de Maceió, o director da receita declarou que, conforme o parecer da commissão de tarifas da Alfandega desta capital, sómente quando acompanharem os cascos, ou quando em virtude de syndicancia feita se destinem a lanchas automoveis, em vias de construcção é que devem os motores pagar 5 °|° *ad valorem*, sendo nos demais casos adoptado, para os motores, o regimen commum, pagando sómente 15 °|°, tambem *ad valorem*, de accordo com o artigo 1.008 da tarifa.

Simplesmente edificante.

O Senado acquiesceu hontem a um pedido absolutamente digno de lastima e cuja aceitação provocou a maior estranheza.

Um corsario matutino assás conhecido atacou em seu calão habitual o senador Alexandrino de Alencar, que, em sua defesa, fez o sacrificio moral de trazer para a tribuna o nome do folliculario que o aggredira, fazendo algumas referencias á sua torpe vida.

Apulchro respondeu em calão ainda mais sargetario, e o Sr. Irineu Machado não teve duvida em requerer a inserção do artigo infame nos annaes da casa, sendo attendido.

O caso é tão difficil de ser comprehendido, que preferimos abster-nos de commental-o, mesmo porque o nosso tradicional respeito pelo Senado consegue vencer os naturaes impulsos de revolta que semelhante acto legitima.

A presidencia do Club Naval

A escolha do almirante Barros Barreto para exercer o cargo de presidente do Club Naval, a que ante-hontem foi elevado pelo voto dos seus pares, assume, no momento actual, as proporções de um acontecimento da mais alta significação.

E' que a eleição do almirante Barros Barreto para occupar o mais representativo posto entre os seus companheiros de classe vale pela mais eloquente affirmativa de um programma, talvez o mais positivo de um conducta firme e energica na direcção dos elevados interesses da tradicional instituição, justamente considerada como o mais legitimo orgão da officialidade da nossa marinha de guerra. E o programma em que importa a escolha do senhor Barros Barreto é dos mais auspiciosos e animadores.

Atravessamos uma quadra de intensa agitação politica, de que os verdadeiros patriotas devem procurar preservar as classes militares, mantendo-as afastadas do torvelinho de luctas e paixões, para o integral desempenho de seu elevado papel constitucional.

Alhear as forças armadas de um entrechoque politico, incompativel com a sua nobre missão de garantia da ordem e da segurança da integridade da Patria, não é simplesmente o voto do patriotismo esclarecido com a exacta percepção dos altos interesses nacionaes, é tambem a aspiração maxima das classes armadas, que reconhecem em tal candidato a mais elevada garantia da seu prestigio e a condição basica asseguradora de sua propria vitalidade.

E' o que mais uma vez acaba de patentear o Club Naval pelo significativo voto pronunciado na escolha do seu illustre presidente.

Vagando esse alto cargo pela renuncia do Sr. almirante Perry, os homens do mar, pesando devidamente a gravidade das condições politicas do paiz, chamaram á presidencia de seu gremio o Sr. almirante Gomes Pereira, o prototypo do militar disciplinado e disciplinador, cujo prestigio sempre esteve ao serviço das boas causas.

A lembrança do nome do Sr. Gomes Pereira para assumir agora a presidencia do Club Naval diz bem alto os propositos e intuitos dos que o escolheram em significativo voto, equivalente ao mais formal protesto a quaesquer tentativas para lançar a nossa marinha de guerra nas aguas turvas da exploração politica.

Infelizmente, o homem, que na expressiva phrase de um illustre representante estrangeiro, fôra o arbitro da situação militar do nosso paiz nos primeiros dias do governo do Sr. Epitacio Pessoa, quando o criterio adoptado pelo novo presidente da Republica no provimento das pastas militares, fizera o descontentamento ás classes armadas, não se sentiu com forças para representar, mais uma vez, o elevado papel que as circumstancias lhe proporcionaram.

Renunciando ao posto a que fora chamado, invocou o Sr. Gomes Pereira a situação em que ora se acha, afastado do serviço da marinha activa, nas funcções de ministro do Supremo Tribunal Militar, e accentuou a necessidade de ser chamado um chefe cujo prestigio se justificasse por uma posição na quadro activo.

E foi assim escolhido o Sr. Barros Barreto, cuja indicação naturalmente decorria dos proprios termos da definitiva renuncia do eminente Sr. almirante Gomes Pereira.

Com este ultimo, o novo escolhido é um exemplo do militar disciplinado e disciplinador, cuja acção pela marinha, em todas as commissões desempenhadas tem sido um constante attestado de seu caracter e de seu valor, como homem e como militar. Inflexivel cumpridor dos seus deveres, com a justa percepção de uma recta que se traça entre a subordinação e a disciplina, o brio e a dignidade, o almirante Barros Barreto jámais faltou aos seus deveres de soldado, recusando o seu apoio á autoridade constituida, mas nunca emprestou o prestigio de sua espada ás empresas em que se enxovalham os mandões de todos os tempos e de todas as situações.

Foi assim que, se conservando ao lado do governo constituido em todas as crises por que tem passado a ordem legal, desde os primeiros dias da Republica, como eloquentemente o attestam as paginas de sua brilhante fé de officio, o almirante Barros Barreto jámais se envolveu nas inconfessaveis aventuras que tão tristemente celebrizaram a alguns de seus collegas. Episodio altamente valioso para documentar essa digna conducta de militar conscio de seus deveres é a sua retirada do commando da flotilha do Amazonas, posto de onde o Sr. Nilo Peçanha mandou arrancal-o, em 1910, algumas horas antes de iniciar-se o bombardeio da cidade de Manáos, porque a presença do bravo official á frente daquella flotilha era um impecilho á consummação do attentado.

E quem assim se recusou a marcar seus galões nunca se furtou ás mais arduas e perigosas commissões, na paz e na guerra, desde os luctuosos dias da guerra civil de 1893, até a ultima phase da grande conflagração européa.

Sobre um desastre de carris.

Deu-se ha poucos dias um desastre na rua do Oriente, em Paula Mattos, sendo colhida uma criança por um dos carros da Companhia Ferro Carril Carioca, resultando d'ahi a morte dessa criança, Werner, filho do Sr. Paul Müller.

Do inquerito feito a respeito do facto resultou a nenhuma culpabilidade do motorneiro e os pais da criança, tão profundamente pungidos com a sua morte, foram os primeiros a, sopitando a sua immensa dôr, intervir para que se não fizesse sentir a acção penal contra aquelle empregado da Companhia Carioca, a cuja directoria se dirigiram, solicitando-lhe não o demittisse, por saberem-no chefe de familia e hauria naquelle emprego recursos para a sua subsistencia.

O commendador Casimiro de Menezes, presidente da companhia, que tudo fez para minorar a afflicção dos pais do pequeno morto, attendeu as suas solicitações, fazendo, porém, transferir da linha de Paula Mattos para a linha principal, não só o alludido motorneiro, como o carro com que se verificou o accidente, do qual mudou o numero, afim de não recordar á familia attingida pelo triste acontecimento esse doloroso facto.

A attitude dos pais da criança victimada diz bem dos seus sentimentos de alta bondade e de coração magnanimo e merece este registro.

Ministerio da Viação.

Por acto de hontem o Sr. ministro resolveu promover a 3ºs officiaes os amanuenses da Administração dos Correios de Campanha Ovidio Grillo e João Paulo de Moraes, respectivamente, por antiguidade e merecimento.

— O Sr. ministro resolveu approvar o acto da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, que designa o seguinte pessoal para os estudos definitivos do ramal de Santa Barbara, pelo valle do rio Piracicaba até a localidade denominada S. José da Lagoa, a saber: para chefes da turma os engenheiros Manoel Ribeiro Galvão e Ajax Corrêa Rabello, para ajudante de uma turma o engenheiro José Custodio Drummond, para niveladores os engenheiros Oscar de Magalhães Ferreira, Abel de Rezende Costa e Gustavo Simão Mascarenhas.

— Attendendo ao que solicitou a Prefeitura desta capital, o Sr. ministro autorizou a Central do Brasil a permittir que a The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited, faça o assentamento de suas linhas de carris sob o viaducto recentemente construido por aquella estrada junto á estação de Engenho Novo, antes de iniciado o serviço de calçamento, devendo o das ruas de accesso ser feito pela Prefeitura ou pela companhia.

— O Sr. ministro enviou hontem aos seus collegas dos demais ministerios uma circular afim de que lhe seja remettida a relação dos funccionarios daquellas secretarias de Estado que durante o anno de 1922 poderão requisitar passagens, transportes e transmissão de telegrammas na Estrada de Ferro Oeste de Minas, por conta de cada um daquelles ministerios ou em virtude dos cargos que exercem.

— Attendendo ao que requereram Peixoto, Gonçalves & C., industriaes residentes em Penedo, o Sr. ministro resolveu conceder-lhes autorização, a titulo precario, para utilizar terras marginaes do rio S. Francisco, afim de servir de apoio a uma linha telephonica que pretendem construir entre aquella cidade e a fabrica installada no logar denomindao Passagem, distante de Penedo dois kilometros, mediante o pagamento de 100$ annuaes, e a obrigação por parte dos concessionarios de transportar gratuitamente em suas lanchas o pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos, de auxiliar com os seus empregados o serviço de reparação das torres e linhas, e de permittir ao governo usar para os seus serviços da linha telephonica, quando entender conveniente.

Café do figos!

Está regulando: depois da chicoria, o figo, depois do figo, provavelmente, o bago de uva, a pelle de maçã, *tutti quanti*.

A preoccupação de dar succedaneos ao café não desarma, parecendo que só deixará de existir quando houverem desapparecido da terra os bebedores da rubiacea, isto é, no fim do mundo, na consummação dos seculos...

Na reunião semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, terça-feira ultima, o Sr. Miguel Calmon, seu presidente, leu á casa um annuncio de uma publicação franceza, do qual se evidencia que acaba de ser introduzido em França o *cafiga*, ou seja, o café de figos, como succedaneo do café.

O peor, porém, é que, para poderem impingir o tal producto, seus introductores fazem a mais calumniosa das propagandas contra o café, dando-o como possuidor de propriedades nocivas á saude.

Estranhou e lamentou o Sr. Miguel Calmon que o preconicio do *cafiga* seja feito exactamente pela Sociedade dos Agricultores de França, que mantém velhas relações com a nossa Sociedade Nacional de Agricultura. Esta vai, porém, entender-se com a dita sociedade para obter que retire o seu patrocinio a uma propaganda, como aquella, provadamente injusta e manifestamente prejudicial não só aos consumidores francezes, como aos proprios interesses economicos da França, que tem colonias productoras de café.

Dado o prestigio da Sociedade Nacional de Agricultura e em face da infatigavel solicitude com que a sua actual directoria zela pelos interesses geraes da economia brasileira, é de esperar que o seu appello á Sociedade dos Agricultores de França seja attendido.

Mas isso não obsta a que o governo, por seus agentes no exterior, mova tambem a sua palha, naquelle sentido.

Quod abundat...

Aperfeiçoamento de officiaes

Acaba de concluir o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes a segunda turma constante dos seguintes officiaes:

Infanteria — capitães Alberto Duarte de Mendonça, Alipio de Almeida Nunes, Alvaro A. Soares Dutra, Amadeu Carneiro de Castro, Antonio Bricio Guilhon, Augusto Telles Ferreira, Carlos O. Antunes, Eduardo G. Alcoforado, Euclides Fleury de S. Amorim, Francisco Dutra, Francisco J. Silva Junior, Heitor A. Borges, Ignacio A. Guimarães Junior, João A. Mendes Anta, João Rodrigues de Jesus, José Barbosa Monteiro, José Pedro Gomes, Leonidas Marques dos Santos, Libanio A. Cunha Mattos, Luiz Tavares Guerreiro, Mauricio José Cardoso, Olyntho F. Freitas Marques, Orlando Oteral, Raymundo Pantoja, Ricardo A. Moura e Thesothimo Ribeiro; 1ºs tenentes Alberto de Castro Pinto, Alberto da Silva Pereira, Alfredo Bamberg, Candido Caldas, Carlos Soares do Lago, Creso de Barros Monteiro, Emilio Lucio Esteves, Eurico R. Mosso, Filomeno de Assis Brandão, Francisco de P. Cidade, Henrique Q. de Castro e Silva, João A. Medeiros e Albuquerque, João B. Maciel Monteiro, João de Gusmão C. Branco, João Isidro Caldas, João de Mendonça Lima, Luiz de França Albuquerque, Manoel Carlos da Silva Ferreira, Manoel H. Gomes, Mario Travassos, Nero de Moraes Guerra, Othelo Franco, Penedo Pedra e Waldemar de Oliveira.

Cavallaria — Capitães: Adalberto Diniz, Alcibiades C. Pinto, Augusto de Lima Mendes, Aureliano Coutinho, Clyto Castorino de Faria, Deocleciano Xavier de Souza, Evaristo Marques da Silva, Francisco Gil Castello Branco, João B. Correia de Mello, José Antonio de Medeiros, José Bonifacio de Souza Pinto, José Silvestre de Mello, Oswaldo Villa Bella e Silva, Raymundo Sampaio, Sizinio de Carvalho e Tobias F. da Rocha; 1ºs tenentes: Alberto Oliveira, Antenor Nabuco, Celso C. Busse, Diogenes A. Dias dos Santos, Francisco F. Barreto, Geobert de Queiroz, Heitor Rangel, Humberto C. Cordeiro, Hyppolito P. de Campos, João Theodoreto Barbosa, Outubrino A. Graça, Oscar Moreira Tinoco, Pedro A. Góes Monteiro, Renato Paquet e Severino Ribeiro Franco.

Artilheria — Capitães: Alcides Gomes da Silveira, Antonio F. Dantas, Argemiro Dornelles, Aventino Ribeiro, Carlos de Vasconcellos Gueré, Catulo Piá de Andrade, Dario Bittencourt, Elias Lopes Cardoso, Felisberto Leal, Fausto N. Azambuja, Francisco M. Silva Sobrinho, José F. de Andrade, José Barbosa, Jorge Sounis, Luiz G. Fernandes, Manoel Correia de Arruda, Manoel Augusto dos Santos, Orcite da Rocha Lima, Oscar de Almeida, Plutarcho S. Cainby, Salvador Cesar Obino, Theodoro Pacheco Ferreira e Virgilio M. de Gusmão; 1ºs tenentes: Agenor Leite de Aguiar e José Faustino da Silva Filho.

Engenharia — Capitães: João Gomes Carneiro Junior, Luiz Silvestre Gomes Coelho, Manoel Maria de Castro Neves, Manoel Tiburcio Cavalcanti, Mario Ary Pires, Mario Velloso da Silveira, Oscar da Fonseca Araujo e Nestor F. Pegor.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: professores primarios de letras I a Z, e matadouro.

— Será paga hoje, no local, a folha do pessoal operario do matadouro de Santa Cruz, referente ao mez de novembro findo, e na importancia de réis 69:284$689.

— O Dr. Carlos Sampaio sanccionou hontem a resolução do conselho autorizando-o a abrir creditos supplementares na importancia total de 1.110:015$232, e um extraordinario na de 40:044$649, para os fins que menciona e constantes da solicitação feita em mensagem do executivo municipal, sob o n. 462, em 15 de dezembro corrente.

— Foi promulgada hontem, em virtude da decisão do Senado Federal, a resolução do conselho considerando effectivos os auxiliares technicos da directoria de obras, extra-quadro e que contem mais de 10 annos de serviços.

— Foi aberto hontem, pelo Sr. prefeito, o credito extraordinario de 21:000$, para occorrer ao pagamento de despezas de almoxarifado geral da Prefeitura, sendo 6:000$ para salarios e 15:000$ para material necessario á installação do mesmo almoxarifado.

— Foi tambem aberto um credito supplementar de 43$316 para pagamento no corrente exercicio, de differença de vencimentos á inspectora de alumnas da Escola Profissional Bento Ribeiro D. Maria Stella Lobo.

— Por acto de hontem, o Sr. prefeito abriu um credito supplementar de réis 1.349$955 á verba "Pessoal-A-I", do § 19, do artigo 366, da lei orçamentaria vigente, Escola Rivadavia Correia, para occorrer ao pagamento da differença de vencimentos da professora de instrucção primaria e oito adjuntas, no periodo de 16 de novembro a 31 do corrente mez.

— Foram reconhecidos hontem como logradouros publicos da cidade, o prolongamento da rua Alice, desde o tunel até a rua do Aqueducto, nos districtos da Gloria e Santa Thereza, e a rua Caruarú, no districto do Andarahy, que conservará essa mesma denominação official.

— Foi nomeado o cidadão João de Souza Pereira Guimarães preposto do despachante municipal Arthur Rivermar de Almeida.

— O director de instrucção declarou sem effeito o acto que dispensou Maria José de Rezende Chagas, de substituta de escripturaria almoxarife da Escola Paulo de Frontin.

— A Prefeitura está organizando uma festa para o dia 9 de janeiro proximo, data commemorativa do "Fico", proferido pelo principe D. Pedro. Nesse dia serão collocadas placas commemorativas desse acontecimento historico, na capella da igreja do Rosario e no edificio onde está presentemente instalada a Repartição Geral dos Telegraphos.

Nomeações e exonerações na fazenda

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou José Nunes de Siqueira Campos, collector federal em Palmyra, Minas; Gastão de Orleans Borba, collector federal em Araçariguama, em São Paulo; Alcibiades Canuto da Boa Viagem, para identico logar em Pederneiras, no mesmo Estado, e exonerou, a pedido, Olympio Gomes de Almeida, do logar de collector federal em Palmyra; Luiz Giglio de Amico, de escrivão da collectoria federal de Ribeirão Claro, no Paraná, e Cornelio Brantes Freire da Rocha, de collector federal em Pederneiras.

S. Ex. dispensou D. Clotilde Pitta do logar de dactylographa do Thesouro Nacional, e nomeou D. Marieta Coelho Netto para o referido logar; nomeou Jorge Lapreto para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Airanha, Estado de S. Paulo, e declarou sem effeito a nomeação de Octaviano Francisco Negrão para o referido logar.

A formosa Anna...

— Vá e traga os pingentes. Roube-os, se preciso for!

Conselho ou ordem, mais ordem que conselho, muito de estranhar, e tanto mais que partiam de um cardeal! E' o celebre cardeal e duque de Richelieu que, para augmentar o seu mando, o seu dominio sobre Luiz XIII, e querendo perder a rainha, a bella Anna d'Austria, que dera ao seu amante, o duque de Buckingham, em recordação de amor, os pingentes de diamantes que lhe dera o real esposo, ordenava á linda Winter a partida para Inglaterra, e o roubo da joia, o que constituiria uma prova contra a soberana... Mas não contava elle com os tres mosqueteiros e D'Artagnan, que luctando, póde-se dizer, com a França inteira, que obedecia ao cardeal, atravessando-a e chegando a Londres, voltando por entre luctas e combates, traziam á sua rainha a joia perigosa. Bellas essas scenas todas, empolgantes, que podereis ver dentro de tres dias, na segunda-feira, no Odeon.

Providencias do governo sobre a falta d'agua

Attendendo ao clamor da população desta capital que, em alguns bairros, se vê privada de agua até para uso domestico, o ministro da viação resolveu expedir, hoje, o seguinte telegramma ao director da Repartição de Aguas:

"Determino-vos modifiqueis, até segunda ordem, funccionamento linhas adductoras, pela seguinte fórma: primeira linha deverá abastecer, por intermedio represa baixa, reservatorios Engenho Dentro e Penha; quarta alimentará, intermedio Usina Elevatoria, reservatorios Tijuca, Santos Rodrigues e peço providencia, levando resto contribuição reservatorio Pedregulho."

Pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, foi feito o seguinte fornecimento de agua dos mananciaes.

Dia 20 do corrente:

Linhas adductoras	Litros
1 linha	16.800.000
2ª linha	33.080.000
3ª linha	39.350.000
4ª linha	43.680.000
5ª linha	55.200.000
	188.120.000
1º districto:	
Rio da Prata	4.802.600
Engenho Novo	520.000
Piraquara	380.000
Rio Grande	3.200.000
Camocim	2.880.000
Cigano	1.300.000
Tres Rios	790.000
Madame Rouch	72.000
Covanca	340.000
	14.264.600
4º districto:	
Maracanã e S. João	7.321.450
Andarahy	889.690
Trapicheiro	520.000
	8.731.140
6º districto:	
Carioca	890.000
Lagoinha	145.000
Chorôró	10.100
Morro do Inglez	145.000
	1.190.100
7º districto:	
Rio Macaco	2.447.329
Rio Cabeça	384.791
	2.832.120
Total	215.157.960

Observação: O rio S. Pedro não abasteceu durante as 24 horas, por isto que esteve em reparos de ruptura, na sua canalização.

Dia 21: Linhas adductoras:

Linhas adductoras	Litros
1ª linha	7.080.000
2ª linha	34.080.000
3ª linha	39.360.000
4ª linha	47.784.000
5ª linha	53.520.000
	181.824.000
1º districto:	
Rio da Prata	4.800.600
Engenho Novo	535.000
Piraquara	320.000
Rio Grande	2.965.000
Camocim	2.515.000
Cigano	1.290.000
Tres Rios	789.000
Madame Rouch	74.000
Covanca	349.000
	13.37.600
4º districto:	
Maracanã e S. João	6.247.070
Andarahy	862.320
Trapicheiro	570.000
	7.679.390
6º districto:	
Carioca	890.000
Lagoinha	145.000
Chorôró	10.100
7º districto:	
Rio do Macaco	2.505.600
Morro do Inglez	145.000
Rio da Cabeça	374.183
	2.879.783
Total em litros	207.210.873

Observação: A linha de S. Pedro só trabalhou durante seis horas, por effeito do accidente.

AS FINANÇAS BRITANNICAS

(POR LEONARD J. REID)

LONDRES, novembro 1921.

O restabelecimento financeiro e industrial continúa ainda impedido pelo estado geral de incerteza e de insegurança.

Aqui na Inglaterra, o progresso das negociações irlandezas está sendo observado com accentuada impaciencia e anciedade, porquanto existe a convicção de que, se as negociações se romperem, o resultado será a continuação da guerra na Irlanda.

No estrangeiro, as esperanças e os receios dos homens acham-se concentrados sobre a Conferencia de Washington, cujo exito poderia dar ao mundo a paz e a harmonia por que elle tem aspirado em vão nos ultimos annos, e cujo insuccesso aggravaria irreparavelmente o sentimento dominante da grande insegurança mundial. Numa tal atmosphera o restabelecimento financeiro e economico não póde progredir convenientemente. Agora mesmo acaba de nos ser dada uma forte prova da perturbação economica européa, pela precipitada descida do valor cambial do marco allemão, visto a libra esterlina ter passado a valer 1.000 marcos.

Foi ultimamente tomada uma excellente decisão pelos directores do Banco de Inglaterra, reduzindo a taxa official de desconto do banco, a cinco por cento.

Apesar da continuação do estado de incerteza politica actual, alimentava-se em geral a esperança de que esta medida seria tomada desde que se soube aqui na Inglaterra que a taxa do "New York Federal Reserve" baixara a quatro e meio por cento. Houve já este anno quatro reducções da taxa de desconto do Banco de Inglaterra, e cada uma dellas foi de meio por cento. O anno abriu com a taxa de sete por cento, a qual foi reduzida a seis e meio por cento a 28 de abril; a seis por cento a 23 de junho; a cinco e meio por cento a 21 de julho, e agora, a cinco por cento, no dia 3 de novembro.

E' raro dar-se uma diminuição da taxa nesta época do anno; mas dadas as circumstancias peculiares da hora presente, ella era mais do que natural. E com razão, pois que, durante certo tempo, se notou a extraordinaria anomalia de, emquanto a taxa do banco continuava sendo a cinco e meio por cento, se verificara na Bolsa uma grande plethora de fundos e no mercado preços muito baixos. Immediatamente a seguir á reducção da taxa do Banco de Inglaterra, os bancos das sociedades por acções reduziram a tres por cento a taxa arbitrada sobre os seus depositos; e espera-se que esta diminuição da taxa de deposito de logar a um augmento da procura dos bilhetes do Thesouro, assim como á apparição de capitaes na Bolsa, os quaes terão a sua applicação em fundos que offereçam altas garantias de segurança.

A reducção da taxa bancaria contribue numa certa medida a favor da industria, prestando-lhe alguma ajuda e fomento. Os embaraços e necessidades da industria são, todavia, tão complexos e variados que muito fraca e pouco tangivel será a contribuição com que a reducção da taxa do banco concorrerá para o seu restabelecimento.

A diminuição da taxa bancaria é a base do systema defendido pelo professor sueco Gustav Cassel, no segundo "memorandum" sobre os problemas monetarios mundiaes, preparado a convite da Liga das Nações e que agora acaba de ser publicado na Inglaterra pelo "Manchester Guardian Commercial". O thema principal do referido estudo é que a "deflação" tem sido excessivamente rapida e que agora é indispensavel "uma certa inflação". Apparentemente, o que elle quer dizer é que se deu uma baixa excessivamente subita e drastica nos preços das mercadorias.

Ora, quanto á "deflação" ou reducção, no sentido em que é habitualmente definida pelos economistas, tem sido insignificante ou nulla no Reino Unido. A importancia da medida das compras, sob a fórma de valores e de depositos bancarios feitos pelo publico, declinou um pouco no seu conjunto, ou até em absoluto; a importancia da producção e dos abastecimentos, essa então não tem augmentado com toda a certeza. Se, porém, é certo que não temos tido "deflação", no sentido financeiro estricto, temos tido, sem duvida, uma enorme baixa nos preços das mercadorias por grosso. O numero ou exemplar "Index" do "Economist", o qual apresenta o movimento mensal dos preços das mercadorias por grosso, registra para o mez de outubro ultimo uma baixa maior do que em qualquer outro mez desde fevereiro passado. Se a reducção da taxa bancaria tende a deter a referida baixa, ella contribuirá por outro lado ao renascimento da confiança no mundo dos negocios. Sustentam alguns especialistas, cuja opinião é respeitada, que os preços das mercadorias por grosso (actualmente a 78 por cento acima dos preços anteriores á guerra) estabilizar-se-hão e até manifestarão uma certa reacção.

Reina, comtudo, a convicção geral de que, uma vez realizada a estabilização ou a reacção nos preços correntes da venda por grosso, os preços da venda a retalho continuarão ainda a descer por algum tempo. Até ao presente a baixa notada nos preços a retalho não tem de fórma alguma sido comparavel é que se tem registrado e observado na venda por grosso.

O "memorandum" do professor Cassel trata de muitos assumptos vitaes e está sendo objecto da mais profunda attenção dos circulos financeiros de Londres. Os banqueiros não estão, em summa, inclinados a concordar com elle em que é futil aspirar a voltar ao padrão ou titulo de ouro. Mas quando elle accentua a necessidade da liberdade do commercio, a conveniencia da annullação ou reducção das dividas inter-alliadas e a modificação das disposições relativas ao pagamento das reparações, toda a opinião publica lhe presta o mais seguro e decidido apoio. Além disto, ainda que o seu parecer relativo a uma "certa inflação" é considerado como altamente perigoso, muitas autoridades na materia entendem que seria tentar alguma coisa para estabilizar os preços. E o certo é que as necessidades presentes do orçamento vão provavelmente levar o Thesouro a, pelo menos, até certo ponto, tomar medidas no sentido de produzir a inflação do credito.

A Companhia "Port of Pará"

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a importante publicação que fazemos em outra local desta, relativamente a questão da revisão do contrato da Companhia Port of Pará.

Nessa publicação encontrarão os leitores os luminosos pareceres que, sobre o assumpto, elaboraram os Srs. conselheiro Ruy Barbosa, Clovis Bevilacqua, Alfredo Bernardes, Lacerda de Almeida, e Eduardo Espinola.

Vida Social

Festas.

Vem despertando o maior interesse na nossa melhor sociedade a festa que o elegante Club de S. Christovão dará amanhã em seus magnificos salões.

O poeta academico Dr. Goulart de Andrade, com o seu fino espirito, fará uma conferencia sobre Natal, seguindo-se a *soirée blanche* que a directoria do club offerece aos seus associados.

•

Sabbado proximo, ás 20 horas, terá logar na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma festa em homenagem aos alumnos do departamento intellectual.

Será orador official o Dr. A. Carneiro Leão, que dissertará sobre *O dever dos moços*.

A entrada é franca.

Almoços.

A turma de bachareis do anno de 1916 da Faculdade Livre de Direitos do Rio de Janeiro, commemorando a passagem do 5º anniversario da sua collação de grão, reune-se no proximo dia 26, num almoço intimo, no restaurante Assyrio.

A lista para receber assignaturas acha-se no escriptorio do Dr. Machado Netto, á rua da Assembléa n. 20, já tendo a idéa recebido a adhesão dos seguintes bachareis: Desiderio Oliveira Junior, Osmar Pinto de Mendonça, Alvaro de Miranda, Machado Netto, Edmundo Fróes da Cruz, Luiz Samico, Fernando Spindola de Mello, Galdino Pimentel Duarte, Lauro Salles, José Alves de Carvalho, Silvino Oliveira, Carlos Zenha, Josino de Menezes, Labiento Salgado dos Santos, conego Olympio de Castro, Pedro Franklin de Almeida Lima, Alvarenga Netto, Virgilio Brandão Brigido, Fabricio Ponce de Léon, Adhemar Valerio de Carvalho, Armando Carlos da Silva, Attila Neves, Jadipel Vieira, Alberto Garcia, Alcebiades Galvão Bueno, João Figueiredo Rocha, José Alves de Azevedo Junior, Accacio Francisco Torres, Leandro de Araujo Sampaio, Pedro Paulo de Lemos, Carlos Domiciano de Toledo, Nelson Dantas Coelho e Vieira de Moura.

Commemorações.

Commemorando o 41º anniversario de sua fundação, o Club de Engenharia realizará amanhã, ás 16 horas, uma sessão solemne em homenagem á memoria do Dr. Pedro Betim Paes Leme, cujo retrato será inaugurado, orando os Drs. João Teixeira Soares e Getulio das Neves, e, para agradecer, o Dr. Luiz Betim Paes Leme.

Na mesma solemnidade será exposto o esboço da carta geographica do Brasil, organizada por aquelle club para commemorar o centenario da independencia.

Veranistas.

Subiram para Petropolis os Srs. coronel Thedim Lobo, Dr. Alberto Sampaio, barão de Silveira, Dr. Alberto Boa Vista, Eduardo Salamonde, João Lage, commendador Luiz Liberal, Dr. Renato da Rocha Miranda, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Dr. José Tolentino, Dr. João Proença, A. H. Sylvestre, Dr. Mauricio Kanitz, Gervasio Seabra, Domingos Lopes Ferreira, Dr. Pedro da Costa Velho Filho, commendador Amoroso Lima, Antonio Xavier Alvares, Antonio Falcão, D. Alice S. Carvalho de Mendonça, D. Mathilde Bahiana, D. Maria Passos de Castro, D. Francisca da Silva Campos, D. Luiza Barbosa Bulhões Ribeiro, Dr. Cypriano de Freitas, Dr. Horacio de Oliveira Castro, Sra. Edith Florence Calhiard, doutor Souza Lima e commandante João Neiva.

Viajantes.

Deve chegar hoje da Europa, acompanhado de sua familia, o Dr. Otto C. Mohr, novo encarregado de negocios da Dinamarca junto ao nosso governo.

O illustre diplomata, que pela primeira vez vem ao nosso paiz, nasceu em 1883 e pertence a uma antiga familia dinamarqueza.

Depois de haver concluido o seu curso de direito na Universidade de Copenhague e ter militado algum tempo na advocacia, naquella capital, o Dr. Mohr entrou para uma das mais importantes companhias commerciaes da Dinamarca, a Oestasiatisk Compagin, sendo-lhe confiada uma commissão desse estabelecimento em Sião. Depois de uma permanencia de quatro annos nas Indias, o Dr. Mohr voltou á Dinamarca, para, então, servir no Ministerio do Exterior.

Em 1918 foi nomeado 2º secretario de legação em Paris, e em 1920 1º secretario em Berlim, prestando em ambos os cargos os mais recommendaveis serviços para o seu paiz.

Na Allemanha, o Dr. Mohr dirigiu a legação em que servia na ausencia do respectivo ministro, mostrando, nessa época, grande habilidade diplomatica, pois foi então que se realizou a entrega da Slesvig á Dinamarca, de accordo com a decisão dos governos alliados.

Em companhia do Dr. Mohr, tambem chegará hoje, acompanhado de sua esposa, o Sr. Karl Kruse, que vem exercer as funcções de secretario da legação dinamarqueza nesta capital.

Este joven diplomata pertenceu até ha pouco ao alto commercio de Dinamarca, dirigindo uma grande e conceituada casa de importação e exportação, tendo occupado varios cargos de destaque e teve, durante os annos difficeis da grande guerra, occasião de resolver problemas sociaes de importancia para o seu paiz.

Os dois distinctos diplomatas vão encontrar um vasto campo de trabalho e de iniciativa, pois, como já está divulgado, o governo dinamarquez resolveu tomar parte na exposição do centenario, para a qual estão fazendo grandes preparativos no mundo commercial, industrial e artistico da Dinamarca, e cujo resultado deve ser um intercambio effectivo e prospero entre os dois paizes e para cuja realização muito vão contribuir os dois diplomatas, escolhidos com alto criterio para um posto de grande importancia.

A colonia dinamarqueza domiciliada aqui, e tão amiga do Brasil, ha muito anciosa de ver estreitar as relações entre os dois paizes, recebeu com jubilo a noticia da nomeação e da chegada dos dignos representantes do seu paiz e está preparando-lhes uma recepção festiva.

•

Pelo *Cuyabá* segue hoje para a Europa o commandante Petibon, da missão militar franceza.

O embarque do distincto official é ás 13 1|2 horas, no armazem 12, do cáes do porto.

•

Seguiu para S. Paulo, em commissão do governo, o professor Miranda Ribeiro, do Museu Nacional, que vai realizar estudos no Museu Paulista e estreitar relações entre os dois institutos.

•

Conforme communicação recebida pelo professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional, chegou a Iquitos, após uma viagem de 4.000 kilometros, pelo rio Amazonas, o professor Lefevre, que se acha em missão scientifica do governo francez e do Museu de Historia Natural, e que partiu ha tempos de Manáos, em direcção ao Perú.

•

E' esperado aqui depois de amanhã, vindo de Assumpção, o Dr. Samuel de Souza Leão Gracie, diplomata brasileiro, que até bem ha pouco tempo desempenhou no Paraguay as funcções de encarregado de negocios do Brasil, junto ao governo daquelle paiz. O Dr. Souza Leão, vem ao Rio em gozo de licença regulamentar, e d'aqui seguirá brevemente para os Estados Unidos.

Anniversarios.

E' com sincera satisfação que registramos na data de hoje o anniversario natalicio do coronel do exercito Dr. Joaquim Pereira Lobo, governador do Estado de Sergipe e chefe do situacionismo politico dessa unidade federativa.

O Dr. Pereira Lobo é personalidade de destaque na vida politica do paiz desde os dias que precederam a instituição do actual regimen politico, formando no pleiade dos jovens que obedeciam, então, aos ensinamentos de Benjamin Constant. A 15 de novembro de 1889 formava elle entre os proclamadores da Republica, no batalhão de alferes-alumnos da Escola Militar do Brasil. Depois disso, governador do seu Estado, representante delle no Congresso Nacional e novamente á frente dos destinos de Sergipe, o illustre homem publico se affirmou sempre digno de todas essas investiduras, que tem desempenhado com proficiencia, com elevação e, sobretudo, com acendrado amor ás coisas de sua terra e aos interesses nacionaes, de fórma a se tornar o successor natural do saudoso senador Oliveira Valladão como chefe incontestavel da politica sergipana.

Bem merece o governador Pereira Lobo as homenagens de que será hoje alvo, conquistadas pelas suas excepcionaes qualidades de caracter e de distincção pessoal.

•

O Sr. Mattoso Maia Forte, ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, festeja hoje a sua data natalicia.

Possuidor das melhores qualidades de espirito e de coração, o illustre anniversariante conta em nosso meio com um vastissimo circulo de relações de amisades, as quaes, certamente, aproveitarão o ensejo para manifestar-lhe o regosijo que causa esse ephemeride.

•

O Dr. Alfredo Machado Guimarães, desembargador da Côrte de Appellação desta capital, faz annos hoje.

•

Faz annos hoje o Dr. Raul Sá, deputado federal pelo Estado de Minas Geraes.

•

A senhorita Alair Rocha, filha do senhor Antonio Rocha, do commercio desta praça, commemora hoje a sua data natalicia.

•

O Dr. Victor Vianna, redactor do *Jornal do Commercio*, faz annos hoje.

•

Commemora hoje a sua data natalicia a senhorita Carmen Roussoulières, filha do Dr. Leou Roussoulières, juiz federal na secção do Estado do Rio de Janeiro.

•

O Sr. Manoel de Lima Braga, funccionario do Supremo Tribunal Federal, faz annos hoje.

•

Commemora hoje a sua data natalicia o Sr. Francisco Eugenio Leal, chefe da firma de nossa praça Francisco Leal & C.

•

Transcorre hoje a data natalicia de D. Felicidade Maria de Jesus, progenitora do Sr. Luiz Augusto Pereira, funccionario da Casa da Moeda, e sogra do major Leopoldo Manoel de Carvalho.

•

Faz annos hoje a senhorita Delfina Rodrigues da Silva, irmã do Sr. João Rodrigues da Silva, do commercio desta praça.

•

Faz annos hoje D. Alcina Mafra Peixoto, professora cathedratica municipal e esposa do Dr. Candido Peixoto, funccionario do Ministerio da Fazenda.

•

Faz annos hoje o Sr. Newton Joaquim da Silveira e Azevedo, tenente do exercito.

•

Foi hontem muito felicitada, por motivo da passagem do seu natalicio, D. Ignez Leonor Puppo Mesquintella, esposa do senhor Alfredo de Almeida Mesquintella, do commercio de café desta praça.

•

Faz annos hoje D. Augusta Servulo Pinto da Cunha, agente dos correios da praça da Bandeira e progenitora do senhor Henrique Cunha da casa A. Perrind & C., de nossa praça.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Myrthes Caiado de Castro, filha do desembargador João Alves de Castro e de D. Therezina Caiado e Castro, com o deputado federal Dr. Antonio Americano do Brasil.

Serão testemunhas, por parte da noiva, no civil, o senador Hermenegildo de Moraes e D. Vera de Vasconcellos Cavalcanti, e, no religioso, o desembargador João Rodrigues do Lago e D. Adelina Correia de Brito. Por parte do noivo, no civil, os deputados federaes Drs. Miguel Calmon du Pin e Almeida e Alaor Prata, e, no religioso, o deputado José Augusto e o capitão do exercito Antonio Pyrineus de Souza.

Os actos civil e religioso serão effectuados na residencia dos pais da noiva, á rua Ribeiro de Almeida, ás 15 horas.

•

Realiza-se no dia 29 do corrente, civil e religiosamente, o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Sr. Cesarino Cesar, funccionario do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Ottilia de Almeida Borgerth, filha do Sr. Manoel do Monte Borgerth, alto funccionario do Thesouro Nacional e gerente da casa das apostas do Derby-Club.

O acto civil realizar-se-ha ás 13 horas, na residencia do progenitor da noiva, á avenida Pedro II n. 166, servindo de paranympho, por parte do noivo, os Srs. Manoel e Oswaldo Borgerth, e, por parte da noiva, os Srs. Quinto Alves, Pompilio Dias, Antony Williams e a Sra. D. Emilia Rampi Williams.

A ceremonia religiosa effectuar-se-ha ás 14 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, celebrando o acto solemne o conego André Arcoverde, secretario particular do cardeal Arcoverde, servindo como padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Simões Lopes, ministro da agricultura, e sua Exma. esposa, e, por parte da noiva, o conde e a condessa de Frontin.

Logo após as ceremonias matrimoniaes os noivos subirão para Petropolis.

•

Realiza-se no proximo dia 28 do corrente o casamento do Dr. Americo Gonçalves Valerio com a senhorita Edith da Silveira Caldeira.

•

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Dulce Rangel, filha do Dr. Armindo Rangel, com o Sr. Americo Pereira da Silva Porto, contador do Banco do Brasil, em Porto Alegre.

O acto civil será na residencia do pai da noiva, em Copacabana, ás 14 ½ horas, e o religioso, na matriz da Gloria, ás 16 horas, officiando monsenhor Amador Bueno de Barros.

Por parte da noiva servirão de padrinhos, no acto civil, o Dr. Mauricio do Nascimento Silva e senhora, e, no religioso, o Sr. Octavio do Nascimento Silva e senhora. Será padrinho do noivo, em ambas as ceremonias, o Sr. Virgilio Pereira.

•

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Abigail Quintanilha, enteada do capitão Domingos Iorio, escrivão da 2ª vara criminal, com o Sr. Oswaldo Marinho Guimarães, funccionario publico.

As ceremonias civil e religiosa effectuaram-se em casa do padrasto da noiva, sendo padrinhos, no religioso, o Sr. Emilio Cosme e senhora, e, no civil, o capitão Domingos Iorio e senhora.

•

Realizou-se no sabbado ultimo o casamento do Sr. José Pereira Mendes com a Sra. D. Maria Correia.

•

Realizou-se sabbado passado o casamento da professora D. Nair Ortiz, filha do despachante Satyro Ortiz, com o Sr. Antonio Mérola, funccionario dos Correios e filho do Sr. Matheus Mérola, negociante nesta praça.

Bodas de prata.

O casal Arthur Tojeiro festejou hontem as bodas de prata.

Em sua aprasivel vivenda, á rua Duque de Caxias n. 19, realizou-se uma excellente festa. O Sr. Tojeiro teve ensejo de avaliar o quanto é estimado, visto que grande foi o comparecimento de amigos.

A familia Tojeiro foi de extrema gentileza para as pessoas que foram levar cumprimentos.

Enfermos.

Convalesce na casa de Saude S. Sebastião, onde foi recentemente operada, a Sra. Paula Pessoa, esposa do Dr. Paula Pessoa, deputado federal pelo Estado do Ceará.

Foram seus medicos operadores os Drs. Annibal Pereira e Arnaldo Quintella.

•

Tendo sido submettida a uma delicada intervenção cirurgica e já se achando completamente restabelecida, deixou hontem a casa de saude Dr. Poggi D. Aida Sanz Navas da Silva Araujo, esposa do Sr. Mauricio da Silva Araujo.

Missa em acção de graças.

Rezou-se hontem, na matriz de São José, missa em acção de graças pelo restabelecimento do professor Fernando Magalhães, victima ha dias de um desastre de automovel.

Ao acto, que foi mandado celebrar pelos amigos daquelle distincto medico, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: senador Nilo Peçanha, ministro André Cavalcanti, ministro Ferreira Chaves, Dr. Aloysio de Castro, Dr. Arthur Bahia, Dr. Pedro Ernesto, Dr. João Baptista Gonçalves da Rocha, professor A. Austregesilo e senhora, professor Augusto Paulino, Dr. Arnaldo Quintella, professor Eduardo Rabello, professor Nascimento Gurgel, professor Pecegueiro do Amaral, Dr. Moncorvo Filho, coronel João Costa, Dr. Crissiuma Filho, professor Eurico Coelho, professor Augusto Brandão, doutor Augusto Brandão, commendador João Alfredo Crunwell, coronel Meira Lima e senhora, professor Bruno Lobo e filhas, Dr. Damasceno Vieira e filho, professor Mariano Junior e senhora, professor Henrique Roxo e senhora, senador Vespucio de Abreu e senhora, senador Francisco Salles, Dr. Antenor Costa, doutor Cunha Cruz, Dr. Caó e senhora, Dr. Severino Duarte e filhas, professor Silva Santos e muitas outras pessoas.

Fallecimentos.

Após prolongada enfermidade, veiu a fallecer hontem, á noite, accommettido de uma crise uremica, o Sr. Francisco Sattamini, uma das figuras de destaque no nosso meio financeiro.

O extincto, que morre aos 58 annos de idade, era irmão do professor Antonio Sattamini. Espirito emprehendedor, o senhor Francisco Sattamini rapidamente se firmou na nossa praça, mantendo sempre uma situação de grande conceito em torno da sua pessoa. Foi escrivão da Casa dos Expostos, prestando os melhores serviços nesse seu cargo. Serviu tambem como director do Banco do Brasil e era filiado a diversas emprezas, entre as quaes as Docas de Santos, Centro Pastoril, etc., sendo ainda chefe da firma Francisco Sattamini.

O seu enterramento será hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, partindo o feretro da Avenida Atlantica n. 240, ás 16 ½ horas.

•

Telegramma do Ceará, trouxe-nos a noticia de haver fallecido, hontem, na capital daquelle Estado, o Dr. Pompilio Cruz.

O extincto, nasceu em Canindé, a 6 de janeiro de 1861. Filho do tenente-coronel José Cordeiro da Cruz, antigo chefe politico d'ali, e de D. Joaquina Cordeiro da Cruz, casou-se com a Exma. Sra. D. Eulina Cruz, filha do coronel Manoel de Castro Jucá, tambem chefe politico de prestigio, já fallecido, e de D. Maria de Castro Jucá.

Em 1884, formou-se em direito pela Faculdade de Recife, onde deixou largos lampejos de seu talento.

Iniciou sua carreira publica como promotor da cidade do Crato, no Estado do Ceará, em 1885. Depois, em 1887, transferiu sua residencia para a cidade de Baturité, onde, advogando, demorou até o anno de 1913, quando foi residir em Fortaleza. Ali, ao chegar, abriu escriptorio de advocacia. Em 1914 foi distinguido com a nomeação de director da Escola Normal, cargo que deixou por ter sido chamado para occupar o posto de lente da cadeira de direito commercial na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes de Fortaleza.

Foi deputado á 1ª constituinte estadoal, sendo, ha alguns annos, deputado á Assembléa Legislativa do Ceará.

Advogado notavel, chefe de familia exemplar, o Dr. Pompilio Cruz, desfrutava em Fortaleza, onde gozava de grande prestigio politico e social, de largas affeições. O seu passamento deve ter abalado profundamente a sociedade da capital cearense.

De seu consorcio deixou tres filhos.

Missas.

Passa hoje, o 6º mez do luctuoso acontecimento que foi a morte do saudoso e brilhante jornalista Paulo Barreto (João do Rio).

A Exma. progenitora do fallecido homem de letras, a viuva D. Florencia Coelho Barreto, para commemorar essa data, manda rezar missa na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, convidando para esse acto de religião não só os amigos, collegas e admiradores do saudoso escriptor, como tambem todos os representantes da colonia portugueza.

•

Serão rezadas hoje as seguintes:

Por alma de Francisco Parodi, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; por alma de Agapito Vasconcellos, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; por alma do commendador João Luiz Tavora Guerra, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; por alma de Joaquim Alfredo da Cunha Lages, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario; e por alma de Augusto da Motta e Silva, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Realizou-se ante-hontem, na Faculdade de Direito de Nitheroy, a ceremonia da collação de grão dos bachareis que acabam de terminar o curso, servindo de paranympho o Dr. Adhelmar Tavares, lente de direito penal militar.

O acto, que se não revestiu de solemnidade, em virtude do fallecimento do lente cathedratico Dr. Silva Nunes, ha pouco occorrido, teve numerosa assistencia, tendo recebido diploma os Srs. Alfredo Nery Ferreira, Lucio Veiga Junior, Jayme Memoria, Nelson Martins M. França, Jayme de Souza Praça, João Lourenço Ferreira, Alvaro A. da Rocha, Augusto dos Guimarães Peixoto, Benedicto de Azeredo Lopes, Trajano B. de Souza, Gonçalo Garcia de Mattos, João Carneiro Maia, Paulo Campos da Paz, Matheus N. Acayaba, Francisco Ferreira de Siqueira Netto, Ernesto Martins de Castro e Nicoláo A. Rodrigues.

O Dr. Alfredo Nery Ferreira, em nome dos alumnos, respondeu á allocução do Dr. Adhelmar Tavares, sendo ambos os discursos muito applaudidos.

•

O Sr. Raul Cavalcanti, nosso collega de imprensa, acaba de concluir o curso de direito, na Universidade do Rio de Janeiro, e seguirá breve para o Recife, onde exercerá sua profissão.

Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas.

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, a sessão semanal deste centro, á rua Senador Euzebio n. 74. Na ordem do dia serão discutidos assumptos de interesse para as classes que o Centro representa.

Na hora do expediente está inscripto o professor Dr. Araujo Góes, que tratará dos anormaes e retardados nas nossas escolas primarias.

Concurso na Repartição dos Telegraphos

O "Diario Official" de hontem publicou, em seu supplemento, a paginas 43, o edital do concurso de dactylographia para a Repartição Geral dos Telegraphos, afim de servirem nos apparelhos rapidos da Estação Central.

A inscripção está aberta até 31 do corrente.

Desastre de aviação

Mais um desastre de aviação occorreu hontem, ás 7 1|2 horas, no campo dos Affonsos.

Ultimamente, com o desenvolvimento dos exercicios aereos, os desastres têm sido frequentes, embora sem prejuizo de vidas.

Este, porém, assumiu proporções mais graves, porque resultou a morte do joven sargento Luiz Loureiro.

Pilotando o Nieuport 23 M 2, o mallogrado aviador partiu do Campo dos Affonsos, ás 6 1|2 horas, para fazer a penultima prova de altura e terminar o curso da Escola de Aviação Militar.

Elevou-se até 3.500 metros, segundo a marcação verificada no barographo e, talvez por isso, foi acommettido de uma syncope.

O apparelho, assim desgovernado, veiu cair sobre os fios da Light, entre as estações de Deodoro e Marechal Hermes.

O cadaver que apresentava ferimentos no craneo, na perna direita e nos braços, foi conduzido para sua residencia á avenida Primeiro de Maio.

O seu enterro foi feito as expensas daquella escola, depois de prestadas as honras funebres a que tinha direito.

O infeliz aviador contava apenas 19 annos, era natural do Estado de Alagoas e terminava agora o curso de aviação, para dar inicio ao da Escola Militar.

Esse aviador é precisamente aquelle que ha poucos dias caiu no Estado do Rio, em consequencia de accidente no apparelho que governava.

Natal e Anno Bom das crianças pobres

Destinados a esses tocantes festivaes, recebeu a commissão de festas da associação das Damas de Assistencia á Infancia mais os seguintes donativos:

Alumnas dos 2º e 3 ºannos da 4ª escola mixta do 9º districto Cordolina de Mattos, Celina Araujo, Ilgair Cordeiro, Lygia Augusto, Iracema Sendim, Elpidia de Mattos, Odette Ramos, Alda Campos Pinto, Marina Caffé e Maria de Lourdes Brito, um lindo enxoval por ellas confeccionado; um infeliz mãi, oito peças de roupinhas; D. Ercilia Trompowski, 28 córtes de chita e uma touquinha; menino Paulo, 10 peças de roupinhas; menina Maria Carleta, 11 peças de roupinhas, e senhorita Rubião Alves Meira, 14 camisolinhas.

Em dinheiro: viuva desembargador Araujo Jorge, lista n. 95, 36$; Dr. Geremario Dantas, lista n. 405, 20$; doutor Candido José, lista n. 533, 28$; Dr. Sá Vianna, lista n. 901, 20$; Dr. Mario Pereira de Vasconcellos, lista n. 888, 20; Henrique F. de Carvalho, lista n. 355, 200$; quantia já publicada, 2:843$000. Total até hoje, 3:167$000.

Um pedido dos trabalhadores da lagoa Rodrigo de Freitas.

Os trabalhadores nas obras da lagoa Rodrigo de Freitas querem passar um bom Natal e um bom Natal ninguem o passa sem dinheiro. Assim pensando, elles endereçaram á firma concessionaria dos trabalhos um appello para que lhes pague os vencimentos na vespera da Natal. Uma pequena e justa antecipação.

CINEMAS E FITAS

O INCOMPARAVEL EXITO DO PROGRAMMA DE NATAL DO PALAIS.

O Palais organizou para este Natal, dedicando-o ás crianças cariocas, um programma absolutamente sem precedentes no genero.

Além de uma das irresistiveis fitas comicas de Carlito, ha nesse programma o delicioso conto de fadas *João Narigão*.

Esse conto da carochinha é uma novidade sensacional, pois é a primeira vez que se põe em fita uma dessas encantadoras historias, de principio ao fim, com todas as minucias.

Até hoje temos visto historias de fadas entrelaçadas em fitas, com outros argumentos, a que dão sempre, aliás, uma graça incomparavel. Uma historia inteira, porém, é a primeira que aqui se exhibe. E como a pelicula é esplendidamente realizada, o programma infantil do Palais assume um alto valor e é capaz de agradar a todo mundo.

Elle está, além disso, associado a um concurso, mediante o qual o Palais sorteia entre as crianças que lá forem até no dia de Natal, magnificos brinquedos.

MAIS UMA "ESTRELLA", DA REALART.

Constance Binney — a adoravel!

Assim é denominada pelos americanos essa formosa estrella da Realart, que o Rio em breve vai conhecer.

Constance Binney é moreninha, de olhos e cabellos castanhos. Suas fórmas esculpturaes são famosas nos Estados Unidos, onde antes de entrar para o *screen* ella era uma bailarina famosa.

A' sua esplendida belleza allia Constance Binney uma irresistivel e fascinante sympathia que transforma cada espectador de trabalhos seus em um ardente admirador da linda artista.

Certa casa de pensão!... será o primeiro "film" de Constance Binney que o carioca assistirá. Dispensavel é dizer-se que no elegante Parisiense é que vamos ter esse prazer.

Em *Certa casa de pensão*... vamos ter a opportunidade de apreciar a "adoravel" em bailados cada qual mais adoravel...

A FITA DE SHERLEY MASON, NO PATHÉ.

E' de um enredo de uma suavidade dolorosa, em scenarios magnificos, onde se move a figura graciosissima de Shirley Mason, a estrella querida da Fox, a fita *Coração maternal*, que está no Pathé. Esse enredo póde assim ser resumido.

Triste, dolorosa a situação daquelle lar! Brenster, o chefe daquella infeliz familia, luctava, ha muito, com a falta de um emprego com que garantisse o pão dos seus, e sua esposa, já doente, sentia augmentar o seu mal ante o scenario de miseria e de fome que se offerecia ao seu olhar.

E a unica nota de energia e de valor naquella triste phase dava-a Marion, a linda e segunda filha do casal-anjo bom daquelle lar, e que, emquanto sua irmã Edna vivia no ocio, passando horas diante do espelho, a toucar-se, ella, a pequenina heroina, cuidava de todos os mistéres da casa e ainda era a segunda mãi do irmãosinho, de poucos mezes de idade, que a adorava.

Uma manhã, porém, a situação se torna insustentavel: falta completamente o pão daquelle dia; e Brenster, resolvido a tudo para obtel-o, rouba, rouba pela primeira vez na sua vida. Abençoado crime que leva um raio de luz a uma casa ensombrada pela fome! Abençoado roubo que santifica a mão que o commetteu!

Quanta razão teve Guerra Junqueiro nos seus versos admiraveis da *Finis Patriae*.

Faminto, nú, sem mãi, sem leito,
Roubei um pão.
Quem vai além de farda e de grã cruz no peito?
— Um ladrão!
Todos os crimes da desgraça
Em mim reuno.
Quem vai ali tirado a parelhas de raça?
— Um gatuno!
Pela miseria crapulosa
Eu fui trahido!
Que esplendido palacio em festa! Quem o gosa?
— Um bandido!
Viola, seduz, furta, assassina
Milhão! E's rei!
Que prostituta está cantando áquella esquina?
A Lei!

E é a lei que arranca do lar aquelle pai admiravel, levando-o ao presidio! e é a lei que com a sua crueldade leva ao tumulo a santa martyr, a doce mãi daquellas crianças!

Mas um asylo de orphãos recolhe os infelizes filhos de Brenster e, mezes após, Edna é levada d'ali, pela opulenta e bondosa Sra. Dayton, protectora daquella casa, que quer adoptal-a como filha.

Marion, a doce Marion não se resigna a separar-se do bêbê deixado pela pobre mãi e, assim, aceita, com alvoroçada alegria, aquella collocação na casa de campo de George Robert, onde, segundo lhe affirmavam, poderia viver ao lado do irmãozinho. Longe estava ella de suppor que Robert fôra a causa da prisão de seu pai!

E' que o seu novo patrão era o dono do estabelecimento onde Brenster commettera o roubo, e o gerente deste, o leviano e viciado Clifford Durand, cumprindo ordens do chefe, não attendera ás supplicas de Marion e levára ao juiz a queixa. Vamos revelal-a, agora, illuminando, com a sua graça, e enchendo de conforto, com a sua actividade, a fazenda de Robert.

Este, solteirão, egoista e impertinente, temido por todos os que o cercavam, pelo seu genio impetuoso, recebe mal a pequena orphã, mas, a pouco e pouco, deixa-se influenciar pelo encanto de Marion e pouco tempo depois era a "melhor ama secca do travesso bêbê". Edna, cada vez mais vaidosa e altiva com a sua nova posição, recebe mal a visita unica que Marion lhe faz, cheia de saudades e de carinho. E a filha adoptiva da Sra. Dayton recebia contra a vontade desta a côrte de Clifford Durand que lhe visava apenas o dote, e que, depois de um grande desfalque dado em casa de Robert, estava em serias difficuldades financeiras.

Um dia, porém, em que o pretendente de Edna, sempre á cata de aventuras, seguia Marion, dirigindo-lhe galanteios e propostas offensivas, esta, reagindo, diz-lhe onde trabalha e sabe por Clifford que Robert fôra o algoz de seu pai. Resolve, desde logo, abandonar aquella casa, onde vivia em relativa ventura, e faz ver ao patrão a causa da sua resolução. Este, tomado do mais vivo remorso, com o olhar banhado de lagrimas, pede-lhe que espere algumas horas e parte para a cidade.

Em sua volta uma surpresa reserva para Marion—abraçar seu pai que elle trouxera e do qual conseguira a liberdade.

Lagrimas e beijos se confundem e a pedido de Robert, resolvem ficar todos na fazenda. Todos... inclusive Edna, que, fugindo da casa da Sra. Dayton, para seguir Clifford, se arrependera e correra a buscar ao lado da irmã a protecção e o carinho.

O SUCCESSO DE ALICE BRADY.

O excellente "film" de Alice Brady para a Realart, que o Parisiense está exhibindo, merece ser visto. E' uma alta comedia muito interessante pela ironia fina do seu enredo, onde o divorcio, ou melhor a mania do divorcio "por dá cá aquella palha" é criticada com espirito leve e malicioso.

Alice Brady, um pouco mais magra do que nos seus velhos trabalhos que o Rio conhecia, continúa a mesma artista de valor, de irradiante sympathia e verdadeiro merito.

Apesar da canicula *tout Rio* tem accorrido a admirar a sua querida Brady. Accresce que no mesmo programma é exhibido o mais interessante talvez dos "films" de Brownie, o cão sabio e milionario. *Vidraças partidas*, assim se denomina essa comedia magnifica, alegria dos petizes e dos respectivos papás...

"ANJO DE LUZ", NO RIALTO.

A grande fita de thema moral e religioso, com a protagonista feita pela incomparavel Asta Nielsen, agradou hontem, plenamente, no Rialto.

Não ha duvida que uma tal fita, dessa elevação e esplendidamente realizada, constitue uma digna celebração do Natal.

O Rialto está tendo, com *Anjo de luz*, um dos seus grandes successos.

Os programmas de hoje:

ODEON — *Defensores do amor*—O vagabundo, pelo applaudido Carlitos, e Mutt e Jeff em naturalistas.

RIALTO — *O anjo da luz*.

PATHE' — *Coração maternal*, cinco actos da Fox Film, *Insultando o sultão*, e *Actualidades*, Fox n. 94.

ELECTRO-BALL—*Através o Far-West*.

PRIMOR — *Gaumont-Jorurnal*, *Quem era o criminoso*, *O fugitivo* e *Os mysterios de Paris*.

HELIOS — *Embusteiro divertido* e *Os mysterios de Paris*.

CENTRAL — *Idilio democratico*, *A visita do general Magin ao Brasil* e uma charge da Goldwyn Pictures.

GUARANY — *A mulher alheia*, cinco actos, por Lotte Neumann, e *Ergastulo*.

PARISIENSE — *Na romantica New-York*, *Brownie* e *Vidraças partidas*.

Um brinde aos pequenos leitores do "O Paiz".

Todas as crianças adoram o cinema. Por isso *O Paiz* aproveita a opportunidade deste fim de anno para offerecer, por intermedio de um cinema, alguns brindes aos seus pequenos leitores.

Colleccionem os cinco *coupons* que estamos diariamente publicando. Os portadores desses cinco coupons, apresentando-os na bilheteria do cinema America, receberão um talão numerado, que dará direito ao sorteio de diversos brindes, taes como: uma bellissima sombrinha de seda; um original jogo de paciencia; uma bola de *foot-ball*; uma rica boneca, e muitos outros premios.

O sorteio para a distribuição será no proximo dia 1 de janeiro.

CINE AMERICA
N. 3
Para os brindes de Anno Bom

O poste de luz na lage da Marambaia

O superintendente de navegação avisou aos navegantes que na noite de 16 do corrente mez foi inaugurado na lage da Marambaia um apparelho do systema A-G. A., com os seguintes caracteristicos: relampagos duplos encarnados com Os.3 de duração, seguidos alternadamente de occultação de Os.9 e 4s.5, tendo o alcance de 10 milhas em tempo claro.

O referido apparelho está montado em um poste de ferro pintado de preto e encarnado em faixas horizontaes, e tem o seu plano phocal elevado de 22m.5 sobre o nivel médio do mar.

O commandante Mello Pina vai a conselho de justiça militar.

Em ordem do dia de hontem, do estado-maior da armada, foi publicado o seguinte:

"Para constituir o conselho de justiça militar a que tem de ser submettido o capitão de mar e guerra Pedro Vieira de Mello Pinna, foram sorteados os seguintes officiaes, os quaes deverão comparecer, amanhã, 23, ás 12 horas, na auditoria de marinha, para a instalação do mesmo conselho: contra-almirantes Antonio Julio de Oliveira Sampaio e Alberto de Barros Raja Gabaglia; capitão de mar e guerra Eduardo de Carvalho Piragibe e capitão de mar e guerra engenheiro naval Thiers Fleming."

O capitão de mar e guerra Mello Pinna é submettido a esse conselho de justiça militar, em virtude de irregularidades havidas a bordo do couraçado *Deodoro*, quando sob o seu commando, ha alguns mezes.

Por esse motivo, esse official foi exonerado do commando daquelle vaso de guerra para ser nomeado commandante da 2ª divisão naval, funcções essas que teve de deixar tambem pouco tempo depois.

"Revista da Semana".

Circulará hoje, antecipando-se de um dia, o apreciado semanario que é a "Revista da Semana", cujo summario é o seguinte: O presepe, de Escragnolle Doria; Natal, de Raphaelina de Barros; Arvore do Natal, de Celso Vieira; Dezembro, mez de Deus e da Saudade, versos de Hermes Fontes; Uma poetiza, versos de Cecilia Meirelles; Zarh Pritchar, o pintor dos mysterios do oceano, de Mario Ferreira; Pontes militares (um modelo brasileiro), do capitão X; Usanças de Natal, de Raul Pederneiras; Perú de Natal, de João Luso, e Sonho de Natal, de Armando Sylvestre.

Além desta brilhante e copiosa collaboração, o querido semanario traz desenvolvidas as suas secções habituaes, destacando-se a parte do concurso de Belleza, que, no presente numero, contém um gracioso artigo de Lia de Santa Clara, e um trabalho estatistico, o primeiro feito no Brasil, sobre o movimento da imprensa brasileira.

A parte illustrada é vasta e escolhida, sendo de notar as paginas que marcam o inicio da estação balnear no Rio de Janeiro e as reproducções das scenas de Natal na pintura classica e na moderna.

Ordem sobre sorteados

A 1ª circumscripção de recrutamento fica autorizada, de ordem do commandante da 1ª região militar, a recolher presos á 3ª companhia de metralhadoras pesadas, todos os sorteados insubmissos que em inspecção de saude forem julgados pela junta medica precisarem de exame de especialistas no Hospital Central do Exercito, devendo a mesma companhia mandar apresental-os á referida circumscripção, depois do exame.

SORTEIO MILITAR

Os cidadãos Mario de Carvalho e Aurelio Pereira da Silva devem comparecer com urgencia á séde da 1ª circumscripção de recrutamento.

O chefe do serviço de recrutamento nos pede para avisar a todos jovens nascidos em 1900, que no dia 31 do corrente termina o prazo de incorporação da 2ª chamada, na qual estão incluidos todos que forem sorteados em setembro ultimo, e que depois do dia 1º de janeiro proximo ficarão considerados insubmissos e como tal procurados em suas residencias ou nas suas tendas de trabalho.

Previne, igualmente, que de accordo com o art. 123, do decreto 14.397, de 9 de outubro de 1920, "E' passivel de multa de 300 a 600$, aquelle que occultar ou tomar a seu serviço o cidadão sorteado, ou que, por qualquer forma, demorar a sua partida para o ponto a que for chamado pela autoridade militar competente; se for empregado publico da União, será punido com tres a seis mezes de suspensão, e, no caso de reincidencia, perderá o emprego."

Os socios das sociedades de tiro, em exames para reservistas devem dar conhecimento á chefia do recrutamento, dos resultados de seus exames para evitar a insubmissão em janeiro proximo.

A Companhia "Port of Pará"

AO PUBLICO

Tendo repellido, como nos cumpria, um pedido inconfessavel, partido, felizmente, de individuo que não occupa funcção publica, vimo-nos, de subito, alvo de uma campanha sustentada nos ineditoriaes do "Jornal do Commercio", injusta pelos fins a que visava e vergonhosa pela causa de que se originou.

Agora, porém, que o pedinte desattendido emmudeceu, vimos demonstrar ao publico a lisura do nosso procedimento nessas interpretações e revisão de contrato, que não solicitámos, mas a que nos submettemos em obediencia a decisões do governo, e patentear a legalidade da situação contratual em que nos encontramos, não com palavras nossas, mas com os pareceres unisonos dos nossos maiores jurisconsultos — Ruy Barbosa, Alfredo Bernardes, Clovis Bevilacqua, Eduardo Espinola e Lacerda de Almeida.

Parecer

A doença que, ha mezes, me inhibe de responder a esta consulta, não me permittirá, ainda agora, dar-lhe a resposta desenvolvida que desejaria, e conviria.

Resolverei, porém, vista a urgencia do assumpto, com a brevidade, que puder.

1º QUESITO

"O contrato, autorizado pelo decreto n. 12.184, de 30 de agosto de 1912, bem como este decreto, e particularmente a sua clausula XXVIII, são legalmente validos?"

O ponto sob que veiu a surgir esta questão achava-se regulado, no primitivo contrato, entre a União e Companhia Port of Pará pela clausula XVI (dec. n. 5.978, de 18 de abril de 1906), e, depois, no contrato subsequente, autorizado pelo decreto n. 8.977, de 20 de setembro de 1911, por outra clausula.

Ambas essas clausulas se acham integralmente exaradas pela consulta, logo no seu começo, uma após a outra.

Durante o regimen por ellas estabelecido, entrou em controversia, entre os Ministerios da Viação e o da Fazenda, se a companhia tinha, realmente, direito a receber no seu todo a garantia de juros nessas duas clausulas estipuladas, nos annos em que esteve suspensa a cobrança da taxa de 2 o|o ouro, ou produziu quantia inferior ao total dos juros correspondentes ao seu capital; vindo, afinal, a resolver-se que esse direito assistia á companhia, quer num, quer no outro caso.

A empreza recebeu sempre o total da garantia de juros, supprindo-se-lhe, nesse embolso, a deficiencia do rendimento daquella taxa, no porto do Pará, com outros recursos da Caixa Especial de Portos, ou com meios ordinarios do Thesouro Nacional.

Mais tarde, em 8 de janeiro de 1916, veiu a lei n. 3.089, cujo art. 88, n. III, dispõe: "Fica o presidente da Republica autorizado: ....

III — "A entrar em accordo com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro, portos e obras publicas, com o intuito de reduzir os encargos do Thesouro, podendo prorogar o prazo para conclusão das obras, ou suspender as que possam ser adiadas, rescindir os contratos que já estejam em execução, ou deixar de celebrar aquelles que, devidamente autorizados, ainda se estejam processando, harmonizar clausulas contratuaes, sem que de nada disso advenha augmento de onus para o Thesouro, supprimir a construcção de linhas ou trechos de linhas e limitar, da melhor fórma, a responsabilidade do mesmo Thesouro, no maximo de onus até agora decorrente dos depositos autorizados e effectuados em relação ás obras sujeitas a esse regimen, indemnizar os interessados dentro dos limites das leis em vigor e abrir os necessarios creditos."

E' desta autorização que resultou o contrato de revisão e consolidação, autorizado não só por tal lei, mas pelo decreto n. 12.184, de 30 de agosto de 1916, contrato onde as duas clausulas atrás referidas se substituiram pela clausula XXVIII, que a consulta, igualmente, reproduz na sua inteireza.

A clausula XXVIII da consolidação, no seu principio, reza assim: "Clausula XXVIII — Caso venha a reconhecer-se, pela respectiva tomada de contas, que a renda total, arrecadada pela companhia durante o anno, é inferior a 6|60 do capital empregado nas obras em trafego e mais 6 o|o (seis por cento) do capital das obras em construcção, fixados de accordo com a clausula precedente, deduzida a competente amortização, "continuará" a differença a ser supprida pelo Thesouro Nacional, por intermedio da Caixa Especial de Portos ou pela instituição que legalmente vier a substituil-a, observado o disposto nos paragraphos seguintes."

A redacção, aqui, é indubitavel e categorica.

As palavras, formal e peremptoriamente, estabelecem duas coisas. Uma que o governo assegura á companhia garantia de juros sobre o seu capital, assim em relação ás obras, cuja construcção vai correndo, como aos trechos de cáes já inaugurados, seja qual fôr o producto da taxa de 2 o|o ouro, arrecadada na Alfandega do Pará. A outra coisa, que procedendo assim, não fará o governo senão o que até ahi já fazia, isto é: "continuará" a differença a ser supprida pelo Thesouro Nacional, por intermedio da Caixa Especial de Portos ou pela instituição que legalmente vier a substituil-a, observado o disposto nos paragraphos seguintes".

A expressão "continuará" está mostrando que não se trata de outorgar nova mercê, mas, unicamente, de manter um direito já adquirido e reconhecido, já consagrado e em execução.

A historia de outros portos da Republica nos mostra que esta garantia de juros e renda, de todo em todo independente do producto da taxa e 2 o|o ouro, no porto de que tratamos, não constitue favor peculiar á Companhia Port of Pará, porquanto muitos actos do governo brasileiro instituem, para diversos outros portos do paiz, direito igual.

Em relação á Bahia, por exemplo, o decreto n. 5.550, de 6 de junho de 1905, assentava, na clausula XIV, a este respeito, doutrina semelhante á do primeiro contrato do porto de Belém.

Procedendo-se, em 1919, á revisão e consolidação dos contratos dessa companhia, o Tribunal de Contas recusou registro, entre outros fundamentos, pelo que a clausula XLIV rezava sobre os pagamentos pela Caixa Especial de Portos, ou pela instituição que legalmente viesse a substituil-o "quando é certo que tal caixa não mais existe, e que, desde 1917 as despezas são custeadas pelos recursos normaes dos orçamentos".

O governo attendeu ao Tribunal, expedindo o decreto n. 14.417, modificando o paragrapho 1º da clausula XLIV, impugnado por essa autoridade; e o novo contrato foi registrado pelo Tribunal, ficando assim, mais uma vez, solemnemente expresso que o pagamento da garantia de juros e renda, em taes contratos, se faz pelo Thesouro Nacional, e isso mediante os recursos votados pelo poder legislativo, não pelo producto da taxa de 2 o|o ouro.

Accresce que, no caso da Bahia, como no da Port of Pará, se usa, com intenção evidente, do mesmo verbo "continuar", com o intuito claro e formal de que não se trata de liberalizar novo favor, mas, exclusivamente de manter um direito já actual e reconhecido.

As circumstancias, com effeito, demonstram que essa foi sempre a intelligencia attribuida pelo governo, de accordo com a companhia, á clausula da garantia de juros e de renda nesta concessão: a empreza Port of Pará recebeu "sempre" totalmente a garantia de juros e renda do seu capital, ainda quando a taxa de 2 o|o ouro, cobrada no porto de Belém, não chegou á somma dessa garantia.

Vejamos.

A primeira vez que se tomaram contas á companhia, o periodo era de sete semestres (do primeiro de junho de 1907 ao ultimo de dezembro de 1910); e a garantia integral montou em 1.892:349$149: dos quaes, tendo ella já recebido réis 1.500:000$, só se lhe deviam réis 392:349$149 ouro, cuja importancia se lhe devia embolsar pela Caixa Especial de Portos, tendo sido essa importancia requisitada (em julho de 1913) pelo Ministerio da Viação ao da Fazenda.

Na mesma data se apurou a conta relativa aos dois semestres de 1911, importante no total de .... 1.064:728$565 ouro.

Em agosto de 1913 requisitou o ministro da viação, pelo aviso numero 6.070, a somma de 1.327:804$301 ouro, importe das contas semestraes de 1912, apuradas, nas mesmas condições, por conta da dita Caixa.

Dessas requisições, porém, até fins de agosto de 1913, a nenhuma havia attendido o ministro da fazenda, que, em vez de levar a effeito os pagamentos requisitados, começou a levantar duvidas a seu respeito.

Assim, por aviso de 6 de setembro de 1913, perguntava elle "se, á vista dos termos do decreto de 2 de junho de 1910, que mandara suspender a cobrança de 2 o|o ouro na Alfandega do Pará, o Thesouro ainda estava obrigado a pagar a garantia de juros, de que se trata".

A esse aviso, bem como ao de numero 462 do mesmo mez, em que se insistia sobre a mesma objecção, respondeu o ministro da viação, interrogado, pelos avisos ns. 3.370 e 3.459, ambos de setembro de 1913, que,

"não obstante o decreto n. 8.045, de 2 de junho de 1910, ter mandado suspender a cobrança da taxa de 2 o|o ouro, na Alfandega do Estado do Pará, a Companhia Port of Pará tem ainda direito á garantia de juros, que lhe foi assegurada pela clausula XVI do seu contrato, para cujo pagamento o capital empregado nas respectivas obras".

A essa doutrina, que vamos encontrar confirmada, já pelos actos posteriores do governo, já pelo Tribunal de Contas, não articulou opposição o ministro da fazenda, no seu aviso de resposta (n. 567, de 17 de dezembro de 1913). Não, pelo contrario, declarou ter resolvido "autorizar", por emquanto, o pagamento até no limite do saldo da arrecadação da taxa de 2 o|o ouro; visto como "não se torna razoavel que o excesso entre esse saldo e o total do pagamento, a que tem direito a companhia, corra por conta da arrecadação realizada nos outros portos".

Dez dias depois, o Ministerio da Viação, pelo aviso n. 4.456, replicava ás restricções dessa theoria, declarando, mais uma vez, que a garantia devida á Companhia Port of Pará não soffria a limitação dos 2 o|o arrecadados naquella Alfandega, mas que essa despeza devia "correr toda por conta da Caixa Especial de Portos e não por qualquer arrecadação para esse fim especializada".

Depois de se alargar na demonstração desta these, o aviso, terminando, recordava ter sido essa a regra "observada nos pagamentos já feitos a outros portos, nomeadamente os do Rio Grande do Sul e o da Victoria, não se justificando, pois, que se estabeleça, para este (o do Pará) uma situação differente da que prevalece para aquelles".

Mas o Ministerio da Fazenda tornou o seu erro, pretendendo que á Companhia Port of Pará só se devia o saldo da taxa de 2 o|o ouro, existente na Caixa Especial de Portos, ordenou, por despacho, que se reduzissem a esse saldo as importancias requisitadas, submettendo esta decisão ao Tribunal de Contas que, em 3 de março de 1914, lhe denegou registro, "considerando carecedora de fundamento legal tal reducção".

O ministro da fazenda submetteu-se á resolução do Tribunal, pagando á companhia o total dos juros e renda, por ella pedido, sem o limite da taxa de 2 o|o ouro.

O Tribunal de Contas registrou esta despeza em 19 de maio de 1914, embolsando, assim, nessa data, á companhia a somma total das garantias de juros e rendas, de que era credora, havia sete annos.

Estava assim, para todos os effeitos, juridicamente assentada pela execução de ambas as partes, entre ellas debatida, resolvida e consummada, a interpretação do contrato. Já se não poderia revogar, ou alteral-a, se não mediante novo contrato, que a substituisse.

Tal contrato não se deu. Mas o Ministerio da Viação, no segundo semestre de 1914, mandou que a directoria geral da de contabilidade, informassem quanto ao assumpto; o que ellas fizeram, declarando que o governo era responsavel pelo pagamento da garantia, fosse ou não bastante a esse fim o producto da taxa de 2 o|o ouro para o cobrir.

O Sr. ministro da viação conformou-se com essas opiniões declarando, por despacho de 7 de dezembro de 1915:

"Como pede, uma vez que, conforme consta das informações prestadas, o assumpto já foi resolvido por este ministerio, pelo da fazenda e pelo Tribunal de Contas."

Nenhuma circumstancia mais, por ligeira que fosse, veiu inovar esta situação, até agosto de 1916, quando a clausula XXVII, do contrato de revisão e consolidação regulou a condição actual das relações entre a companhia e o governo, consolidando-as como regidas pelo mesmo principio, que a regia desde o primeiro contrato,

Com a linguagem mais incisiva e absoluta, estatuiu esse texto contratual rigorosamente harmonico á successão dos factos a elle concernentes cuja série acabamos de perlustrar, o direito da companhia:

1º — á garantia de juros e rendas do seu capital, calculada segundo a formula do engenheiro Bicalho, que o governo adoptou e se reproduziu na dita clausula;

2º — a completa independencia entre o producto da taxa 2 °|° ouro no porto de Belém e o pagamento integral daquella garantia pelo Thesouro Nacional.

Porque nada se mudou no redigir em 1916, o contrato de revisão e consolidação é que a sua clausula XXVIII se utilizou da palavra "continuará", quando alludido ás hypotheses de ser a renda total da companhia annualmente inferior ao que ali se calcula, determina:

"..........."continuará a differença a ser supprida pelo Thesouro Nacional por intermedio da Caixa Especial de Portos, ou da instituição que legalmente vier a substituil-a."

Desta maneira, não é de um contrato singular, ou especial, entre os outros da companhia, que se trata, mas de um contrato pautado na tradição e redacção dos que o precederam, de um contrato que tão sómente prolonga a situação juridica organizada nos contratos anteriores, que, neste ponto, apenas se reiteram, reforçam e consolidam.

Mudança nenhuma ahi houve, portanto, nem agora poderia haver, salvo, intervindo alguma convenção ulterior; pois garantia assegurada, no seu ultimo contrato, á Companhia Port of Pará no tocante ao embolso total da sua renda annua, pelo modo traçado na clausula XXVIII, independentemente da cobrança dos 2 °|° ouro, só se tem de reger por essa disposição contratual, tendo este contrato revogado e substituido os precedentes, segundo se vê da sua clausula I, paragrapho 1º, assim concebido:

"O presente accordo tem por fim rever e consolidar todas as clausulas vigentes dos contratos relativos á concessão de que goza a Companhia Port of Pará, para a construcção, uso e gozo das obras de melhoramentos do porto de Belém, harmonizando-as entre si com a legislação em vigor; e uma vez assignado pelas partes o respectivo contrato, passará a concessão a reger-se exclusivamente pelas suas clausulas, logo que seja registrado pelo Tribunal de Contas."

Não comprehendemos, pois, a pergunta do primeiro quesito, quando questiona se são legalmente validos o decreto n. 12.184, de 30 de agosto de 1916, e o contrato por elle autorizado e, particularmente, a sua clausula XXVIII.

Esses actos, mutuamente ligados e essencialmente inseparaveis, constituem a entidade juridica de um grupo de relações contratuaes, que tem vivido longos annos, através de varios contratos, numa integridade, unidade, e inseparabilidade perfeita.

E' certo que a lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, art. 88, n. III, de que já nos occupamos, autorizando o Sr. presidente da Republica a revisão e consolidação dos contratos da Companhia Port of Pará, poz ao governo as condições e limites consignadas neste texto: —

"A entrar em accordo com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro, portos e obras publicas, com o intuito de reduzir os encargos do Thesouro, podendo prorogar o prazo para conclusão das obras ou suspender as que possam ser adiadas, rescindir os contratos que já estejam em execução ou deixar de celebrar aquelles que, devidamente autorizados, ainda se estejam processando, harmonizar clausulas contratuaes, sem que de nada disso advenha augmento de onus para o Thesouro, supprimir a construcção de linhas ou trechos de linhas e limitar, da melhor fórma, a responsabilidade do mesmo Thesouro, no maximo de onus até agora decorrente dos depositos autorizados e effectuados em relação ás obras sujeitas a esse regimen, indemnizar os interessados dentro dos limites das leis em vigor e abrir os necessarios creditos."

Revendo e consolidando, portanto, esses contratos, o que o poder executivo não podia deixar de fazer, seria "reduzir os encargos do Thesouro", obrigação que lhe impoz a longa enumeração contida no artigo 88, n. III, que vimos de transcrever.

Se o contrato, sobre cuja validade nos interrogam, não encerrasse taes reducções, então cabida seria a pergunta do quesito primeiro, e nós só poderiamos resolver reconhecendo não ser valida essa revisão e consolidação.

A materia, porém, foi submettida á autoridade competente e soberana, o Tribunal de Contas, que, em sessão de 3 de outubro de 1916, após longos debates, reconheceu no acto do governo a sua validade, estribando-a precisamente em que esse acto obedecera ao artigo 88, n. III, da lei n. 3.089, que, autorizando a consolidação, a sujeitava á clausula de reducção de encargos do Thesouro Nacional, com a companhia.

"Registre-se o contrato, diz o Tribunal de Contas: O artigo 88, n. III, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, autoriza o Sr. presidente da Republica a entrar em accordo com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro, portos e obras publicas, COM O INTUITO DE REDUZIR OS ENCARGOS DO THESOURO, podendo prorogar o prazo para a conclusão das obras ou suspender as que possam ser adiadas, rescindir os contratos que já estejam em execução, ou deixar de celebrar aquelles que devidamente estejam processados, harmonizar clausulas contratuaes sem que de nada disso "advenha" AUGMENTO DE ONUS PARA O THESOURO, supprimir a construcção de linhas ou trechos de linhas e limitar, da melhor fórma, a responsabilidade do mesmo Thesouro, no maximo de onus, até agora decorrente dos depositos autorizados e effectuados, em relação ás obras sujeitas a esse regimen, indemnizar os interessados dentro dos limites das leis em vigor e abrir os necessarios creditos.

"No uso dessa autorização foi feita a revisão e consolidação dos contratos celebrados entre o governo e a Companhia Port of Pará lavrando-se o termo de 15 de setembro do corrente anno.

Para que o acto se ajuste á autorização faz-se preciso que nelle se dêm, de facto, reducções de encargos creados ao Thesouro — pelas concessões anteriores — a começar pela que foi levada a effeito em 18 de abril de 1906 — a Percival Farquhar — transportada para a Companhia Port of Pará — pelo decreto de 28 de fevereiro de 1907.

A concessão comprehendia a construcção das obras e cáes que constituem os dois trechos discriminados na clausula II, construcção que devia estar ultimada nos prazos estabelecidos na clausula V, e sob as penas alli estipuladas e demandava o capital fixado na clausula XIV, elevado no artigo unico, do decreto numero 6.230, de 13 de novembro do mesmo anno, e ainda elevado a maior somma pelo decreto n. 8.977, de 20 de setembro de 1911."

"No termo de revisão a reducção das obras dos dois trechos tem como expressão a eliminação discriminada da clausula VI e o adiamento das mencionadas no paragrapho 1º, da mesma clausula correspondendo essa reducção por eliminação e adiamento a 12.259:059$852, ouro."

"Ajustou-se neste ponto o termo ao pensamento da autorização: reducção de encargos do Thesouro; — pois este pela receita dos dois por cento ouro — que provem aos encargos da construcção — nos termos da lei de 1886 — (n. 3.314, de 16 de outubro, artigo 7º, paragrapho unico, n. 4), até 6 °|° do capital effectivamente empregado (clausula 16ª do contrato de 1906 e II, do decreto de 20 "de setembro de 1911") ficará com o encargo reduzido na proporção da reducção do capital a empregar nas obras pela eliminação ou adiamento destas."

Varios membros do Tribunal se alongam na demonstração desse ponto, sobre o qual se estende, tambem, no fim, o representante do ministerio publico, a quem pertencem estas observações, com que termina a acta da sessão:

"Trata-se no presente caso da revisão e consolidação dos contratos existentes entre o Governo Federal e a Companhia Port of Pará, para o fim de serem reduzidos os encargos do Thesouro, nos termos do artigo 88, n. 3, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

Nesse termo, como nos contratos anteriores de estradas de ferro e obras publicas, celebrados para o mesmo fim e registrados pelo Tribunal, verifica-se a preoccupação do governo de consolidar, harmonizar ou alterar clausulas e condições diversas, com o objectivo de diminuir responsabilidades que pesam sobre o Thesouro Publico.

A situação precaria do momento, de difficuldades financeiras e retrahimento de capitaes tem permittido essas revisões com diminuições favoraveis ao Thesouro, porque a exoneração para as emprezas das obrigações que reclamam fortes sommas, constitue actualmente grandes vantagens para as mesmas emprezas, o que vem facilitar ao governo os accordos necessarios para o fim principal, que tem em vista, isto é, o allivio de responsabilidades.

Das clausulas do contrato de revisão se verifica que nenhuma materia nova existe a não ser a dilatação de prazos, expressamente permittida na lei de autorização, tendo havido a eliminação da clausula de insenção de direitos, com a compenzação estabelecida na lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, e bem assim a diminuição de obras e orçamentos approvados e o adiamento de outras, a juizo do governo, o que tudo está bem explicado na informação de folhas, demonstrando a ponderavel diminuição de onus para o Thesouro.

As demais condições, estabelecidas no termo de revisão, existem nos contratos já registrados, com excepção apenas da que se refere á faculdade conferida á companhia para a venda dos terrenos, de que fala o termo de 23 de janeiro, de 1913, cujo registro fôra recusado pelo Tribunal, em sessão de 23 de setembro do mesmo anno, por constar de um decreto expedido sem autorização legislativa.

A inclusão, porém, dessa condição, não affecta a legalidade da revisão, porque, admittida como não existente, pela negação do registro — como preceito novo, que fosse, poderia agora figurar no termo de revisão, visto carecer de importancia não infringir nenhum dispositivo legal e não se dar no caso ausencia de autorização legislativa para o contrato, como acontecia na occasião em que, por este fundamento, o Tribunal impugnava o registro do termo que continha tal condição.

Effectivamente, o que se permitte na clausula 14ª só poderá ser feito de "accordo com o governo", sendo o producto da venda dos terrenos levado á conta de amortização de capital, sobre o qual existe a garantia de juros o que dará como resultado a diminuição de encargos para o Thesouro, attenta a exoneração de juros proporcional ao producto de tal operação.

E, se não bastasse essa consideração, haveria a razão de que, sendo a operação feita de "accordo com o governo" este se acha para isso habilitado pela lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, art. 3.º, letra "b", e ainda pela lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, artigo 2º, n. 18, ibi: "E' o governo autorizado a vender aos Estados como aos particulares, mediante hasta publica, os terrenos de que a União não carecer e que estiverem situados na zona do cáes do porto da Capital Federal e nos demais portos do paiz."

"O art. 16 da vigente lei da receita dispõe:

"Continuam em vigor as disposições sobre terrenos de marinha e seus accrescidos, que não houverem sido alterados na presente lei".

"A condição, portanto, relativa á venda de terrenos de marinha, que só se tornará effectiva mediante "accordo com o governo", enquadra-se perfeitamente no dispositivo amplo, em que se baseou a revisão".

E' com toda razão que a "Port of Pará", na sua brochura "notas e documentos sobre a garantia de juros", respondendo á Inspectoria Federal de Portos, diz:

"não foi, portanto, a companhia que pretendeu interpretar a clausula XVI do seu primitivo contrato, no sentido em que essa interpretação foi, afinal, "firmada definitivamente pelo governo"; pois dos actos officiaes, a que precedentemente nos referimos, vê-se, claramente, que foi o governo e só elle, quem levantou a questão e a solucionou, limitando-se a companhia a aceitar aquella interpretação official do seu contrato".

D'ahi é que derivou a situação contratual, em cuja presença estamos, situação inaugurada em 1906, pela clausula XVI do contrato inicial, renovada em 1911 pelo segundo contrato, desse anno, mandada rever e consolidar, em 1916, pela lei numero 3.089, art. 88, n. III, revista e consolidada effectivamente, pela clausula XXVIII, do decreto numero 12.184 do mesmo anno e, com a sancção, por mais de uma vez, do Tribunal de Contas, prorogada até agora.

Onde buscar argumentos juridicos, para destruir e annullar uma contratualidade tão ampla, tão inteiriça, tão reiterada, tão solemne na concurrencia de todos os seus elementos legaes?

Dadas essas antecedencias todas, no seu complexo, na sua continuidade, na sua harmonia mutua, inseparaveis e indestructiveis, onde se nos iria deparar caso mais concludente d'aquillo que figura e resolve o Codigo Commercial, quando, no art. 131, prescreve:

"O facto dos contraentes posterior ao contrato, que tiver relação com o objecto principal, será a melhor explicação da vontade que as partes tiveram no acto da celebração do mesmo contrato".

Quando não houvesse todos os demais actos do governo brasileiro, a que nos temos referido, o art. 88, numero III, da lei n. 3.089, quando autoriza o presidente da Republica "a entrar em accordo com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro, portos e obras publicas, com o intuito de reduzir os encargos do Thesouro", evidentemente reconhece essas concessões, cuja validade assim autoriza, habilitando, por esse modo, o executivo federal a modificar esses contratos por meio de outros menos onerosos á Fazenda Nacional.

Quando estudou a posição da "Port of Pará", em 1906, para decidir sobre a consolidação, que nesse anno se fez, o Tribunal de Contas não negou a existencia juridica da companhia, não desconheceu a base legal dos contratos que a estribavam, e estribam, para d'ahi colligir a inexistencia do seu direito á renda, que sempre embolsou, e ora se lhe quer tirar.

Não. Mandou registrar o contrato de consolidação, sustentando assim a posição da empreza, os contratos que a crearam, os que acabava de consolidar e a interpretação nelle dada á fórmula do calculo da sua renda.

A pergunta, feita no quesito primeiro, sobre se o contrato de revisão e consolidação é legalmente valido, não póde alludir senão a saber se esse contrato observa a clausula, taxada all, de que as alterações adoptadas reduzam os encargos do Thesouro, tendo cuidado em que dellas não advenha, para elle, augmentos de onus.

Isso estudou attentamente o Tribunal de Contas, como se liquida pelos debates constantes da acta da 81ª sessão ordinaria, estampada no "Diario Official" de 10 de outubro de 1916, pags. 11.533 a 11.536.

O que ella havia de ter em vista, não era, meramente, averiguar se a renda com que ficava a companhia seria maior ou menor do que a por ella até então annualmente apurada, para d'ahi colligir se os gravames do Thesouro haviam crescido ou decrescido.

Se tal fosse o que lhe exigia, no art. 88, n. III, a lei n. 3.089, de 1916, nesse caso tudo se limitaria a verificar a renda calculavel, para a empreza, nas duas epocas e, pelo seu confronto, deduzir a elevação, ou minoração de encargos do Thesouro, resultante do novo contrato.

Teria sido, estabelecido assim, o problema, uma operação arithmetica bem simples, de que, qualquer julgador ou tribunal facilmente se desempenharia, e caberia naturalmente nas funcções de um orgão da justiça.

Mas o que esse texto legislativo deixou commettido ao presidente da Republica, foi coisa bem diversa. Havia, nos contratos da "Port of Pará" grande massa de attribuições e competencias, direitos e faculdades, encargos e vantagens, cuja enumeração faz ligeiramente o art. 88, n. III, da lei de 1906; e nesse vultuoso, nesse espesso acervo é que o governo havia de entrar, no seu trabalho de revisão e consolidação, prorogando prazos, suspendendo obras, rescindindo contratos já em execução, abstendo-se de celebrar outros em curso de processo, harmonizando clausulas contratuaes, supprimindo a construcção de linhas ou trechos de linhas, limitando as responsabilidades da administração, indemnizando os interessados, dentro dos limites das leis em vigor, abrindo creditos necessarios, providenciando em varios outros sentidos, mas velando sempre em que de cada uma dessas alterações, ou do seu aggregado, não derivasse augmentarem os onus para o Thesouro, senão, pelo contrario, soffrerem as diminuições admissiveis.

Bem diversa da outra operação, cuja simplicidade a colloca na categoria das funcções judiciarias, esta, pela sua variedade, complexidade e difficuldade, abrangia em si um sem conto de trabalhos diversos, impunha numerosas comparações entre quantidade e objectos de varios generos, exigia, emfim, do revisor e consolidador, as qualidades, as aptidões praticas, e a technica, de que só uma boa autoridade administrativa, bem constituida e educada, poderá dispor e usar.

E' o que fez o governo da Republica, formulando (em agosto de 1916) o contrato de consolidação, e o que, em outubro desse anno, praticou por sua parte a respeito desse contrato o Tribunal de Contas, declarando que elle respeitava os termos da autorização legislativa, e mandando por isso, registral-o.

O art. 88, n. III, da lei n. 3.089, de janeiro de 1916, do qual se utilizou o governo para a consolidação, de que se trata, é uma disposição legislativa do acto orçamentario, que fixou a despeza geral da Republica, para o exercicio daquelle anno.

Não podia, por consequencia, alterar contratos existentes, como os de 1906 e 1911, celebrados entre o governo brasileiro e a Companhia Port of Pará.

Podia, sim, autorizar o poder executivo "a entrar em accordo com os actuaes contratantes" para modificar essas convenções, convertendo-as em outras.

E' isso que podia, ofi o que executou, ultimando o contrato de 1916, contrato revisivo e consolidativo dos anteriores, no qual sobresae a clausula XXVIII, cuja hermeneutica temos examinado.

Não enxergamos, nesse contrato, nem, em especial, em tal clausula, coisa alguma, que vá de encontro ás restricções postas pela lei autorizativa á acção do governo no desempenho da revisão e consolidação autorizadas.

Ahi temos, pois, tudo o que necessario era, para se concluir que foi levada ao cabo validamente:

1º. — Autorização legislativa;

2º. — A entrada em accordo com os concessionarios da empreza;

3º. — A celebração regular e solemne do contrato;

4º. — A observancia das condições a elle impostas pelo artigo 88, n. III, da lei 3.089, de 1916, que o autorizou;

5º. — O registro legal, ordenado pelo Tribunal de Contas.

2º QUESITO

"Póde o governo furtar-se agora ao cumprimento da mencionada clausula, ou annullal-a, seja administrativamente, seja por meio de acção judicial?"

A resposta está contida na que acabamos de dar ao primeiro quesito.

Aos contratos, seja de que natureza forem, de direito publico, ou de mero direito privado, não se póde nenhuma das duas partes subtrair a cumpril-os sem que haja nullidade, ou vicios, de origem de celebração, ou de execução que habilitem o outro contraente a invocar a insubsistencia do vinculo contratual.

Ora, na clausula que o segundo quesito menciona, debalde tentámos descobrir o mais leve traço de irregularidade, a menor quebra de preceito juridico ou estipulação convencional, por onde pudesse actualmente, ou em qualquer tempo, exonerar-se o governo a esse ajuste, promovendo-lhe a declaração de nullidade, pela propria administração ou pelos tribunaes.

Já nos pronunciámos sobre a questão de se o governo obedeceu aos termos da clausula de autorização, onde se lhe mandava entender-se com os contraentes, para transformar os contratos actuaes em outros, cujas clausulas abatessem, quanto possivel, as responsabilidades e encargos da administração para os concessionarios.

Ahi, na applicação dessa clausula capital, é que poderia succeder não tivesse tido a consolidação recommendada pela lei de 1916 o devido tento em descarregar o governo de vantagens exageradas, que o systema da concessão tivesse deixado pesar sobre o publico ou a administração, aproveitando em demasia á empresa.

Tal desvio provado está que não occorreu; porque a autoridade, em quem residia a competencia de julgar esse ponto, era, e é, o Tribunal de Contas.

Esse tinha de ponderar, de parte a parte, todo esse accumulo de obrigações e direitos, que ficaram formando o contrato revisto e consolidado, para, com a sua decisão, encerrar o caso, declarando isento dos excessos indicados á revisão, em que o ultimo contrato consiste.

A esse despacho final ficaram submettidas, por vigor da mesma autoridade, as duas partes, a saber: de um lado a Companhia, e do outro o governo da Nação.

Uma vez ultimada essa tarefa, admittido o contrato pela Companhia e recebido o registro legal do Tribunal de Contas, a autoridade concedente e a sociedade concessionaria acharam-se uma ante a outra, em posições equivalentes, que o liame contratual, já completo e acabado, estabelecia, e igualava, não permittindo a nenhuma das duas partes no contrato direito ou responsabilidade alguma entre si, além das que elle houvesse creado.

Assim, no tocante ás clausulas desse contrato, e particularmente á clausula XXVIII, uma vez inteirada, por essa maneira, a convenção, nem administrativamente, nem por acção judicial se poderia mais desmanchar.

O contrato sobre que versa a consulta, é um daquelles a que se applica o disposto no art. 32, paragrapho 2º, no IX do decreto n. 13.247, de 23 de outubro de 1918.

Usando da autorização contida no art. 162, n. XXVIII, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro desse anno, o presidente da Republica expediu esse acto, que reorganizou o Tribunal de Contas, e pelo qual elle se rege.

Ahi na disposição ha pouco indicada, estatue esse decreto que ao Tribunal de Contas lhe compete:

"Apurar a legalidade dos contratos, ajustes, accordos ou quaesquer obrigações, que derem origem á despeza de qualquer natureza, e registral-os".

Foi o que se deu com o acto da revisão e consolidação da Compannia Port of Pará, celebrado em 1916, entre ella e o governo.

Era um contrato, um ajuste, um accordo, um composto de obrigações, que vinham dar origem á despeza publica.

Quem, portanto, lhe devia "apurar a legalidade", era o Tribunal de Contas, para registral-o.

Esse tribunal o fez, apurando a legalidade de tal convenção, e submettendo-a, como legal ao registro.

Apurada está, por consequencia, essa legalidade, cabalmente, apurada, e sellada com o seu cunho peculiar de existencia legal.

E', logo, uma operação contratual e juridica, de legitimidade, inteiramente consumada, posta em execução com todos os requisitos de sua legalidade, e que desde então não póde mais soffrer abalo ou mudança alguma, senão pelo concurso legal das mesmas partes que o fizeram, e sob as mesmas condições."

Temos, pois, assim, resolvido o segundo quesito.

3º QUESITO

"Tem, ou não, a companhia, em face dos contratos e mais actos officiaes, a que na consulta se alude, direito a receber a garantia de 6 °|° do seu capital de construcção, de 6|60 do seu capital de exploração, independentemente da taxa de 2 °|° ouro no porto do Pará"?

A esta questão respondem formal, directa e rigorosamente os proprios termos do contrato de 1916, na sua clausula 28, onde está, clara, meuda e completamente liquidado o problema do rendimento da companhia, seus elementos e a maneira de se arrecadarem.

Essa clausula, precisa e minuciosa, principia determinando:

"Caso venha a reconhecer-se pela respectiva tomada de contas que a renda total, arrecada pela companhia durante o anno é inferior a 6|60 do capital empregado nas obras em trafego e mais 6 °|° (seis por cento), do capital das obras em construcção, fixada de accordo com a clausula precedente, deduzida a competente amortização, continuará a differença a ser supprida pelo Thesouro Nacional, por intermedio da Caixa Especial de Portos ou da instituição que legalmente vier a substituil-a, observando o disposto nos paragraphos seguintes":

Com o mesmo assumpto continúa a occupar-se essa clausula nos paragraphos seguintes, até que, no paragrapho 4º dispõe:

"A taxa de 2 °|° (dois por cento) ouro, sobre o valor total da importação), feita pelo porto de Belém continuará a ser arrecadada pela União, e será precipuamente destinada a garantir a obrigação constante desta clausula."

Estes textos, como se vê, consagram, distincta e particularisadamente, para a companhia, o direito ao embolso das tres vantagens a que se refere o quesito:

1º. 6|60 do capital empregado nas obras em trafego;

2º. Mais 6 °|° do capital das obras em construcção, fixados de accordo com a clausula precedente, deduzida a competente amortização;

3º. A taxa de 2 °|°, ouro, sobre o valor total da importação realizada pelo porto de Belém, a qual, arrecadada pela União, terá precipuamente" o destino, que nesta clausula se lhe fixa.

Dest'arte, a clausula 28 preceitúa, separadamente, no seu começo, o recebimento pela companhia mesma das garantias de 6 °|° do capital de construcção, mais 6|60 do de exploração, e no fim, a cobrança pela União dos 2 °|°, ouro, destinados "precipuamente", mas não exclusivamente a assegurar o cumprimento da obrigação ajustada a esta clausula.

O texto do contrato, por conseguinte, firma a arrecadação dessas tres contribuições, dedicando as duas primeiras ao pagamento da companhia, na proporção ahi estipulada, e a terceira a ter emprego analogo, mas só precipuamente.

Assim que, até onde a renda total do porto não ultrapassará a 6 °|° do capital de construcção e de 6|60 do de exploração caberá toda ao embolso da companhia, nos termos da clausula 28, principio independentemente do que, no paragrapho 4º desta clausula, se estabelece quanto á taxa de 2 °|° ouro.

Respondo, pois, ao terceiro quesito affirmativamente.

4º QUESITO

"E' licito a qualquer ministro, por acto proprio unilateral annullar actos officiaes de seus antecessores, aceitos pelos interessados, interpretando clausulas contratuaes e ordenar a restituição do que lhe parecer indebitamente pago?"

Não. Não é licito a qualquer ministro por acto seu, unilateral, annullar actos officiaes de seus antecessores, aceitos pelos interessados, interpretando clausulas contratuaes.

Se ha clausulas contratuaes que interpretar, é porque ha contratos; e contratos não podem ser interpretados senão conforme o disposto nos seus textos, ou pelo concurso dos contraentes que os pactuaram.

Se existem actos officiaes praticados por outro ministro, com aceitação de interessados, os direitos que essa collaboração gerou em favor delles subsistem, nas condições que a natureza de taes direitos lhe imprimia em sua defesa, contra o arbitrio dos que em sua offensa levantaram mão desautorizada.

Se em actos de ministros entraram particulares, cuja collaboração nesses actos lhes dá feição de bilateraes, essa bilateralidade subsiste, não permittindo á autoridade publica evital-a, ou conculcal-a em actos posteriores.

Se, emfim, na execução de actos, em que o governo funccionar com a cooperação de particulares houver sommas indebitamente pagas, a restituição não póde ser ordenada por arbitrio ministerial, senão quando a tal não se oppuzerem direitos da outra parte, de outro contraente, ou de algum interessado, cuja situação juridica tenha base em lei, contrato, ou relação de qualquer ordem, que abroquelle o individuo contra a vontade do poder.

Nada de tal, porém, vemos na hypothese da consulta, onde a situação do governo se acha definida por leis, contratos e actos do Tribunal de Contas.

Temos, assim, respondido á consulta da Companhia Port of Pará.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1921 — (A.) RUY BARBOSA.

Parecer

I

Em virtude da clausula XVI do decreto n. 5.978, de 18 de abril de 1906, modificada pela clausula II do decreto n. 8.977, de 20 de setembro de 1911, "durante o periodo da Construcção, não havendo extensão alguma de cáes em trafego provisorio ou definitivo",

a taxa de 2 °|° ouro sobre o valor total da importação pelo porto de Belém será cobrada "tanto quanto necessaria seja", para produzir 6 °|° ao anno, do capital empregado nas obras, mediante verificação semestral.

"Inaugurado o trafego provisorio ou definitivo em qualquer extensão de cáes construido", o concessionario passará "a perceber as taxas fixadas nas clausulas XII e XIII do citado decreto n. 5.978, de 18 de abril de 1906,

e, se a renda bruta total, arrecadada annualmente pelo concessionario e, provavelmente da cobrança das alludidas taxas, fôr "inferior" a seis e sessenta avos (6|60) do capital empregado nas obras —deduzida a competente amortização — "se procederá, então á cobrança da taxa de 2 °|° ouro sobre o valor total da importação até o "quantum" necessario para perfazer os referidos 6|60 do capital approvado.

Ficou tambem estipulado nas citadas clausulas que —

para cobrança da alludida taxa de 2 °|° ouro "serão feitos os calculos respectivos sobre a renda bruta e o valor da importa-

ção do anno anterior", e se o resultado da mencionada taxa fôr "inferior" ou "superior" á differença do anno antecedente, o "governo, no primeiro caso, não será responsavel para com o concessionario", que perderá, portanto, o que render a menos do que fôra calculado, e o "concessionario, no segundo caso", lucrará o excesso da renda, de accordo com o referido calculo.

Tendo o governo federal verificado que nos quatro primeiros annos a cobrança da taxa de 2 °|° ouro produzia importancia sempre "superior á dos juros, relativos ao capital apurado e empregado nas obras", deixou de cumprir o pactuado na citada clausula XVI, e "signantes" in fine do decreto n. 5.978, de 18 de abril de 1906, como informa a consulente em o "Memorial", pag. 34, annexa á consulta,

"pagando apenas as importancias relativas" á garantia de juros,

e

"recolhendo ao Thesouro Nacional o excesso da cobrança da taxa de 2 °|° ouro", depois de satisfeitos aquelles encargos.

E porque as rendas da companhia, oriundas da cobrança das taxas, previstas no contrato, eram sufficientes para produzir 6 °|° do capital empregado nas obras, o governo federal por decreto n. 8.045, de 2 de junho de 1910, resolveu suspender a cobrança da taxa de 2 °|° ouro para melhoramento dos portos na Alfandega do Estado do Pará, a partir de 1 de julho do mesmo anno, á vista dos termos da clausula XVI do referido contrato de 7 de junho, autorizado pelo decreto n. 9.578, de 16 de abril de 1906.

Por decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907, o governo federal, modificando o regimen especial do decreto n. 4.859, de 8 de junho de 1903, organizou a "Caixa Especial de Portos", constituida dentre outros recursos,

pelo "saldo existente" do producto da taxa de 2 °|° ouro sobre o valor official da importação pelos "portos e fronteiras" da Republica, e o "producto da mesma" ou de qualquer outro imposto, que venha a ser creado para reforço do fundo da caixa.

O respectivo regulamento da "Caixa" Especial de Portos, sómente mais tarde foi approvado pelo decreto n. 10.267, de 12 de junho de 1913.

Resulta, portanto, da exposição "supra" que o governo Federal, "retendo em seu poder os saldos da cobrança da taxa de 2 °|° ouro, na Alfandega de Belém, do Pará", violou o dispositivo na citada clausula XVI do decreto n. 9.578, de 16 de abril de 1906, visto como, "sendo variavel" essa taxa e calculada sobre a renda bruta do anno anterior,

devia "reverter em favor da concessionaria o excesso cobrado", ou, no "caso de ser insufficiente" o producto arrecadado dessa taxa para garantir o serviço de juros de 6 °|° do capital de construcção e a renda de 6|60 avos do capital de exploração, "supportaria a concessionaria o prejuizo", sem direito de haver reclamação por parte do governo federal, no primeiro caso, ou da concessionaria, no segundo.

Ora, tanto arbitrario proceder do governo federal para com a concessionaria, "teve afinal sua consagração legal" com a "regulamentação da Caixa Especial de Portos", "ex-vi" do decreto n. 10.267, de 12 de junho de 1913, que, modificando o regimen do decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907,

dispoz no art. 1, n. III que o "saldo existente do producto da taxa de 2 °|° ouro", sobre o valor official da importação pelos portos e fronteiras da Republica, "entrasse para a dita Caixa Especial" como um dos elementos componentes.

Nessas condições, é evidente que o Thesouro Nacional "assumiu a inteira responsabilidade da garantia de juros e da renda" para com a concessionaria, em primeiro logar, pelos recursos recolhidos á "Caixa Especial de Portos", oriundos dos saldos da cobrança da taxa de 2 °|° ouro, na Alfandega do Pará, ou de outros portos, se aquelles fossem insufficientes (art. 2 e paragraphos do citado decreto n. 10.267, de 1913), e finalmente pelos recursos ordinarios do Thesouro.

Assim resolveu o Governo Federal e julgou o Tribunal de Contas, como se vê de innumeros avisos expedidos pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, "signanter" o de numero 4.456, de 27 de dezembro de 1913, e a decisão do "Tribunal de Contas" em sessão de 3 de março de 1914, publicados no "Memorial", annexo á consulta, de paginas 21 a 25; e em virtude desses actos, a concessionaria conseguiu obter em 1914 o pagamento da garantia de juros e de rendas que lhe eram devidas desde 1907, segundo informa o alludido "Memorial", á pag. 26.

Desta arte, houve necessidade de se proceder á revisão do contrato de concessão do porto do Pará para harmonizal-o com as mencionadas decisões, que reconheciam a alteração no regimen, pactuando na citada clausula XVI do decreto n. 5.978, de 18 de abril de 1906.

E' d'ahi, a autorização legislativa do art. 88, n. III, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, em virtude da qual foi feita a revisão e consolidação "ex-vi" do decreto n. 12.184, de 30 de agosto de 1916, cuja clausula XXVIII, transcripta na consulta, reconhece "subsistir", como até então, a responsabilidade do "Thesouro Nacional para supprir — pela Caixa Especial de Portos ou por qualquer outra instituição que vier substituil-a",

"a insufficiencia da renda total", que em processo de tomada de contas fôr verificada, para perfazer a contribuição dos juros do capital das obras em construcção, e de 6|60 da renda do capital, effectivamente em exploração, isto é, das obras em trafego.

Mais tarde, virtualmente "extincta a Caixa Especial de Portos", porque a lei orçamentaria da receita para o exercicio de 1917 e dos annos seguintes, não mais a ella se referiram, "custeando as despezas com os melhoramentos dos portos com os recursos normaes do orçamento" — é claro que para o "Thesouro Nacional passou a inteira responsabilidade da garantia de juros e da renda liquida", votando o Congresso para este fim os "fundos" necessarios, tirados dos recursos normaes da receita.

Assim, tambem, o reconheceu o Tribunal de Contas em a decisão proferida em sessão de "camaras reunidas", de 5 de abril de 1920, negando registro ao contrato de revisão e consolidação dos contratos relativos á concessão de melhoramentos do "porto da Bahia", "ex-vi" do decreto n. 13.951, de 31 de dezembro de 1919, porque na respectiva clausula XLIV se estipulava que pelo "Thesouro Nacional, por intermedio da Caixa Especial de Portos ou pela instituição que, legalmente, vier a substituil-a, continuar-se-hia a fazer o pagamento dos juros de 6 °|° ao anno, sobre o capital empregado nas obras em construcção e da somma necessaria para perfazer 6|60 avos do capital empregado nas obras em trafego,

"quando, na realidade, a referida Caixa Especial de Portos não mais existe e que desde 1917 taes despezas são custeadas pelos recursos normaes do orçamento. ("Diario Official", de 11 de abril de 1920, á pags. 6.606)."

Attendendo á rectificação, assim exigida na decisão de recusa do registro, foi expedido o decreto numero 14.417, de 16 de outubro de 1920, cuja clausula 44ª, está redigida por esta fórma:

Pelo Thesouro Nacional, de accordo com os recursos, concedidos annualmente, na fórma da legislação em vigor, continuarão a ser satisfeitos não só os juros de 6 o|o, ao anno, sobre o capital, empregado nas obras em construcção, como tambem a somma necessaria para perfazer 6|60 do capital, empregado nas obras em trafego, etc.

Conseguiu, desta arte, ser registrado o alludido contrato pelo Tribunal de Contas, em sessão de 22 de novembro de 1920, cuja acta se acha publicada no "Diario Official" de 27 de novembro desse mesmo anno.

Em virtude, portanto, das considerações, acima adduzidas, concluo em resposta aos 1º, 2º e 3º quesitos da consulta, como se segue:

1º — São legalmente "validos o contrato e clausulas de revisão e consolidação" bem como o "decreto numero 12.184, de 30 de agosto de 1916", em que se basea,

porque

a) Como muito bem se demonstra no despacho do "Tribunal de Contas", proferido em sessão de 3 de outubro de 1916, e publicado no "Diario Official" de 10 de outubro desse anno, "foram reduzidos os encargos do Thesouro Nacional", de accordo com o disposto no art. 88, n. III, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, que autorizara a dita revisão e consolidação, visto como na clausula VI do cit. decr., n. 12.184, de 30 de agosto de 1916, houve a "eliminação e adiamento de obras" na importancia de 12.259:059$852, tornando, assim, "menor o capital" a empregar nas obras sobre o qual tem de recair o onus da garantia e juros de 6 o|o ao anno;

e

b) Quanto á clausula XXVIII do cit. decreto n. 12.184, de 30 de agosto de 1916 e do contrato de 15 de setembro do referido anno, "assegura ella a compensação dos capitaes", empregados na construcção dos portos, por meio de contratos de concessão, "garantida pelo Thesouro Nacional", que, para o desempenho desse encargo a lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, lhe assignara, a principio, "recursos especiaes, depois ampliados com a dotação de outros recursos" e, principalmente, com a "creação da Caixa Especial de Portos", que tinha por fim collectar de varias fontes os recursos necessarios ao serviço de melhoramentos dos portos, seja pela União Federal, seja pelos concessionarios, afim de fazer face ás obrigações, contraidas pelo governo federal, e por ultimo, extincta a mencionada "Caixa Especial de Portos, subsistindo", sem duvida, a "responsabilidade do Thesouro Nacional" para a satisfação dos alludidos encargos, o "Congresso Nacional, annualmente vota os fundos, destinados á solução de taes encargos", reconhecendo, assim, a iniludivel obrigação do Thesouro Nacional, que primordialmente dimana da citada lei de 1886, e das demais leis posteriormente votadas;

2º — Nessas condições, a Companhia tem pleno e incontestavel direito de receber a garantia de juros de 6 o|o, ao anno, sobre o seu capital de construcção e de 6|60 ávos do seu capital de exploração, independentemente da cobrança da taxa de 2 o|o, ouro, no porto do Pará, "porque a solução de taes encargos pelo Thesouro Nacional tem de ser feita com os recursos normaes, votados annualmente pelo Congresso Nacional", nas leis orçamentarias da receita,

e,

3º — portanto, "reputo temeraria" qualquer acção judicial ou medida administrativa, que tenha por fim annullar a referida clausula XXVIII, ou negar-lhe execução, infringindo, dest'arte, o governo federal, disposições tão claras e terminantes do citado contrato de revisão e consolidação, e concorrendo para ainda mais avolumar a corrente das indemnizações, oriundas da endemia de arbitrios e illegalidades que compromettem os bons creditos da "administração", e graves prejuizos causam aos cofres publicos, deslembrado de que nos contratos, celebrados com os particulares, reveste ella o caracter de pessoa privada e, vinculada, portanto, ás obrigações, que tiver contraido, no desempenho de sua funcção etatica.

II

E' principio corrente e inconteste de direito publico interno e consagrado no art. 14 do Codigo Civil que a União, como Estado Federal, é uma pessoa juridica, e, como tal, "immutavel", isto é, "permanente" ou "perpetua".

Como explica **Carré de Malberg**, professor da Universidade de Strasbourg, em sua obra — "Contribution à la Théorie générale de l'État", vol. 1, ed. de 1920, n. 17, a pag. 48,

Tandis que les individus qui composent l'État ou "qui expriment sa volonté en qualité de gouvernants", sont sans cesse en changement, "l'État demeure immuable, il est permanent et, en ce sens, perpetuel".

Non seulement donc les individus, coexistant à chacun des moments successifs de la vie de l'État, "forment à ces moments divers une unité corporative", mais encore la collectivité étatique est une "unité continue, en tant que, par l'effet même de son organization juridique" elle se maintient, à travers le temps, identique à elle même et indépendante de ses membres passagers. Cette immutabilité n'est point devantage une conception arbitraire des juristes, mais une realité" qui est mise en évidence par les faits juridiques suivants: — Selon le droit public positif, les lois édictées ou les actes administratifs accomplis en vertu de la puissance de l'État, "et pareillement les contrats passés par l'État avec les particuliers ou les traités" conclus avec un État, étranger, "survivent à la génération d'individus et même du gouvernement" sous lesquels ils ont pris naissance.

O mesmo ensinam **Hauriou**, "Principes de Droit Public", ed. de 1910, pag. 103; **Michoud**, "La Théorie de la Personalité Morale", ed. de 1906, volume 1, a pag. 50, nota 1, e "signanter", a pag. 272, nota 109:

En matière de contrats, il est "inadmissible que l'État, puissance publique, puisse violer sans indemnité le contrat passé par l'État, personne privée"; les deux actes, contrat et acte, sont faits en vue du même intérêt collectif, et, par conséquent pour le compte de la même personne. La jurisprudence n'en a jamais douté, et "nous ne voyons pas qu'ont ait pu donner aucune explication satisfaisante de cette règle en dehors de l'unité de le personnalité de l'État".

De accordo com estes principios, o nosso Codigo Civil, no artigo 15, estabelece a responsabilidade civil da União, como pessoa juridica de direito publico pelos actos de seus representantes, que nessa qualidade causem damno a terceiros, "procedendo de modo contrario ao direito".

Ora, nada mais contrario aos ditames do direito que pretender a administração, pelos orgãos de seus actuaes representantes, desrespeitar os contratos, celebrados pelos seus antecessores, esquecidos da "unidade" e "perpetuidade" do Estado, pessoa juridica, unica obrigada e responsavel.

Nessas condições, concluo em resposta ao 4º quesito da consulta:

Infringe as obrigações contratuaes, o ministro, que, "ex-proprio marte", declara nullos os actos officiaes de seus antecessores, aceitos pelos interessados, adoptando interpretações arbitrarias e ordenando restituições do que a concessionaria legalmente recebeu.

Assim procedendo, o ministro commette força ou esbulho, que constitue acto illicito e excessivo das suas normaes e regulares attribuições.

E' este o meu parecer "pro veritate".

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1921 — **DR. ALFREDO BERNARDES DA SILVA.**

Parecer

I

A lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, art. 88, n. III, autoriza o presidente da Republica a "entrar em accordo" com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro, portos e obras publicas, "com o intuito de reduzir os encargos do Thesouro", podendo prorogar o prazo para a conclusão das obras, ou suspender as que possam ser adiadas, rescindir os contratos, que já estejam em execução, ou deixar de celebrar aquelles que, devidamente autorizados, ainda se estejam processando, harmonizar clausulas contratuaes, "sem que de nada disso" advenha augmento de onus para o Thesouro, etc."

Usando dessa autorização, a respeito da Port of Pará, o presidente da Republica approvou, pelo decreto n. 12.184, de 30 de agosto de 1916, as clausulas da revisão e consolidação dos contratos celebrados entre essa Companhia e o Governo, no numero dos quaes se acha a XXVIII, que motiva a controversia.

Contra essa clausula, allega-se que não obedeceu á norma estabelecida na lei n. 3.089, de 1916, acima citada, que subordinara os novos ajustes á condição de não augmentarem, e, antes, diminuirem os onus do erario publico. Funda-se a allegação na differença entre o contrato anterior e o revisto e consolidado, quanto á extensão da responsabilidade do Thesouro a respeito da garantia dos juros do capital pela Companhia empregado nas obras. O contrato anterior, segundo a fórma, que lhe deu o decreto n. 8.977, de 20 de setembro de 1911, dizia, na clausula XVI, que, durante o periodo de construcção, seria cobrada da taxa de 2 °|° ouro, a parte necessaria para produzir 6 °|° ao anno do capital empregado nas obras; e, inaugurado o cáes, se a renda bruta da Companhia fosse inferior a 6|60 do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o governo entraria com a parte da taxa de 2 °|° ouro sobre o valor total da importação, para serem attingidos os 6|60 acima referidos. O contrato revisto determina que, se a renda bruta arrecadada pela companhia, durante o anno, fôr tal que não attinja 6|60 do capital empregado nas obras em trafego e mais 6 °|° do capital das obras em construcção, "continuará a differença a ser supprida" pelo Thesouro Nacional, sendo a taxa de 2 °|° ouro sobre o valor total da importação destinada precipuamente, a garantir essa obrigação do Thesouro. Em ambos os contratos se faz a distincção entre garantia de juros (6 °|°) para o capital empregado nas obras em construcção, e garantia de rendas para o capital empregado nas obras em trafego. Tudo se reduz, portanto, ao limite da responsabilidade do Thesouro, que uma interpretação restrictiva circumscreverá ou circumscreve ao valor da taxa de 2 °|° ouro, e uma interpretação motivada pelos intuitos do contrato, considera essa taxa apenas precipuamente destinada a garantir a renda do capital empregado, 6 °|°, em relação ás obras em construcção, e 6|60 quanto ás obras em trafego.

Seja dito, desde logo, que a interpretação restrictiva resultaria inadequada e injusta; porque os vultuosos capitaes necessarios á construcção de um porto como o de Belém não se fixam em obras sem garantias seguras, e a que offerecia a taxa de 2 °|° sobre a importação era, necessariamente, variavel; e por que se essas obras traduziam um beneficio ao paiz, não seria justo que a compensação dada pelo Estado fosse aleatoria.

Penso, por isso, que a intenção das partes, embora obscuramente expressa, numa redacção defeituosa, foi sempre assegurar ao capital empregado o determinado rendimento. E a prova de que assim foi é que, depois de longo debate, o ministro Barbosa Gonçalves, pelo aviso de 6 de março de 1913, firmou a "verdadeira interpretação" da clausula XVI do decreto n. 5.978, de 1906, modificada pelo decreto n. 6.977, de 20 de setembro de 1911, e essa interpretação foi trasladada para a clausula XXVIII do contrato revisto. Quer isto dizer que, neste ponto, o novo ajuste de 1916 nada innovou, apenas consolidou o que estava sendo praticamente observado, por ser a expressão racional do contrato.

Nada mais seria necessario accrescentar para justificação da fórmula dada á clausula XXVIII do contrato de 1916. Encarando, porém, a questão, do ponto de vista do augmento de onus para o Thesouro, segundo o circulo traçado pela lei n. 3.089, de 1916, art. 88, III, para a acção do governo mostrou o ministro Tavares de Lyra que a revisão do contrato da Port of Pará importou em consideravel diminuição dos encargos assumidos pela União ("Diario Official", de 2 de setembro de 1916, pagina 10.020). Effectivamente, eliminaram-se da concessão todas as obras desnecessarias para o trafego actual do porto; e adiou-se, por tempo indeterminado, a execução das que se consideraram dispensaveis. Segundo os orçamentos approvados, o valor dessas obras eliminadas e adiadas elevava-se a 12.259:059$852, ouro. A reducção das obras importa em reducção correlativa dos juros do capital. Além disso, accrescenta o ministro, pelo novo ajuste, cessou o favor da isenção de direitos de importação e expediente, de que a companhia gozava, passando ella a pagar a taxa de 5 °|° "ad-valorem", sobre todos os materiaes importados para o serviço da concessão.

Houve, assim, um ajuste feito nos precisos termos da lei de 1916: "accordo para reduzir os encargos do Thesouro". E se, porventura, fosse duvidoso o direito da companhia a ter assegurada a renda de seu capital, sem o limite da taxa de 2 °|° ouro, o novo ajuste não exorbitaria dos poderes da autorização, fazendo cessar a duvida, mediante concessões do valor das que acabam de ser apontadas. Aliás, como se vê da exposição do ministro Tavares de Lyra, não havia mais duvida a respeito ("Diario Official", cit., pag. 10.021, 1ª col.). A clausula XXVIII da revisão e consolidação consignou, quanto á garantia de juros, a doutrina consagrada, desde 1913, tanto pelo Ministerio da Viação, quanto pelo da Fazenda, e de accordo com a decisão do Tribunal de Contas, a este ultimo communicada em officio de 6 de março de 1914.

II

Da resposta ao 1º quesito resulta que o governo se não póde furtar ao cumprimento dessa clausula, nem annullal-a administrativamente. Se tentasse fazel-o por acção judicial, teria, necessariamente, de decair, porque não teria um direito a defender ou restaurar. Pediria o que não lhe dão, nem o seu contrato nem as regras do direito.

Quando a necessidade publica exige o uso da propriedade particular, o nosso direito não dispensa a administração publica de a indemnizar. Num regimen juridico, em que este principio é solemnemente proclamado, como essencial á organização politica do povo, e, por isso, a Constituição o assegura, o Estado, na sua qualidade de contratante, não tem direitos mais latos do que os particulares.

III

Como ficou respondido em relação ao primeiro quesito, a companhia tem direito de receber 6 °|° do capital empregado em obras ainda não entregues ao trafego, e 6|60 do capital fixado em obras já em trafego, calculada esta fracção sobre a renda bruta arrecadada pela concessionaria, em cada anno. Assim se acha expresso no seu contrato, que é lei entre partes.

IV

A administração publica é uma só. Os homens que a servem são figuras que passam, e quaesquer que sejam os seus principios e opiniões, não podem destruir a unidade do apparelho governamental, através dos tempos. Assim, se um ministro firma um contrato em nome do poder executivo, o seu successor não tem competencia para o rescindir, senão nos casos e pelos modos estabelecidos na lei ou no proprio contrato.

No caso da consulta, o que a companhia recebeu, em virtude do seu contrato, segundo foi interpretado pelas autoridades competentes, além das partes, não póde ser considerado indebitamente pago. Esse recebimento é um acto juridico perfeito e acabado, pois foi legitimamente realizado de accordo com a interpretação dada ao contrato da Port of Pará. Pedir a sua restituição é, bem caracterizadamente, pretender destruir um direito legal e definitivamente adquirido. Rio, 18 de agosto de 1921—**CLOVIS BEVILAQUA.**

(Continúa.)

Escrevem-nos do gabinete do Sr. ministro da viação:

"Destituidas de fundamento são as considerações feitas por *A Patria*, em sua edição de hoje, relativamente ao serviço de aguas. As imputações feitas a respeito de uma hypothetica encommenda de hydrometros são inteiramente calumniosas."

MOMENTO POLITICO

Pedem-nos os nossos collegas de "O Combate", a publicação do seguinte:

"Na edição de "O Combate", de hontem, saiu, na 6ª pagina, uma nota cujo theor é fundamentalmente contrario á orientação politica deste jornal.

O caso se deu, porque nas officinas da S. A. "A Razão", onde é composto e impresso "O Combate", é tambem composto e impresso um semanario nilista, e houve engano de "paquets", de sorte que foi collocado na pagina de "O Combate" um "paquet" do outro jornal.

Fica assim prevenido o publico contra qualquer exploração que porventura, em torno do caso, venha a fazer a imprensa amilhada pelos cofres do Estado do Rio."

O nocturno mineiro.

O Sr. Francisco Valladares, a proposito de uma reclamação do deputado Gonçalves Maia, defendeu, hontem, na Camara, a administração da Central no caso da mudança do horario do nocturno para Minas. Diz ser estranhavel que um representante do Estado longinquo se faça éco de reclamações e pretextos inexistentes, contra uma medida que só consulta os interesses e conveniencias do Estado de Minas, das populações servidas pela Estrada de Ferro Central. A hora da partida, que era 7,15, foi alterada para 5,45. As solicitações do Estado eram e são no sentido de coincidir a hora da partida desta capital com a de Bello Horizonte, 4,20.

Assim, ficarão melhor servidas as grandes cidades mineiras, Juiz de Fóra, Palmyra, Barbacena, Queluz, e, especialmente Bello Horizonte.

Nem mesmo o prejuizo de "A Noite" póde ser allegado, pois esse vespertino continúa a seguir como d'antes; e teria o rapido diurno para difundir-se como os demais orgãos.

Como quer que seja, a providencia, de mero caracter administrativo, não se presta á exploração politica, que é transparente. Por ultimo, o deputado mineiro, a proposito da valorização e defesa da producção nacional, diz que a opinião paulista, de que é interprete autorizado o presidente Washington Luis, a proposito desse assumpto, como de muitos outros, está perfeitamente accorde com a opinião nacional. Ella está bem expressa no importante telegramma que lê, dirigido pelo presidente de S. Paulo ao senador Alfredo Ellis.

Centro Civico Arthur Bernardes.

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no Estacio de Sá, proximo á caixa d'agua, um grande comicio, que esta agremiação promove em prol da causa de seu patrono.

Falaram os Drs. Tupy de Mendonça, Mario Dias e Alcides Figueiredo, academicos Leonel Ramos, A. Rangel, Freitas Filho e Abreu e Souza, dentista J. Assumpção e operarios Liberato Rodrigues e M. Braga Junior.

Conselho Operario annexo á Colligação Popular pró Arthur Bernardes.

Realizou-se ante-hontem uma importante e numerosa assembléa, na séde da Alliança Maritima dos Trabalhadores do Trafego, convocada pelo seu presidente, Sr. Decio Nunes Sampaio, de accordo com o presidente da Colligação Popular pró-Arthur Bernardes, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira.

Cerca de 19 horas, assumiu a presidencia da assembléa o Dr. Gama Cerqueira, que convidou para tomarem parte á mesa os Srs. Decio Sampaio, presidente da Alliança Maritima e Cruz e Silva, representante legalmente autorizado, e o Sr. Dario Pereira, presidente da União Protectora dos Catraeiros.

Explicou o presidente os fins da reunião, que eram a leitura, discussão e approvação das bases estatutarias do Conselho Operario e eleição definitiva da sua commissão executiva.

Declarou que este conselho foi fundado em sessão plena, de 27 de novembro e as bases estatutarias approvadas em a recente assembléa de 1 de dezembro corrente, com a presença de grande numero de presidentes e membros de associações operarias, maritimas e terrestres.

Ao expediente foram lidos varios officios de adhesões de elementos valiosos, entre os quaes do presidente da União Protectora dos Catraeiros, da União dos Foguistas, declarando mandar, como mandou, um delegado e seu presidente, e da Associação Graphica, manifestando sua sympathia e externando seu pesar por não poder comparecer, devido a vedarem seus estatutos quaesquer manifestações officiaes da associação em assumptos politicos, podendo, porém, os seus socios tomar qualquer attitude nesse terreno, em caracter individual.

A seguir, leu o Sr. Cruz e Silva a acta das sessões anteriores, nas quaes ficou assente a fundação do Conselho Operario, annexo a esta colligação, devido á convicção a que chegaram esses bons e valiosos elementos operarios, de que, do exame que fizeram dos programmas expostos pelos nossos estadistas é o do Dr. Arthur Bernardes consubstanciado em sua plataforma politica e já iniciado em seu governo, no grande Estado de Minas, o que mais corresponde ás legitimas aspirações do operariado nacional.

E assim convictos, declara a acta, muitos "leaders", genuinamente operarios, assignaram, em 16 de outubro ultimo, o manifesto da colligação e das classes trabalhadoras confraternizadas.

Approvada a acta anterior, usou da palavra o Dr. Gama Cerqueira, que salientou os fins elevados do Conselho Operario da Colligação, que visam a prosperidade e o bem geral das classes laboriosas e não se podem confundir com os simples intuitos de uma propaganda eleitoral, embora a mais nobre e a mais justa. Concluindo, declarou o orador que convinha que todos reflectissem e se convencessem de que o meio unico de ser o operario satisfeito em suas aspirações era apoiando os estadistas capazes de fazerem a sua felicidade e votando para presidente da Republica em um homem honesto, energico, operoso, sincero e verdadeiramente patriota como o Dr. Arthur Bernardes, o grande amigo dos operarios, a quem as intrigas e cartas falsas da politicalha não conseguirão jámais derrotar ou vencer, porque a verdade sempre se impõe e as consciencias honestas não se maculam pela calumnia dos despeitados.

Varios dos presentes, usando da palavra, reaffirmaram a sua solidariedade á bella iniciativa da fundação do Conselho Operario, á orientação da Colligação Popular pró-Arthur Bernardes, assegurando-lhe o voto.

As bases estatutarias do Conselho Operario, lidas e postas em discussão, foram unanimemente approvadas e assignadas por todos os presentes, sendo tambem considerados socios fundadores todos os representantes legaes e membros influentes de associações operarias que derem o seu apoio e a sua assignatura.

Usou da palavra, em seguida, o Sr. José Domingos Alves, presidente da União dos Foguistas, manifestando a sua sympathia por esta utilissima idéa. Deixava, porém, de assignar os estatutos porque não tinha, para isso, delegação expressa da assembléa de sua associação e que o faria de bom grado assim lhe fossem conferidos poderes para tanto.

No mesmo sentido se externou, em vibrante discurso, o Sr. Alcibiades Garrido, thesoureiro da União dos Foguistas, louvando mais este passo em beneficio das classes e da nação brasileira, e se estendeu depois em considerações varias sobre a necessidade de ser cumprida a promessa publica e sincera do Sr. presidente da Republica, de readmittir no serviço do Lloyd os marinheiros e foguistas sacrificados na ultima greve, para que sejam, de preferencia a quaesquer estranhos, aproveitados na equipagem dos navios ex-allemães recem-chegados da Europa.

Nesse sentido ficou deliberado constituir-se uma commissão para se entender a tal respeito com o doutor Buarque de Macedo, e com o doutor Epitacio Pessoa, e desembargador Geminiano da Franca, de quem ouviram, ha poucos mezes, a affirmação dessa promessa confortadora e justa.

Encerrando a assembléa, o doutor Gama Cerqueira agradeceu aos seus amigos e correligionarios das classes operarias aquellas provas de confiança e de solidariedade que encontraram em seu espirito e em seu coração um maior incentivo para a sua dedicação á causa do operariado.

Finalmente, por proposta do senhor Affonso Rayee, foram acclamados membros da commissão executiva do conselho operario os seguintes Srs.: presidente, Decio Nunes Sampaio, presidente da Alliança Maritima; Membros deliberativos: José Fernandes da Silva, presidente da Sociedade Protectora dos Mestres Praticos; Dario Pereira, presidente da União Protectora dos Catraeiros; Luiz Bentes, secretario da Junta Governativa do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil; e João Geraldo Castellar, official mecanico.

Fazem tambem parte do conselho operario, com direito de voto, os senhores: José Gomes da Silva, presidente da Sociedade Protectora dos Motoristas Maritimos, e todos os elementos operarios que assignaram o manifesto da coligação e as bases estatutarias, do Conselho Operario.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Casos de policia

Aggredido a cacete

O hespanhol José Rodriguez Diaz, residente á rua Fernandes da Cunha n. 13, em Vigario Geral, hontem, á noite, encontrou-se, na estação da estrada de ferro, naquella localidade, com o seu desaffecto Joaquim Ferreira, dono de um botequim á rua Dr. Bulhões Maciel.

José, ao vel-o, tratou de evitar o encontro, sendo, porém, tolhido de tal intenção por Joaquim que, resoluto, se dirigiu a elle e o aggrediu, dando-lhe umas cacetadas, ferindo-o na cabeça.

Feito isto evadiu-se, emquanto o offendido, banhado em sangue, era soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 22º districto teve conhecimento do facto.

Morte repentina

O operario Gumercindo Gusmão, residente á rua Barão de S. Felix n. 94, hontem, á noite, depois de jantar, saiu de casa e foi tomar café no botequim da rua Senador Pompeu n. 227.

Ao sentar-se, sentiu-se mal e tratou de sair em procura de uma pharmacia, caindo depois de dar alguns passos.

Chamada a Assistencia, essa, ao chegar, já o encontrou cadaver, sendo então o facto communicado á policia, que fez remover o corpo para o necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

Descuidos domesticos

O menino Rodrigo, de 19 mezes, filho de Rodrigo Barbosa, morador á travessa Portella n. 5, num momento de descuido de seus progenitores, poz a mão numa vazilha de agua fervente, que tombou.

O liquido queimou o peito e o braço esquerdo do menor, que foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 23º districto soube do facto.

— Tambem o menino Orlando, de 18 mezes, filho de João Correia, morador á rua Coronel Pedro Alves numero 210, aproveitando um desses descuidos domesticos, collocou a mão num vidro de iodo, que levou á bocca.

O menor "poz a dita no mundo", accudindo seus pais, que chamaram a Assistencia.

Esta ali o deixou em tratamento, em estado lisonjeiro.

A policia do 8º districto soube do facto.

O máo humor do "Bom Creoulo"

"Bom Creoulo" é o vulgo de um rapaz de côr preta, que hontem estava de máo humor, quando se encontrou na praça Quinze de Novembro com o operario Octavio de Barros, morador á rua dos Coqueiros n. 117.

Os dois discutiram e "Bom Creoulo" acabou aggredindo Octavio, ferindo-o no braço esquerdo.

O aggressor fugiu e a victima recolheu-se á sua residencia, depois de receber curativos.

Tomou conhecimento do facto a policia do 1º districto.

Desastres de automovel

NA AVENIDA DO MANGUE

Nessa avenida, do lado da rua Visconde de Itauna, ia passando hontem o automovel n. 3.546, quando sobre elle se esbarrou a motocycleta n. 273, montada pelo cyclista Renato de Moura, residente á rua Dias da Cruz n. 42.

Renato caiu ao solo e recebeu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para sua residencia.

O facto foi registrado pela policia do 14º districto.

NA RUA MEDINA

O auto-caminhão n. 2.797, dirigido pelo "chauffeur" José Gomes de Andrade, ao passar hontem pela rua Medina, esquina da avenida Amaro Cavalcanti, chocou-se com o automovel n. 18 da prefeitura, que era conduzido pelo "chauffeur" Antonio Nunes Netto.

Não houve desastres pessoaes, mas o auto n. 18 ficou bastante avariado.

A policia do 19º districto prendeu o "chauffeur" do auto n. 2.797.

NA AVENIDA RIO BRANCO

O automovel n. 3.107 atropelou na Avenida Rio Branco João Baptista Gonçalves, morador á rua do Carmo n. 22, 1º andar, fugindo em seguida.

Gonçalves recebeu ferimentos pelo corpo, retirando-se após os curativos.

Soube do facto a policia do 5º districto.

NA RUA ESTACIO DE SA'

O automovel n. 1.880, ao passar pela rua Estacio de Sá, atropelou José Rufino, operario, morador no morro de S. Carlos.

José recebeu varios ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se.

O auto fugiu e a policia do 9º districto registrou o facto.

NA RUA MARECHAL FLORIANO

O carpinteiro Antonio de Oliveira, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 44, hontem á noite, ao atravessar a rua Marechal Floriano, foi atropelado por um auto, cujo numero a policia ignora, ficando com a clavicula esquerda fracturada.

Antonio foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 3º districto abriu inquerito.

SERVIÇO POSTAL

Attendendo á solicitação da Directoria do Serviço de Povoamento, o director geral dos correios creou uma agencia postal de 3ª classe no Centro Agricola Cleveland, na zona do Oyapock, no Estado do Pará.

FEIRAS LIVRES

Nos dias 24 e 25 do corrente, a Superintendencia do Abastecimento fará funccionar feiras-livres extraordinarias de peixes, aves, ovos e lacticinios, sendo, no dia 24, em Copacabana, Meyer e Saens Peña, e, no dia 25, na praia de Botafogo.

Taes mercados realizar-se-hão independentemente das feiras livres do costume.

CONSELHO MUNICIPAL

Mais duas sessões foram hontem realizadas pelo Conselho — uma diurna e outra nocturna, ás 20 horas.

A SESSÃO DIURNA

Esta sessão foi presidida pelo Sr. Silva Brandão.

No expediente, depois de approvadas varias redacções finaes de resoluções do Conselho, os Srs. Alberto Beaumont e Ernesto Garcez occuparam, respectivamente, a tribuna para fundamentarem dois projectos de lei — um acada um — que foram despachados ás commissões permanentes.

Em seguida passou-se a ordem do dia, tendo sido adiadas duas materias e approvadas todas as outras; entre estas o projecto n. 1.091, do corrente anno, modificando, de accordo com as condições que estabelece, o contrato celebrado entre a Prefeitura e Siemens & Halske Aktien Geselschaft e Theodor Wille & C., em 17 de janeiro de 1899 e transferido, em 6 de junho do mesmo anno, á Sociedade Brasilianische Elektricitats Gesellschaft para exploração do serviço telephonico no Districto Federal.

Este projecto recebeu muitas emendas. Em tempo opportuno daremos na integra, a sua redacção final.

Levantou-se asessão ás 16 horas e 10 minutos.

A SESSÃO NOCTURNA

Foi presidida pelo Sr. Silva Brandão, tendo sido approvada a acta da sessão anterior.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 116 A, do corrente anno, com uma emenda do Sr. Ernesto Garcez.

O Sr. Pio Dutra pediu que fosse consignado ter sido a emenda approvada por unanimidade de votos.

Passando-se a ordem do dia, foi rejeitada uma materia e adiada uma outra. As demais foram todas approvadas.

Levantou-se a sessão ás 20 horas e 40 minutos.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Notas do dia

ESTRÉA DO PARANA'

Do nosso collega Frederico Faria de Oliveira, representante da Associação Sportiva Paranáense, recebemos a seguinte carta:

Rio, 22-XII-921 — Meu caro amigo — Um abraço. Agradecendo-te, como paranáense, os conceitos benevolos que fizestes hoje aos rapazes do meu Estado, que aqui vieram tomar parte nas provas de athletismo organizadas pela C. B. D., permitta todavia o bom amigo que eu faça um reparo ligeiro á acção dos meus conterraneos, reparo esse que faltou para que fossem completamente justos os commentarios generosos do teu jornal.

Quero apenas que esclareças este ponto: os paranáenses começaram a praticar o athletismo em setembro proximo passado, dentro das suas possibilidades, sem um technico a guiar-lhes, emfim contando com a dedicação que caracteriza os desportistas do meu Estado.

Como bem disse "O Paiz", os paranáenses promettem e promettem muito, como já demonstraram sobeja e brilhantemente. Falta-lhes "escola", mas, esta, tel-a-hão em breve, com as lições que lhes vai dar o profissional prestes a ser contratado pela Confederação, como é publico e notorio.

Resta-nos, pois, esperar pelo triumpho definitivo dos paranáenses, ao lado dos grandes centros desportivos do paiz.

Muito grato pelo que tens feito pelo desporto no Paraná, sou, como sempre, o amigo certo — Frederico Faria de Oliveira."

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Reuniu-se hontem a directoria da Confederação Brasileira de Desportos, tendo sido tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Aceitar a proposta apresentada pelo Sr. von Sancken, para treinamento dos athletas terrestres para os jogos do centenario;

d) — Aceitar a proposta do senhor Bellarmino Rodrigues para fazer os reparos de que carecem o Pavilhão Mourisco e o theatrinho, na importancia de 1:200$000;

e) — Officiar ás Ligas e Federações, remettendo a parte nautica do programma e consultando-as sobre as provas a que poderão concorrer e quaes as necessidades mais prementes para participarem dos festejos do centenario;

e) — Nomear os Srs. Edgard Leite Ribeiro, Annibal Peixoto e doutor Flavio Vieira, para promoverem uma competição nautica em 30 de abril de 1922, ficando a seu cargo a organização das respectivas provas e officiar desde já a todas as ligas e federações, communicando a realização dessa primeira competição preparatoria para o centenario;

f) — Entregar á Federação Brasileiras das Sociedades do Remo a quantia de 10:000$ com a obrigação desta preparar toda a parte material destinada á competição nautica, obrigando-se assim a fornecer raias, bolas, goals, etc., até o centenario e requisitar dos clubs barcos em condições, inclusive para a competição internacional.

A FESTA DAS CRIANÇAS NO CAMPO DO CARIOCA F. C.

E' no dia de Natal, domingo, 25 do corrente, que as crianças de Botafogo e Gavea vão ter uma das melhores festas gratuitas, onde, não obstante ser franca a entrada a ellas, serão distribuidos bombons e sorteados 50 magnificos brinquedos; os cinco principaes brinquedos já se acham em exposição na vitrine do armazem Idéal, á rua Real Grandeza, e constam de um rico comboio movido automaticamente, com trilhos, etc.; uma linda boneca, uma espingarda para tiro ao alvo,etc., etc.

A festa constará de corridas, matches de foot-ball, o thesouro do cego, a caça do gallo e muitas outras surpresas.

Haverá tambem um concurso de sympathia entre os clubs disputantes, com lindo premio ao vencedor.

Uma banda de musica abrilhantará o festival, que terminará em um lindo baile infantil, ao ar livre.

Os socios terão ingresso no campo com o recibo n. 12, e poderão acompanhar duas crianças.

"VIDA SPORTIVA"

Reapparecerá amanhã, completamente modificada, a bella revista "Vida Sportiva". O numero de amanhã, da "Vida Sportiva", está magnifico; o texto é variadissimo e o numero de clichés é elevado.

A capa da revista traz os retratos dos onze valorosos foot-ballers brasileiros que tomaram parte no certamen sul-americano; outra pagina de destaque é a em que figuram os vencedores da competição athletica interestadoal.

O numero de amanhã, da "Vida Sportiva", merece ser lido por todos os nossos desportistas.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Resoluções da assembléa

a) eleger a seguinte directoria: presidente, Mario Graça, (reeleito); 1º vice-presidente, Aristides Gallipoli, (reeleito); 2º vice-presidente, Carlos Lage, (reeleito); 3º vice-presidente, Dr. Antonio G. dos Santos, (reeleito); secretario geral, A. Serra Pinto, (reeleito); 1º secretario, Leandro de Almeida, (reeleito); 2º secretario, Edmundo de Oliveira, (reeleito); 1º thesoureiro, Thomé Borges, (reeleito); 2º thesoureiro, Jayme A. Silva, (reeleito); conselho superior: doutor Joaquim M. Cardoso, Arlindo Cardoso, Arthur Paes Leme, Dr. F. Paula Pinto, Eduardo F. Filho, Octavio de Carvalho, Armando Magno e Luiz C. Vianna, (reeleitos);

b) augmentar o mandato da directoria para dois annos;

c) conceder o titulo de honarios aos Srs: Dr. Rodolpho Macedo, Dr. Desiderio Oliveira, Aniceto Bessa de Carvalho, Gladstone Mello, Djalma Cardoso, Anisio Silva e Plinio Vieira de Magalhães;

d) relevar as suspensões dos jogadores punidos pela Liga;

e) diminuir, durante 30 dias, a taxa de filiação, que será a de 50$000;

f) abrir o necessario credito para a compra dos retratos dos Srs. Mario Graça, presidente, e Thomé Borges, 1º thesoureiro;

g) modificar o artigo 61 dos estatutos, para o seguinte:

"O club que não se fizer representar em duas sessões consecutivas nas assembléas geraes ou conselhos divisionaes, será multado em 10$; em tres sessões consecutivas, 20$; em quatro consecutivas, será multado em 50$, applicando-se novas multas de 50$, até que se faça representar."

Conselho superior — De ordem do Sr. presidente, peço o comparecimento dos Srs. membros do conselho Superior á sessão ordinaria, que será realizada hoje, ás 20 1|2 horas, para a realização de importantes assumptos.

Pedidos de filiação — De accordo com a resolução da assembléa geral, faço sciente aos interessados que durante 30 dias, improrogaveis, as condições para a filiação de novos clubs serão as seguintes:

a) ter estatutos mandando observar as leis da Liga e approvados posteriormente pelo conselho superior;

b) ter directoria idonea, devendo constar do requerimento de filiação a indicação de residencia, profissão e local em que a exerçam os directores;

c) possuir séde social e um campo de foot-ball ou local apropriado para a pratica de outros desportos;

d) remetter um desenho do uniforme e pavilhão adoptados, sujeitando-se a modifical-os, se assim fôr exigido:

e) haver depositado na thesouraria da Liga a importancia de 50$, valor da joia, que será restituida, no caso de não ser concedida a filiação.

Diariamente, na séde da Liga, estará um director para attender aos interessados, fornecendo-lhe mais amplos esclarecimentos.

RESULTADOS DE DOMINGO

Palestrino F. C. x Jardim F. C. — Realizou-se domingo no campo do segundo o sensacional match em disputa do torneio de animação da Liga de Sports Terrestres da Lagoa Rodrigo de Freitas, vencendo brilhantemente o Palestrino pelo score de quatro a dois, collocando-se, por isso, na vanguarda da tabela desse torneio, estando o invencivel team assim constituido:

Americo, Castor, Allemão, Armando, Baby, Luiz, Castilho, Affonso, Nilo, Coló e Waldemar.

Do team vencedr não ha nomes a salientar, portando-se todos de modo brilhante, não acontecendo o mesmo com o seu antagonista, devido ao jogo bruto desenvolvido por alguns players do mesmo club.

Conquistaram os goals do Palestrino os seguintes jogadores: Nilo (pé de ouro), dois; Affonso, um, e Waldemar, um, e do Jardim F. C., Esquerdinha, um, e Santos, um.

Indiano F. C. x Aguas Ferreas F. C. — Em disputa de uma artistica taça encontraram-se domingo, no campo do Carioca F. C., estes dois rivaes das Laranjeiras. Depois de uma luta titanica, o valoroso alvinegro, conseguiu derrotar o seu rival Aguas Ferreas F. C., por 3 x 0.

O team vencedor era o seguinte: Moacyr, Lopes, Virgilio, Saraco II, Carlos, Antonio, Bahiano, Raul, Amadeu, Cabral e Ranheta.

Primavera x Norte America — No ground do Norte America, sito á rua General Roca, realizou-se domingo o encontro dos teams dos clubs acima.

Na peleja dos 2ºs teams saiu victoriosa a phalange do Primavera, pelo score de 1 x 0, fazendo o goal Durval.

No embate principal, a pugna foi sensacional, devido ao equilibrio de ambos os combatentes, que se portaram na altura de bons sportsmen.

Decorridos os oitenta minutos de jogo, o juiz, que foi muito criterioso, deu o apito final, accusando o "placard" o seguinte resultado:

Primavera — 1 goal.

Norte America — 1 goal.

O goal do Primavera obteve-o Julinho, em lindo estylo. O do Norte America conquistou-o Jonjoca, em linda virada, que Euclydes não pôde defender.

Terminada a partida, o povo que enchia o campo fez uma estrondosa manifestação aos dois teams.

Eis os teams do Primavera:

1º — Euclides, Paulino, Jaguncinho, Heitor, Bellarmino, Laranginha, Jovelino, Arcebispo, Sampaio, Julinho e Alvaro.

2º — Saturnino, Ernesto, Luz, Escalifero, Lingapão, Carlos, Denucce, Durval, Mario, Mario II e Veloz.

TORNEIOS INTERNOS

Progresso F. C. x Team Pedro Mello—Em virtude de ter sido nullo o torneio initium ultimamente realizado e tendo a directoria marcado o proximo domingo para novamente leval-o a effeito, o captain do team Pedro de Mello solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 13 horas, prevenindo-os de que devem levar o material preciso, porquanto, o club apenas fornecerá as camisas. Outrosim, previne que os jogadores, para que possam tomar parte no referido torneio, devem possuir o recibo de dezembro.

Jogadores: Fonseca Filho, Durval Rocha, Manoel Vieira, Rubem Moar, Albano Coelho, Alberto Fonseca, João Rodrigues Motta, Oscar Garcia, Edmundo de Oliveira, Izaltino França, Mario Gomes e Manoel Miranda.

Team Manoel Ferreira—O Sr. Robel Branco solicita o comparecimento, na séde social, domingo, ás 12 horas, para tomar parte no segundo initium, o seguinte team: Armando, Paschoal, Paulino, Robel, Vidal I, Vidal II, Cabral, Medeiros, Miranda, Herminio e Homero.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

R. C. Flamengo — O presidente convocou os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), na séde da secção terrestre do club, á rua Paysandú n. 237, hoje, ás 10 horas.

Ordem do dia:

a) Eleição para preenchimento de cargos vagos;

b) Interesses sociaes.

S. C. Mackenzie — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral (1ª convocação), sexta-feira, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatorio;

b) Eleição da commissão de contas.

O presidente previne os associados que as procurações só serão tomadas em consideração se as mesmas estiverem devidamente legalizadas.

Athletico Brasil Club — A secretaria deste club communica aos associados que se deverão reunir em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 20 horas, para tratarem da leitura, discussão e approvação dos estatutos e interesses geraes.

Engenho de Dentro A. C. — O presidente communica aos socios quites, que a assembléa geral ordinaria realizar-se-ha hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia: Leitura do relatorio do presidente e eleição da commissão de contas.

Ubá S. C. — São convidados os socios quites a comparecerem hoje, ás 20 horas, na séde social, para se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª convocação).

Ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria e commissões;

b) Interesses sociaes.

Team da Bola Preta — São convidados os associados adeptos deste team, para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 20 horas, constando a ordem do dia: Eleição de nova directoria, transmissão dos estatutos, interesses sociaes e interesses geraes.

S. C. Commercio — O presidente convida, por nosso intermedio, todos os associados para comparecerem á assembléa geral, a realizar-se amanhã, para a eleição da nova directoria.

River F. C. — O presidente communica aos consocios quites que nos dias 24 e 27 do corrente mez haverá assembléa geral extraordinaria, respectivamente.

Ordem do dia:

a) Discussão e approvação do projecto dos novos estatutos;

b) Interesses sociaes.

Bomsuccesso F. C. — O vice-presidente em exercicio, pede o comparecimento dos Srs. associados quites no dia 26 do corrente, na séde social, á estrada da Penha n. 786, sobrado, para reunirem-se em assembléa geral ordinaria (2ª convocação), para leitura do relatorio da commissão de contas, eleição da nova directoria e interesses geraes.

America F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde do club, á rua Campos Salles numero 118, no dia 27 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da directoria que termina seu mandato e parecer do conselho fiscal;

b) Eleição da directoria para o anno de 1922;

c) Interesses sociaes

Pedregulho F. C. — O presidente convida os associados quites á comparecerem á assembléa geral ordinaria (2ª convocação), á realizar-se no dia 27 do corrente, ás 20 horas. Ordem do dia: Eleição de nova directoria e interesses geraes.

S. C. Paulo—O presidente communica aos associados, que haverá assembléa geral no dia 27 do corrente, para eleição da nova directoria, e pede tambem aos associados em atraso para se quitarem para terem direito ao voto.

Syrio A. C. —O presidente convida todos os socios para comparecerem á reunião da assembléa geral, que será realizada na séde do club, á praça da Republica n. 62, ás 20 horas, no dia 29 do corrente, afim de se proceder á eleição da nova directoria para o anno de 1922, e interesses sociaes.

VARIAS NOTICIAS

Um sportman bahiano que vem ao Rio — A bordo do paquete nacional "Minas Geraes' chega hoje, da Bahia, o distincto e estimado sportman Norberto de Medeiros, vice-presidente da Associação Athletica da Bahia e associado do Botafogo F. C., desta cidade.

Norberto de Medeiros, que é um dos sportsman mais queridos na Bahia, onde é chefe de importante casa commercial, é irmão do sympathico sportman Octavio de Medeiros e vem ao Rio em visita á sua familia.

O sportman José Velloso chega da Bahia — De regresso da capital do Estado da Bahia, onde se achava a negocios, chega hoje a esta cidade, a bordo do "Minas Geraes", o conhecido sportman José Velloso, associado do Carioca F. C.

A ida a Campos do Real Grandeza F. C. — Consta que o Real Grandeza F. C., da Sub-Liba, foi convidado a ir a Campos disputar um match com o Campos F. C., dessa cidade.

Essa visita do club alvi-azulino se verificará no dia 22 de janeiro.

Um festival no campo do River F. C. — No dia 1º de janeiro será levado a effeito um attraente festival no campo do River F. C., promovido pela mesma commissão que organizou o de domingo passado.

Constará o programma de diversas provas de foot-ball, sendo offerecidas aos vencedores bellissimas taças.

O team dos Gravatas do torneio interno do Palestrino F. C. — Fomos seguramente informados que o team dos Gravatas, para disputar o initium do torneio interno do Palestrino, que levará a effeito no dia 1º de janeiro, num dos campos da 2ª divisão da série A, terá a seguinte organização:

Gallego, Faisca, Toninho, Suriquinha, Portella, Velha, Bidoca, Jayme, Ferreira, Tinoco e Lolo.

Reservas: Tiano e Paiva.

O festival sportivo do S. C. Commercio — Realizou-se domingo, no campo do Carioca F. C. o annunciado festival do S. C. Commercio, que teve o seguinte resultado:

1ª prova — Taça "Elias Gobim" — Match de foot-ball entre o Indiano F. C. e o S. C. Aguas Ferreas.

Venceu o Indiano por 3x0.

2ª prova — Taça "Tamille" — Match de foot-ball entre o Lisboa F. C. e o Praia Vermelha F. C.

Houve um empate de 2x2.

3ª prova — Taça "Maluhy" — Match de foot-ball entre o Combinado Kamil Badim e o Oceano F. C.

Venceu o combinado por 2x0.

No concurso de sympathia, foi vencedor o Indiano F. C.

O Lapa vai realizar um réco-réco — O Lapa F. C. realiza no dia 31 do corrente, em sua séde, um colossal réco-réco ao ar livre, para commemorar a entrada do Anno Novo.

Tocará um afinado "choro". Haverá distribuição de chopp, sandwiches, rabanadas, castanhas, vinhos, etc.

A entrada será mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

Notas do Rio A. C. — Realizou-se domingo ultimo, no festival do Magno, um importante match, em disputa da linda taça "Dr. Oswaldo Gomes".

Depois de uma lucta sensacional e brilhante, terminou com um lindo empate de 0x0.

— Segue domingo para Paquetá, afim de disputar uma partida amistosa com os teams do Municipal F. C., a embaixada sportiva do valoroso alvi-negro da rua General Camara.

— Deu entrada na secretaria do alvi-negro da rua General Camara, um officio do valoroso S. C. Americano, convidando o 1º team para tomar parte em seu festival, no dia 15 de janeiro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Antonio Castro, digno thesoureiro do valoroso Rio A. C. Castro é um dos fundadores deste sympathico gremio sportivo, no qual tem sido um verdadeiro baluarte.

Começaram hontem as aulas de dansa no Lapa F. C. — Sob a direcção do professor Milton Amaral, tiveram inicio hontem na séde do valoroso Lapa F. C. as aulas de dansas, que começaram com grande numero de associados.

O Lapa no festival do Cajuense — Domingo o Lapa jogará no grande festival promovido pelo Athletico Club Cajuense, disputando a prova principal da festa contra o Iberia F. C., em disputa de uma riquissima taça.

Os novos directores do S. C. Rio — Na ultima assembléa geral do S. C. Rio, foi eleita a seguinte directoria, para dirigir este club, no anno vindouro: presidente, Arlindo Mendes; vice-presidente, Salvador Seda (reeleito); 1º secretario, Bernardino Pereira da Costa (reeleito); 2º secretario, Heitor Menezes; 1º thesoureiro, Ramiro Macedo; 2º thesoureiro, Antonio Braz; 1º procurador, Alberto Ferreira Gomes, e 2º procurador, David Coelho.

O proximo festival do Bola Preta — Soubemos de fonte bem autorizada que o sympathico e querido team da rua General Camara vai organizar um festival desportivo com renhidas provas de resistencia, box e interessantes matches de foot-ball entre clubs sobejamente conhecidos no nosso meio sportivo.

Sabemos que o mesmo festival será em um dos grounds da cidade.

Notas do S. C. Villa — Está escalado definitivamente o team deste club, que enfrentará domingo o do Aguas Ferreas F. C., no festival promovido pelo Real Grandeza F. C., no campo do Carioca F. C.

O team é o seguinte: Olavo, Oliveira, Guedes, José, Napoleão, Gambá, Mascotte, Ozorio, Julio, Seabra e Armando.

Reservas: Camillo e Januario.

— Para o match de domingo com o Aguas Ferreas F. C. o player Julio Krugem será o captain do alvinegro.

— Ao que ouvimos, será juiz desta prova o festejado player real grandezense José Joris (Zézinho).

TURF

DERBY CLUB

Deve reunir-se amanhã, em sessão, ás 10 horas, a directoria do Derby Club, para resolver sobre diversos assumptos, entre os quaes o projecto da corrida de beneficencia, que será levada a effeito no dia 1º de janeiro e cuja inscripção se encerrará terça-feira proxima, á hora habitual.

DIVERSAS

Das cotações abertas ante-hontem, para a corrida de depois de amanhã, no Jockey Club, foram modificadas as de: Aeroplano, de 18 para 16; Estoril, de 30 para 25; Luzir, de 40 para 22, e Divino, de 25 para 22. Importa isso ter havido apostadores nesses quatro animaes.

—Com a proxima corrida do Jockey Club, terminará o concurso da "Taça Olival Costa", organizado pela Associação dos Chronistas do Turf. Os ultimos palpites deverão ser entregues amanhã, até as 17 horas.

O detentor da taça é o nosso confrade de "A Tribuna", Daniel Blatter, occupando agora o 1º logar no referido concurso o Dr. Newton Brandão,nosso collega de "O Jornal".

—Houve hontem dois accidantes durante o trabalho dos animaes, na pista do Jockey Club: as quédas dos jockeys que dirigiam as eguas Éra e Joydé.

Dinarte Vaz, piloto da primeira, nada soffreu, mas o "lad" que montava a potranca do stud Lundgren ficou sériamente contundido, tendo recebido soccorros da Assistencia Municipal.

—Segundo ouvimos, foi embarcado hontem para S. Paulo, afim de ali correr depois de amanhã, o cavallo Liró.

Nesse caso, será London o incumbido de defender as cores do stud Paula Machado, na corrida de domingo, no Prado Fluminense.

—Em visita á sua progenitora, parte brevemente para Buenos Aires o jockey Carmelo Fernandez, que talvez embarque depois de amanhã.

—Para aquella capital, pelo vapor de 28 do corrente, partirá tambem o antigo jockey e entraineur German Fernandez, que leva incumbencia de adquirir alguns animaes para o turf paulistano.

—E' provavel que, para identico fim, siga tambem para a capital argentina, no proximo mez de janeiro, o competente importador Sr. Carlos Coutinho.

—Será Elias Amuchastegui o piloto de Alpha, na corrida de depois de amanhã.

—Sentiu-se em trabalho o cavallo Maroto, que, provavelmente,não será apresentado para correr domingo, no Jockey Club.

—A potranca ingleza Amada, filha de Amadis e representante do stud Moreira da Rocha, foi hontem embarcada para Porto Alegre, onde correrá até fins de julho, sendo então destinada á reproducção.

—Foi vendido para a reproducção o cavallo Marimbo, por Polar Star, que vai ser remettido para o haras em que já se acha Morgado como reproductor, e para onde serão enviadas, em meados do proximo anno, as eguas Jurity e Papoula.

CYCLISMO

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Foi uma bella festa a que se realizou domingo ultimo, na Quinta da Bôa Vista, promovida por este novel centro de cyclismo, para encerramento de sua actual temporada sportiva.

Todas as provas foram disputadas com bastante interesse e enthusiasmo, accusando, no final, o seguinte resultado:

1º pareo — "Club Internacional de Cyclistas" — Estréantes — 1.500 metros — Vencedor, Bispo.

2º pareo — "Casa Cyclista Lusitana" — (3ª turma) — 2.000 metros — Vencedores, em 1º logar, Affonso, e em 2º, Guilherme.

3º pareo — "Capitão Americo Monteiro" — Velocidade com handicap — 500 metros — Vencedores: em 1º logar, Guilherme, e em 2º, Ataliba.

4º pareo — "Arthur Candido Ferreira" — (2ª turma) — 3.000 metros — Vencedores: em 1º logar, Ataliba, e em 2º, Oscar.

5º pareo — "Oscar Lourenço Alves" — (1ª turma) — 5.000 metros — Vencedores: em 1º logar, Ribeiro, e em 2º, Godinho.

Finda a parte sportiva, a directoria fez servir em sua séde, um lauto "buffet", tendo comparecido representantes dos clubs Cyclo Club, União Sportiva do Pedal, Centro Cyclista Suburbano, Club Cyclista Engenho de Dentro e Club Cyclista de S. Christovão.

ROWING

NOTAS DO DIA

ESTA' CONSTITUIDO O CONSELHO DELIBERATIVO DO C. R. VASCO DA GAMA.

Attendendo a uma deliberação exarada nos actuaes estatutos do Club de Regatas Vasco da Gama, reuniram-se ante-hontem, á noite, sob a presidencia do Sr. Carvalho Silva, os associados deste glorioso club, para eleição dos quarenta socios electivos, membros do conselho deliberativo, ha pouco creado com a sua nova legislação.

A' reunião compareceram 154 socios quites, que deram por approvada a ultima acta, rectificando o nome de um dos presentes áquella reunião.

O expediente constou da leitura de varios officios, relatorio apresentado pelo chefe da delegação nautica que participou das pugnas da ultima regata da Federação Paulista, e uma proposta para publicação dos novos estatutos, documentos estes que foram encaminhados á directoria.

Passando-se á ordem do dia (eleição dos membros para o conselho deliberativo), o secretario procedeu á leitura da indicação dos nomes dos socios natos, pela commissão de estatutos, que publicamos a seguir, indicação essa approvada unanimemente, foram suspensos os trabalhos para eleição dos restantes associados que deverão completar o referido conselho.

Reabertos os trabalhos, o secretario procedeu á chamada dos socios presentes para depositarem na urna os seus votos, á qual responderam 115 associados.

Procedendo-se ao escrutinio, verificou a commissão nomeada o seguinte resultado, que o presidente, em seguida, proclama como eleitos:

Socios natos:

Manoel Dias Ferreira, Alberto de Carvalho Silva, Joaquim Carneiro Dias, Mario Magalhães Corrêa, Francisco de Carvalho Silva, Francisco Alberto da Silva, Joaquim Pereira Baltar Junior, Antonio Costa, João Gonçalves dos Santos Guimarães, Serafim Ribeiro, Albano Pereira da Fonseca, Julio da Motta e Silva, Eduardo Augusto Soares, João Vasconcellos, Carlos Leal Sobrinho, Antonio Duarte Silva, Antonio Gomes Moreira, Virgilio da Silva Lopes, Annibal Arthur Peixoto, Silverio Martins de Miranda, Arthur da Silva Maia, Raul da Silva Campos, Herculano Antunes Coelho, José Carvalho de Magalhães, Manoel Ventura F. da Silva, Alfredo Rebello Nunes, José Duarte, Manoel Ramos, Basilio Constantino Guerra, Antonio da Silva Campos, Anselmo Alves Lourenço, Affonso Lopes de Oliveira, Manoel Joaquim Pereira, Manoel Fernandes de Brito, Manoel Dantas Junior, Antonio Pinto da Fonseca, Armando Tavares de Oliveira, Armando Dantas, Aurelio Freitas e Leandro dos Santos Martins.

Socios electivos:

Antonio de Almeida Pinhö, Antonio Bandeira de Lemos e Mello, Armando R. Vieira de Castro, Antonio José Gonçalves Dias, Agostinho José Vaz, Antonio de Almeida Ramôa, Amilcar Camello, Affonso Henrique dos Santos Corrêa, Alfredo Braga, Alvaro Soares Ferreira, Achiles Astuto, Annibal Ferreiro de Souza, Adriano Rodrigues dos Santos, Dr. Antonio Ferreira Pontes, Alberto Balthazar Portella, Carlos Augusto Ferreira, Custodio Moura, Carlos Geraldes da Silva, Deolindo Pinto da Silva, Edgardo Lody Batalha, Egaz Moniz, Eduardo Alijó, Francisco Costa, José Ribeiro de Paiva, José da Silva Rocha, José da Costa Lima, Joaquim Gonçalves Amorim, José Fernandes Peixoto, João Porfirio da Costa, José Garcia Valladão, José Joaquim Costa, Laurestin Fróes Cruz, Manoel da Silva Souza, Manoel Felicio, Roberto Guimarães, Reynaldo Nogueira, Victorino Carneiro, Alvaro José dos Reis Junior, Carlos Ferreira Fortes e Narcizo Bastos.

A NOVA DIRECTORIA DO NATAÇÃO REUNIU-SE HONTEM PELA PRIMEIRA VEZ

Sob a presidencia do Sr. Carlos Medeiros, secretariado pelo Dr. Octavio F. de Mello e Ariosto Pinheiro Alves, presentes os directores senhores José Guimarães, Armando Machado, David Allen, Joaquim Santos Crespo e Plinio de Abreu e Silva, o presidente declara aberta a sessão.

Pelo 1º secretario é lido o expediente que constou do seguinte:

Officios — Do Club de Regatas Icarahy, Grupo de Regatas Gragoatá, das senhoritas Nylsa e Nadir M. de Medeiros, offerecendo nove distinctivos de ouro, do Club de Regatas Botafogo, Liga Nautica dos Veleiros, Boqueirão do Passeio, Club de Regatas Guanabara, União Sportiva do Pedal, Sport Club Fluminense, Federação do Remo, felicitando a passagem do anniversario; do Sport Club Saldanha da Gama e Sociedade Musical Bom Successo, communicando eleição de nova directoria; do C. S. Miseria e Fome, communicando denominação a uma prova em honra ao club: Foram agradecidos; de Antonio E. Borges — Sciente; de A. Marchesini & C., incluindo tabela de preços de embarcações, aos directores de desportos.

Cartões — Do Club Internacional de Regatas, agradecendo o convite para o festival de 17 do corrente — Archive-se.

Convites — Do Sport Club Fluminense, Palmeira A. C., Club da Reserva Naval — Agradeça-se.

Telegrammas — Dos Srs. Oliveira Santos, Ferreira Lima, Baldomero Carqueja, Club de Regatas Vasco da Gama, Gragoatá, Liga Sport da Marinha, Associação dos Empregados do Commercio, Icarahy, Internacional Regatas, Albino Pinheiro, Dr. Jorge Latour, Elpidio Boamorte Filho, Romeu Feital, Armando Machado e Deolindo Pinto, felicitando o anniversario — Agradeça-se.

Licenças — José Stefanini, Gustavo Senna, Antonio Moreira de Mattos, Armando da Silva Carvalho, José Barbosa de Albuquerque, Antonio Laviola, José Faria Lemos, Armando Rosas, Adalberto Carlos Vieira Ferreira e Cid Lopes Burgos — Deferidos.

Demissões — Francisco P. de Carvalho, Francisco Torquato Oliveira Filho, Vasco Pereira, Alvaro Coutinho Machado, Nelson Braga, João P. de Carvalho, Sylvio Pereira, Santos Falcão Filho, Ildefonso Portella, Darly M. Costa Braga e Bernardino Francisco Rosa — Deferidos; Manoel Rego Barros e Casemiro Rodrigues — Indeferidos. Quitem-se para serem attendidos.

Propostas — Foram apresentadas 79, sendo recusadas duas.

Interesses sociaes — Pelo 1º thesoureiro é justificada a falta do senhor Virgilio Vieira Dias, por se achar fóra.

Entre outras resoluções foram tomadas as seguintes:

Organização do quadro de plantões: director de dia — Segunda-feira, Dr. Octavio Ferreira Mello; terça-feira, Ariosto Pinheiro Alves; quarta-feira, José Guimarães; quinta-feira, Virgilio Vieira Dias; sexta-feira, Plinio Abreu e Silva; sabbado, Armando Machado; domingo, David Allen e Joaquim Crespo.

Marcar as quartas-feiras para sessões de directoria.

Nomear o associado João Francisco de Carvalho, para bibliothecario.

Marcar para o proximo dia 1º de janeiro uma matinée dansante em homenagem ás familias dos associados.

Marcar para a proxima quarta-feira uma sessão extraordinaria.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

São convidados todos os socios quites á comparecerem a séde social, no proximo domingo, 25 do corrente, ás 14 horas para á assembléa geral ordinaria com a seguinte ordem do dia:

a) Parecer da commissão de exame de contas;

b) Eleição da nova directoria;

c) Interesses sociaes

INSTRUCÇÕES PARA O PIC-NIC QUE O VASCO DA GAMA REALIZARA' EM HONRA AOS CAMPEÕES.

Em sua ultima reunião a commissão encarregada da organização do "pic-nic", que o glorioso Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar, no dia 8 de janeiro proximo, foram tomadas as seguintes resoluções:

1º — As inscripções para os convites encerram-se em 23 do corrente;

2º — O resgate do convite terminará em 2 de janeiro proximo.

3º — A entrada nas barcas será feita mediante apresentação dos titulos sociaes de dezembro ou janeiro e o respectivo convite, sem excepção;

4º— Não será permittida a entrada a menores de 12 annos;

5º— A commissão reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Novos socios aceitos em dezembro corrente, pelo Club de Natação e Regatas:

Cesar Luciano, Annibal Cruz Vieira, Arnaldo Macedo de Carvalho, Carlos d'Angelo, Antonio Lopes, Moacyr Soares Pacheco, Manoel Ferreira Gonçalves, Eduardo Spelta, José Macedo, Alberto Simões, Octavio G. Medeiros, David Frias, Francisco Antonio da Silva, João Duarte Simões Leal, Alexandre Moreira, Lafayette Martins Magalhães, Augusto dos Santos, Dario Onetto, Murillo Garcia, José Cerqueira Filho, Benjamin Franklin Gonçalves, Abilio, Areas, Flavio Cardoso Veiga, José Malheiros, Mario Carrão, Arnaldo Cardoso Ferreira, Cicero Salgado Reis, Olan Pareto Torres, Antonio Eleutherio de Moraes, Antonio Arroba Martins, Manoel Moniz, Francisco Coelho, Antonio Gomes de Avila, Arthur Castro Aragão, Arnaldo Pereira Caldas, Dermeval Lopes, José Merione, Durval de Mello Vieira Guimarães, José Antonio da Silva, Adelino Baptista Lopes, Gentil de Castro Palma, Walter Frankler, José Alves Martins, Sylvio Dias Paes, Antonio Vieira Mattos, Elisiario Barros Oliveira, Arbogarto Barreto, Waldemiro da Silva Bernardes, Amaury Gançalves Rocha, Leonel Paula Rosa, José Fernandes, Oswaldo Montenegro, Miguel Marques, Ivo Rocha, Carlos Rocha Pinto, Renato Porto Castro, Delio Moreira de Lima, Horacio de Araujo Cid, Manoel Lar Junior, João Amaral Siqueira Filho, Arnaldo de Oliveira Lima, Devy de Barros, Miguel Angelo Peixoto, Alvaro Dias da Cruz, Henrique Rodrigues Correia, Antonio Alves Filho, Alexandre Artin e Dr. Francisco Cardoso.

A NOVA DIRECTORIA DO VASCO SERA' ELEITA EM 29 DO CORRENTE

Quinta-feira proxima, 29 do corrente, deverá reunir-se o conselho deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama, na fórma dos novos estatutos em vigor, para eleição da directoria que dirigirá os destinos do club no anno de 1922.

Para esse fim, a directoria convida, por nosso intermedio, todos os associados eleitos para comparecerem, naquelle dia, ás 20 horas, na séde social.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

1ª assembléa geral ordinaria— 1ª convocação

O presidente do C. R. Botafogo, por nosso intermedio, na conformidade dos arts. 23, alinea c, e 36, dos estatutos, convida os socios quites para se reunirem em primeira assembléa geral ordinaria, que se realizará domingo, 25 do corrente, ás 15 horas, na séde do club, á praia de Botafogo.

De accordo com o art. 37 dos estatutos, os trabalhos obedecerão á seguinte ordem:

a) Leitura, discussão e deliberação sobre a acta da assembléa anterior;

b) Leitura do relatorio da directoria;

c) Eleição da nova directoria e do conselho fiscal;

d) Assumptos relativos ao club alheios á ordem do dia.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Reunião do conselho

O presidente convida os membros do conselho para se reunirem no dia 30 do corrente, ás 20 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Pareceres;

b) Relatorio da directoria.

Commissão de water-polo

O vice-presidente communica que esta commissão só se reunirá no dia 3 de janeiro proximo, ás 17 horas, em virtude das férias de Natal e Anno Bom, e por falta de assumpto.

Commissão de natação

O vice-presidente convida os membros da commissão de natação para se reunirem terça-feira, 27 do corrente, ás 17 horas—Secretaria, 22 de dezembro de 1921—Carlos Campos, 2º secretario.

CARNAVAL

A GRANDE BATALHA DE "CONFETTI" NA AVENIDA RIO BRANCO, NO DIA 31, PROMOVIDA PELO "ESPÓRTE" e "SEMANA SOCIAL".

Continuam bem adiantados os trabalhos para a grande batalha de "confetti" que os nossos collegas do "Espórte" e "Semana Social" vão realizar no dia 31 do corrente, na Avenida Rio Branco, afim de commemorar a entrada do anno novo.

Uma banda de clarins, estacionada nas janellas da redacção do "Espórte" annunciará a passagem do anno.

Em frente a esta redacção será construido um coreto para a grande commissão julgadora.

Haverá uma commissão julgadora, cuja presidencia será occupada pelo jornalista Dr. Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa.

Aos clubs, ranchos, blocos e cordões vencedores da batalha serão offerecidos interessantes brindes, offertas de varias casas commerciaes desta capital.

A batalha, conforme já noticiámos, terá o patrocinio do commercio da Avenida.

Já se promptificaram a coadjuvar o "Espórte" nessa grandiosa batalha, que marcará o inicio dos festejos carnavalescos de 1922, as seguintes casas: David & C., Bazin, Brahma e outras que ainda concorrerão.

Democraticos

Dois grandiosos bailes os valorosos "carapicús" vão realizar nas noites de 24 e 31 do corrente.

São dois pyramidaes bailes que os foliões do "Castello" vão proporcionar ao pessoal que lhes é sympathico.

Fenianos

Tambem no "poleiro" haverá amanhã um dos seus formidaveis bailes. O "poleiro" receberá uma attraente illuminação e os seus amplos salões receberão linda ornamentação.

Tenentes do Diabo

Vai revestir-se de grande enthusiasmo o baile que os valentes "baetas" idealizaram para a noite de amanhã, no seu luxuoso predio da Avenida Rio Branco.

PUBLICAÇÕES

Buffalo Bill — A empreza editora dos Srs. Moura, Barreto & C., dá hoje o 2º numero da primeira série desse romance de aventuras.

O episodio completo deste segundo numero é *Os franco-atiradores a cavallo*, e é dividido nos seguintes capitulos: Os ladrões do Arkansas — O ataque á quinta de Buffalo-Bill — A rainha Allannah — O combate na ilha dos Ursos — No poste do supplicio — Um tiro bem dado.

— *El Comercio Hispano-Brasileiro* — Recebemos o 8º numero, anno 1, dessa utilissima revista mensal, orgão da Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

"O PAIZ" CONTINUA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

SECÇÃO PORTUGUEZA

Os acontecimentos de 19 de outubro

RESPOSTA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA A' CARTA DO CARDEAL PATRIARCHA.

LISBOA — Novembro.

Foi com a carta que vão ler que o chefe do Estado respondeu á que lhe escrevera o chefe da igreja portugueza, a proposito da noite sangrenta.

Eil-a, pois:

"Eminentissimo Sr. cardeal patriarcha de Lisboa — Recebi a mensagem de vossa eminencia, e por ella, que muito me sensibilizou, me declaro deveras penhorado.

Vossa eminencia associando-se, por meu intermedio, ás dores e amarguras da nação portugueza, pelos tragicos acontecimentos de 19 e 20 de outubro, deu mais uma prova do seu coração bondoso, e, salientando em palavras severas a sua reprovação pelo abominavel desvario que levou homens a matar outros homens, dos melhores que tem possuido a nossa terra, mostrou o profundo respeito que lhe merece a integridade da vida humana que ninguem tem direito de violar.

"Nunca hostilizei nem hostilizo a religião catholica, que me cumpre respeitar e, na verdade, respeito..."

A'cerca do covarde attentado, alarga-se vossa eminencia em considerações de ordem religiosa, que li attentamente, embora me seja vedado discutir sob os seus aspectos concretos esse assumpto, por tantos titulos melindroso, porque, chefe de um Estado neutro em materia religiosa, considero-me inhibido de apreciar situações de facto, que envolvendo direitos de consciencia, abrangem regras de proceder sobre as quaes não ha unanimidade de opinião por parte dos cidadãos portuguezes que, todavia, por igual se acolhem ás mesmas leis da Republica.

Os meus pontos de vista pessoaes mais ou menos os conhece vossa eminencia, e delles não terá difficuldade em concluir que eu nunca hostilizei, nem hostilizo, a religião catholica, que me cumpre respeitar e, na verdade, respeito, tendo até já affirmado, em actos solemnes, no interpretar os sentimentos do Estado republicano, que por essa religião tenho especiaes deferencias, por ser a religião da grande maioria dos portuguezes.

Mas supponho que não falto aos meus deveres constitucionaes, dizendo a vossa eminencia que, porventura, em outras causas se deverá filiar, principalmente, a monstruosa carnificina de 19 e 20 de outubro, o que vossa eminencia, dentro da logica das suas crenças catholicas, attribue em especial á falta de respeito pelos principios religiosos.

O Sr. presidente da Republica evoca a ferocidade das luctas do constitucionalismo.

Em todas as luctas que, no seculo passado, se desenrolaram na morosa e sanguinolenta transição do regimen absoluto para o constitucional, senão de violento canibalismo, como as que agora tiveram logar — algumas peores, se possivel — se deram com exasperante contumacia. E, todavia, uma das facções tinha a alma toda impregnada de fé catholica, a ponto de que, se bem se recordo, um escriptor religioso chegou a dizer que ella podia ter arvorado, como supremo estandarte, nos seus momentos de fé mais alta, a propria hostia consagrada. E a outra facção, menos tensa e exuberante na sua crença religiosa, mas igualmente sincera, tanto respeitou e serviu a religião catholica, que a adoptou, defendeu e subsidiou como religião do Estado.

No meu entender, e sem de fórma alguma ter em menos apreço as auctorizadas opiniões de vossa eminencia, estes factos horriveis, que, aqui e lá fóra, têm tantas vezes ensombrado a historia da humanidade, são devidos, sobretudo, á insaciavel ambição dos homens, de todos os credos politicos e de todas as confissões religiosas, que, na sua furia de mando e dominio, creara — involuntariamente, é certo — em todos os paizes e em todas as épocas, o ambiente apropriado á explosão de tão barbaros sentimentos. Devendo accrescentar-se, como tendo porventura especial influencia no caso de agora, a acção conjugada de todos os estimulos perniciosos da grande guerra, e, em especial, a acção dissolvente e corrosiva dessas doutrinas pretensiosamente igualitarias, mas deleterias e tyrannicas, cuja longa sementeira de odios attingiu, com maior ou menor intensidade, a Europa inteira.

O chefe do Estado pede a collaboração do cardeal patriarcha para conciliar os portuguezes.

Mas, Sr. cardeal patriarcha, apesar de differentes os nossos modos de vêr, num ponto estamos de completo accordo. E' aquelle que se refere á união de espiritos em volta de um ideal patriotico commum; ao culto da lealdade e da honra, para o triumpho da verdade nas relações entre os homens; á harmonia de intuitos que formam a base espiritual das sociedades, que só podem viver sendo solidarias na acção conjugada dos seus esforços permanentes; á moralização dos costumes, como elemento imprescindivel para a conservação austera da vida, que deve ser feita de justiça e perdão; e á solidariedade do sacrificio e da dôr para a comprehensão estoica do dever.

E, para alcançar esse elevado objectivo, todos devemos concorrer devotadamente, entranhadamente, certos de que não se perderá o esforço de ninguem, sejam quaes forem as suas crenças religiosas ou as suas opiniões politicas.

Chefe das instituições republicanas, reconhecidas e acatadas por toda a nação, tendo uma confiança illimitada nos gloriosos destinos de Portugal, empenho-me a cada instante em harmonizar e conciliar os homens, impellindo-os a actos de uma fraternização sem reservas.

Creio que, apesar de tudo, não tem sido inteiramente baldado o meu intento; mas mais fertil em resultados elle o será, se vossa eminencia quizer, por si e por todos quantos seguem o seu apostolado, prestar-me o seu grande e respeitavel pastor das almas, auxiliar-me nesta missão que, nem por ser essencialmente republicana, ou mesmo porque o é, deixa de ser profundamente christã.

Fazendo votos para que a vida de vossa eminencia se prolongue por dilatados annos, desejo-lhe, Sr. cardeal patriarcha, saude e fraternidade.

Lisboa, 16 de novembro de 1921 — Antonio José de Almeida."

Noticias

REVISTAS PORTUGUEZAS

Já estão á venda as publicações portuguezas "Illustração Portugueza", "A. B. C." e "Mala da Europa". Os numeros que temos em mão referem-se ainda aos ultimos acontecimentos em Portugal, o que, por si só, constitue um reclamo para a sua leitura.

Telegrammas

O DESCARRILAMENTO CRIMINOSO DE NOVEMBRO — PRISÃO DO CULPADO

LISBOA, 22 (A. A.) — Foi preso, em Serpa, o individuo de nome Joaquim Silva, accusado como principal autor do descarrilamento verificado em Aljustrel, no mez de novembro ultimo.

O preso, Joaquim Silva, para commetter o crime de que é accusado, fez-se acompanhar de oito cumplices, que estão sendo procurados, todos pertencentes á classe rural, affirmando-se que envolvido no delicto ha tambem um individuo que exercia a profissão de medico.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

LISBOA, 22 (A. A.) — O doutor Julio Dantas, ministro dos negocios estrangeiros, submetterá, ao Parlamento, devidamente modificada, a reorganização da chancellaria, decretada pelo ex-ministro dos estrangeiros, Dr. Veiga Simões.

O MINISTRO DA VENEZUELA EM LISBOA

LISBOA, 22 (A. A.) — Regressou a esta capital, depois de uma longa ausencia, o ministro plenipotenciario da Republica de Venezuela, aqui acreditado.

O NOVO MINISTRO DO COMMERCIO

LISBOA, 22 (A. A.) — Foi nomeado ministro do commercio o antigo deputado, jornalista e publicista, Dr. Nuno Simões, director do jornal "A Patria", que aqui se publica.

Bibliotheca Nacional

Durante os 28 dias em que funccionou no mez de novembro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 6.120 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2.825 avulsos, 8.079 obras impressas em 9.519 volumes, 544 documentos manuscriptos, 2.777 cartas geographicas, 1.095 peças iconographicas, 11.473 numismaticas e 3.771 philatelicas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 757; artes e industrias 59; bellas artes 59; bibliographia 14; chorographia do Brasil 18; direito, legislação e jurisprudencia 794; economia politica 55; encyclopedia e polygraphia 581; geographia 83; historia 353; historia do Brasil 102; instrucção e educação 61; jornaes 653; literatura 1.684; literatura brasileira 587; occultismo 49; philologia e linguistica 584; philosophia 78; politica e administração 50; religião 68; sciencias mathematicas 502; sciencias medicas 628; sciencias naturaes 552; sociologia 7, escriptas em allemão 116; francez 1.470; grego 4; hespanhol 83; inglez 158; italiano 101; latim 23; portuguez 6.118; syrio 1; esperanto 1, e os manuscriptos distribuem-se em historia do Brasil, 73; historia natural 45; historia militar 1; miscellanea 437, sendo em portuguez 531; em latim 12, em hespanhol 1.

Exposição de industrias britannicas

A Liga do Commercio recebeu do consul geral britannico nesta capital o seguinte officio:

"Tenho a honra de solicitar a valiosa cooperação de vossa distincta directoria no sentido de ser divulgada a proxima exposição de industrias britannicas que se realizará na Inglaterra desde o dia 27 de fevereiro até o dia 10 de março do anno proximo.

Consocio dos laços amistosos e de importantes interesses commerciaes que desde o passado, e hoje mais do que nunca, unem a nossa patria com o seu paiz, prevaleço-me do ensejo para demonstrar a V. Ex. o quanto seria agradavel ao meu governo que o Brasil, nosso alliado em paz e guerra, o lar domestico e commercial de tantos subditos britannicos, fosse representado de uma maneira grandiosa na referida exposição.

Neste intuito tenho a honra de transmittir pela presente 250 folhetos descriptivos, em portuguez, e dois cartazes, e muito me penhoraria se V. Ex. tivesse a fineza de distribuil-os entre os seus socios, informando-lhes ao mesmo tempo que os cartões de admissão para a exposição geral, sendo superfluo accrescentar que os interessados, entre os seus distinctos socios, receberão a qualquer tempo o mais cordial acolhimento.

Aproveito-me do ensejo para exprimir a V. Ex. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração."

A secretaria da Liga immediatamente fez a distribuição dos folhetos que lhe foram enviados.

O banho no Flamengo

Pedem-nos reclamar do delegado do 6º districto policial contra a permanencia de barcos de regatas, na praia do Flamengo, durante o banho e isso porque tal facto, tem, como se sabe, occasionado innumeros accidentes, por vezes graves.

Transmittindo a reclamação supra, pensamos que tal inconveniente poderia ser evitado, desde que o guarda [illegible] de policiamento da praia, fosse autorizado a intimar os tripulantes dos referidos barcos a não se approximarem da praia.

TRIBUNAES E JUIZOS

Tribunal do Jury

O JULGAMENTO DO TENENTE PAULO DO NASCIMENTO

Ainda estão na memoria do povo o crime attribuido ao tenente Paulo do Nascimento Silva e a marcha do seu processo.

Accusado de haver assassinado a sua esposa, D. Edina do Nascimento Silva, aquelle official foi condemnado, em 1914, pelo Tribunal do Jury, a 16 annos de prisão, e appellou para a Côrte de Appellação, que confirmou a sentença dos juizes de facto.

Agora, tendo pedido revisão do processo ao Supremo Tribunal Federal, que a concedeu, o tenente Paulo foi reintegrado em seu posto, no exercito.

Hontem o Dr. Eurico Cruz, juiz da 6ª vara criminal, marcou a proxima segunda-feira, 26 do corrente, para o novo julgamento do tenente Paulo, de quem serão defensores os advogados Evaristo de Moraes, Maurilio de Lacerda e João da Costa Pinto.

UMA CONDEMNAÇÃO A SEIS ANNOS DE PRISÃO

Compareceu hontem a julgamento, no Tribunal do Jury o réo Francisco Palmeira, pronunciado por haver assassinado, a foiçadas, em 4 de setembro ultimo, o seu desaffecto Porfirio da Silva, quando ambos se encontravam na Barra da Tijuca.

Submettido a julgamento, foi elle condemnado a 24 annos de prisão, tendo protestado por novo jury, que se realizou hontem.

Neste, foi Palmeira condemnado a seis annos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 23 de dezembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.463.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny — R. da Quitanda n. 130, Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 88, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

Safra de café de 1922 - 23

A commissão de estimativa de colheitas, composta dos Srs. Araujo Maia & C., Avellar & C. e Casemiro Pinto & C., reunida no Centro de Café, sob a presidencia do Sr. Galeno Gomes, é de parecer que a colheita exportavel pelo porto do Rio de Janeiro, no periodo de 1º de julho de 1922 a 30 de junho de 1923, attingirá a 2.250.000 saccas, se as condições climatericas forem favoraveis ao desenvolvimento do fruto.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos toda a praça mais ou menos tomada de desconfiança, como varias vezes tem succedido ultimamente, servindo de motivo para as oscillações cambiaes.

São acontecimentos de natureza transitoria, como temos visto, essas refregas; assim, o abalo que se sente actualmente será tambem de pequena duração.

Em todo caso, o estado de baixa tem-se accentuado, hontem sendo bastante sensiveis as tendencias desfavoraveis do mercado, que ao mesmo tempo funccionava sob a pressão da proverbial falta de letras.

Abriu o mercado depreciado e assim funccionou em attitude de baixa, sempre com maior procura e sem offertas, de sorte que regulava forçado á baixa.

Foram declaradas pelo Banco do Brasil as taxas de 7 5|16 e 7 11|32 d. para bancos, mas com a segunda nominal, correndo para o mercado as de 7 7|16 e 7 1|2 d., em condições fracas.

Os bancos estrangeiros divulgaram os preços de 7 1|4 a 7 5|16 d., mas passaram a sacar a 7 1|4 e 7 9|32 d., contra letras a 7 5|16 d., sem papeis offerecidos.

No correr do dia o mercado accusou melhor feição, sacando o Banco do Brasil a 7 11|32 d. para bancos, mas predominando nos outros os preços de 7 1|4 e 7 9|32 d., com o particular a 7 5|16 e 7 11|32 d., e fechando, nestes, a 7 9|32 e 7 5|16 d., com dinheiro a 7 3|8 d. para o particular.

Constou o movimento do dia de letras bancarias de 7 1|4 a 7 5|16 d. bancarias, contra particulares de 7 5|16 a 7 3|8 d., valendo as libras, papel, de 33$103 a 33$318.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v.		
Londres	7 11/32	a	7 1/4
Paris	$632	a	$636
	A 3 d/v.		
Londres	7 7/32	a	7 1/8
Paris	$635	a	$640
Italia	$360	a	$370
Portugal	$640	a	$650
Nova York	7$900	a	8$000
Hespanha	1$190	a	1$210
Allemanha	$047	a	$050
Suissa	1$550	a	1$590
Japão	—		3$875
Suecia	2$000	a	2$020
Noruega	1$250	a	1$280
Hollanda	2$910	a	2$975
Syria	$641	a	$644
Belgica	$610	a	$631
Dinamarca	—		1$610
Rumania	$075	a	$092
Austria	$005	a	$006
Sobre taxa:			
Café, por franco	$635	a	$638
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	6$080	a	6$150
Idem, papel	2$670	a	2$730
Montevidéo (ouro)	5$560	a	5$750
Por cabogramma:			
Praças:			*á vista*
Londres	7 1/8	a	7 1/16
Paris	$640	a	$642
Nova York	7$980	a	8$070
Italia	$362	a	$363
Belgica	$614	a	$618
Hespanha	—		1$210
Suissa	—		1$560

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	8	e	7 7/32
Paris	$629	e	$634
Italia	—		$360
Portugal	—		$650
Allemanha	—		$050
Nova York	7$780	e	7$900
Hespanha	—		1$200
Buenos Aires	—		2$800
Montevidéo	—		5$640
Vales ouro:			
Média do dollar			7$793
1$000 ouro			4$256

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	7 29/64	e	7 25/64
Paris	$631	e	$636
Italia	—		$361
Portugal	—		$641
Nova York	—		7$938
Montevidéo	—		5$710
Buenos Aires, papel	—		2$692
Idem, ouro	—		6$150
Hespanha	—		1$201
Hollanda	—		2$930
Suissa	—		1$561
Belgica	—		$613
Rumania	—		$075
Austria	—		$006

Taxas extremas

Bancaria	7 1/4	a	7	1/8
Caixa matriz	7 1/4	a	7	5/16

FUNDOS PUBLICOS

Hontem tivemos a Bolsa um pouco mais animada do que nos ultimos dias, mas continuava a ser desfavoravel o curso dos papeis em evidencia.

Com effeito, as apolices geraes e municipaes, que são sempre bastante negociadas, deram de 765$ a 760$, variando as municipaes, papel, de 176$500 a 152$, com as de £ 20 a 360$000.

Em todo caso, quasi todos os negocios constaram de apolices, sendo muito poucos os demais papeis fechados na Bolsa.

As apolices, nesse caso, encontram-se em attitude de baixa, peor é ainda a situação das acções, notadamente as de jogo, que não giram no mercado.

Tudo mais careceu de interesse, como se vê das vendas e offertas, a que nos reportamos.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Diversas emissões:	
De 1921, port., 10, 20, 1, 1, 10, 13	760$000
De 1920, port., 1	760$000
Idem, idem, 12	762$000
Idem, idem, 8	764$000
De 1917, port., 4	765$000
Estadoaes:	
Rio, 100$, 4 %, 5, 5, 1, 2, 5	96$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 150	176$500
Idem, 1920, port., 40	152$000
Idem, idem, 40	153$000
Rio Grande, nom., 27	952$000
Emp. 1904, port., 130	360$000
Idem 1914, port., 40	186$500
Acções:	
Bancos:	
Commercial, 8	172$000
Brasil, 13, 80, 100, 9	273$000
Portuguez, nom., 35	186$000
Debentures:	
Docas de Santos, 2, 9	196$000
Am. Fabril, 40	195$000
Por alvará:	
20 apolices municipaes, 1904, nom.	345$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. 1903, port.	—	700$000
Emp. 1921, 5 %	760$000	756$000
O. do Thes., 7 %	—	985$000
Diversas emissões:		
Nominativas	—	725$000
Emp. 1917, port.	765$000	762$000
Emp. 1920, port.	764$000	762$000
Apolices municipaes:		
1904, port.	355$000	352$000
Idem, nom.	365$000	300$000
Emp. 1906, 6 %	176$500	176$000
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 %	187$000	186$500
Emp. 1917	161$000	159$000
Ditas, nom.		186$000
Emp. 1920	154$000	152$000
Ditas, 7 %	178$000	172$000
Ditas (nom.)	185$000	180$000
Nitheroy, 1ª série	78$000	70$000
Ditas da 2ª série	—	—
Campos	193$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 %	—	070$000
Valencia	70$000	
Friburgo	—	202$000
Uberaba	96$000	90$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 %	96$000	95$500
Ditas de 500$, 6 %	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 %	—	600$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	274$000	272$000
Commercial	180$000	170$000
Commercio	—	170$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	90$000	73$000
Mercantil	300$000	287$000
Nacional	220$000	215$000
Portuguez	190$000	—
Dito, port.	190$000	188$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	—
America Fabril	260$000	252$000
Magéense	90$000	—
Brasil Industrial	200$000	240$000
Confiança	190$000	160$000
Corcovado	—	160$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
S. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	165$000	—
M. Sacramento	—	350$000
Progresso	185$000	180$000
Petropolitana	300$000	240$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	420$000
Taubaté Industrial	—	310$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	320$000	315$000
Minerva	40$000	—
Previdente	1:350$	1:250$
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	94$000	93$000
Victoria Minas	50$000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Centros Pastoris	—	100$000
Docas da Bahia	50$000	40$000
Docas de Santos	—	450$00
Ditas nominaes	450$000	—
Diamantes	11$000	—
J. Botanico	200$000	—
Loterias	22$000	20$000
M. do Maranhão	90$000	—
Melh. Ilha do Gover.	—	150$000
Metalurgica	—	250$000
Terras	14$000	10$000
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	200$000	—
America Fabril	—	191$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	201$500
Confiança	185$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Casa Arens	—	200$000
Docas da Bahia	—	138$000
Docas de Santos	107$000	106$000
[illegible]	176$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$300
Hanseatica	—	208$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	—	175$000
Progresso Industrial	185$000	180$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	170$000	165$000
Mercado	—	203$000
Manufac. Fluminense	—	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 22	42:454$100
De 1º a 22	870:431$900
Em igual periodo do anno passado	410:257$800

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 183:487$352, sendo 99:337$120 em ouro e 84:150$232 em papel. De 1º até hontem a renda importou em 3.466:224$680 e em igual periodo do anno passado em 5.856:602$529, sendo a differença para menos no corrente anno de 2.390:377$849.

— Foram solicitadas providencias á procuradoria da fazenda publica, no sentido de ser cobrada executivamente a multa de 423$020, imposta á firma Germano Boettcher & C., por infracção do regulamento de facturas consulares.

— Vai ser submettido á inspecção de saude o conferente de descarga José Francisco da Silva, para fins de licença.

— Por acto de hontem o inspector nomeou continuo da Alfandega o servente Luiz Augusto de Azevedo Brandão, com 28 annos de serviços á repartição. Para o logar de servente foi nomeado o trabalhador Bernardo Feital.

Centros diversos

O CAFE'

Melhoraram novamente as condições do nosso mercado, não porque recrudescesse a procura, mas porque os centros compradores passaram a funccionar na alta.

Além disso, sempre havia algumas vendas e embarques, não augmentando as entradas e assim reduzindo-se o *stock*.

O mercado de Santos continuou mal collocado, com o typo 4 nominal, mas o cambio esteve ainda na baixa, beneficiando as cotações.

Emfim, regulava o mercado em attitude de alta, cujos preços subiram á base de 20$400, a que foram fechadas 3.692 saccas, de manhã, e 4.385 á tarde, no total de 8.077 ditas.

Em Santos deram o preço de 15$600 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.447 saccas, os embarques de 6.000, as saidas de 53.467, o *stock* de 2.998.759 e a passagem por Jundiahy de 31.000 ditas.

—As ultimas evoluções em Nova York foram de 19 a 20 pontos de alta, no fechamento.

Nesse centro regularam os preços de 8.680 para março e 8.157 para maio, sendo fechadas 60.000 saccas.

No Havre deram as cotações de 156 francos para março e 148 3|4 c. para maio, com vendas de 1.000 saccas, e tendo subido de 1|4 a 3|4 franco.

Em Londres houve uma alta de 1 1|2 a 3 pontos, cotando-se a 52 para março e 52 e 10 1|2 d. para maio.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.500
Estrada de Ferro Leopoldina	10.477
Barra Dentro	630
Total	13.607
Desde o dia 1º do mez	239.245
Média	11.393
Desde 1º de julho	2.151.116
Embarques:	
Estados Unidos	3.000
Europa	7.000
Rio da Prata	—
Cabotagem	120
Total	10.120
Desde 1º do mez	234.349
Desde 1º de julho	1.520.544
Stock actual	1.006.087

Cotações	Arroba
Typo 3	23$000
Typo 4	22$300
Typo 5	21$500
Typo 6	20$700
Typo 7	20$200
Typo 8	19$400
Typo 9	18$600

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou hontem em posição estavel e com um movimento moderado de negocios.

Com effeito, foram vendidas apenas 15.000 saccas para liquidação, aos preços e mezes seguintes:

Mezes:	Vend.	Comp.
Dezembro	19$700	19$500
Janeiro	19$650	19$500
Fevereiro	19$750	19$500
Março	19$600	19$500
Abril	19$700	19$500
Maio	19$750	19$600

O ALGODÃO

Tanto o nosso mercado como o de Pernambuco regularam desanimados, quanto ao movimento de negocios, sendo assim que áquelle não accusou saidas, e este realizou pequenas entregas.

Entretanto, em um e outro sempre havia entradas que augmentavam o *stock*, e assim tornando-se provavel a depressão dos preços.

Mas, apesar dessa circumstancia, as cotações regularam firmes, correndo em Pernambuco os preços de 32$ e 33$ a arroba.

Nesse centro entraram 400 fardos, sem saidas, sendo o *stock* de 24.000 ditos.

Em Liverpool operou-se uma alta de 5 pontos, cotando-se a 11,40 d., e em Nova York de 11 a 16, e com o preço de 18,24 para janeiro.

Entradas:	Fardos
Alagoas	803
Sergipe	—
Ceará	—
Natal	—
Parahyba	—
Pernambuco	—
Pará	—
Total	803
Desde 1º do mez	8.800
Saidas	135
Desde 1º do mez	8.902
Stock hontem	18.405

Cotações:

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	27$000 a 28$000
Medianos	23$000 a 24$000

O ASSUCAR

Achava-se abundantemente supprido o nosso mercado, mas as saidas eram pequenas e as entradas permittiam continuar regulares.

Diante disso, os preços regulavam fracos, mas não accusaram nova alteração para a baixa, porque os compradores não se retiraram de todo.

Tambem em Pernambuco as entradas eram grandes, ao passo que as saidas, se faziam irregularmente, por isso o mercado regulando frouxo, mas ainda com o branco cristal de 5$300 a 5$550 o sacco.

Entradas:	saccos
Procedencias:	
Campos	3.803
Pernambuco	—
Maceió	1.500
Minas	—
Santa Catharina	16
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	1.050
Natal	—
Bahia	—
Total	6.369
Desde o dia 1º do mez	117.520
Saidas hontem	3.411
Desde o dia 1º do mez	65.322
Stock hoje	241.337

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	Por kilos
Branco cristal	$480 a $520
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$420 a $400
Demerara	nominal
Mascavinho	$360 a $100
Mascavo	$340 a $370

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou hontem firme e com os preços ainda em alta. Regulavam na Moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	23$000 a 24$000
Fino	18$500 a 19$000
Especial	16$500 a 17$000
Commum	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	32$000 a 34$000
Milho partido	18$000 a 18$500
Cangica (60 kilos)	33$000 a 36$000
Farelo (35 kilos)	5$400 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$500 a 8$000
Polvilho especial (kilo)	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Esse producto funccionou frouxo e em baixa.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	32$000 a 32$200
De 2ª	30$500 a 30$700
De 3ª	29$500 a 29$700

O XARQUE

O mercado de xarque funccionou sem maior actividade e frouxo.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 2$160
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$500 a 1$860
Puras mantas	não ha
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$400 a 1$800
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$300 a 1$900

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Natal e escalas, nacional *Tabatinga*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Aracajú e escalas, nacional *Fidelense*, carga á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Amarração e escalas, nacional *Mantiqueira*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Nova York, inglez *Gothic*, carga a P. S. Nicolson;

De Buenos Aires e escalas, francez *Liger*, carga á Chargeurs Réunis;

De Cabo Frio, hiate nacional *Coral*, sal a Souza Mattos;

De Nova York e escalas, americano *Aeolus*, carga á Companhia Expresso Federal;

De Macáo e escalas, nacional *Itaquera*, carga á Lage Irmãos.

Vapores saidos

Para Marselha e escalas, francez *Plata*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *High Laddie*;

Para Recife e escalas, nacional *Itatinga*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*;

Para Santos, nacional *Jaboatão*;

Para Aracajú e escalas, nacional *Itapacy*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Vestris*	23
Hamburgo e escs., *Teutonia*	23
Portos do norte, *Minas Geraes*	23
Genova e escs., *Principe di Udine*	23
Rio da Prata, *Demerara*	25
Hamburgo e escs., *Caxias*	25
Rio da Prata, *Southern Cross*	25
Santos, *Benevente*	25
Southampton e escs., *Almanzora*	26
Portos do norte, *Bahia*	26
Trieste e escs., *Francesca*	26
Rio da Prata, *Europa*	27
Genova e escs, *Duca d'Aosta*	27
Rio da Prata, *Arlanza*	28
Rio da Prata, *Oliva*	28
Rio da Prata, *Columbia*	29
Amsterdam e escs., *Zeelandia*	30
Liverpool e escs., *Darro*	30

Vapores a sair

Nova York e escs., *Vestris*	23
Ponta da Areia e escs., *Cabo Frio*	23
Buenos Aires, *Teutonia*	23
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	23
Montevidéo e escs., *Sirio*	23
Santos e Buenos Aires, *P. di Udine*	23
Jaraguá e escs., *Canavieiras*	23
Mossoró e escs., *Itassucê*	24
Laguna e escs, *Anna*	24
Portos do Pacifico, *Rio Grande*	24
Liverpool escs., *Demerara*	25
Nova Orleans, *Tapajoz*	25
Manáos e escs., *Manáos*	25
Caravellas e escs., *Ipanema*	25
Santos e Buenos Aires, *Francesca*	26
Nova York e escs., *Carvello*	26
Rio da Prata, *Almanzora*	26
Porto Alegre e escs., *Itaquera*	26
Porto Alegre e escs., *Itanema*	26
Santos, *Minas Geraes*	27
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	27
Nova York e escs., *Southern Cross*	27
Genova e Napoles, *Europa*	27
Genova e escs., *Benevente*	28
Southampton e escs., *Arlanza*	28
Hamburgo, *Oliva*	28
Pelotas e escs., *Itaipava*	28
Manáos e escs., *Bragança*	28
Recife e escs., *Iris*	29
Trieste e escs., *Columbia*	29
Rio da Prata, *Zeelandia*	30
Rio da Prata, *Darro*	30
Aracajú e escs., *Itaituba*	30
Amarração e escs., *Mantiqueira*	30
Nova York, *Pelotas*	31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Chatas nacionaes diversas, embarque de minerio armazem 1.

Vapor nacional *Parnahyba*, descarregando carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil, armazem 2.

Vapor nacional *Barbacena*, descarregando carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil, armazem 3.

Vapor nacional *Lucania*, cabotagem, armazem 4.

Pontão nacional *Itapuan*, cabotagem, armazem 4.

Vapor norueguez *Rio Grande*, armazem 5 A.

Vapor inglez *Somersetshire*, recebendo carga, armazem 6.

Chatas diversas com carregamento do *Ansaldo IV*, armazem 7.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, armazem 8.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Cannavieiras*, cabotagem pateo 11.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, armazem 10.

Vapor americano *S. M. Spalding*, descarregando oleo, pateo 11.

Vapor americano *Sallaam*, descarga de trigo, pateo 13.

Vapor francez *Dupleix*, (armazem mixto A.), armazem 15.

Chatas diversas com carregamento do *Highland Laddie* (armazem mixto C), armazem 16.

Vapor inglez *Sambre* (armazem mixto C), armazem 17.

Praça Mauá, vago.

Visita ao vapor "Cannavieiras"

Escrevem-nos os Srs. Zenha Ramos & C.:

"Tendo a Companhia de Navegação Bahiana resolvido ampliar os seus serviços de cabotagem, acaba de estabelecer duas viagens quinzenaes entre os portos do Rio e Recife, com escalas por Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Jaraguá, para o serviço de cargas e passageiros, achando-se já fundeado neste porto para dar inicio ao novo programma, o vapor *Cannavieiras*. Commemorando esse auspicioso acontecimento, que relevantes serviços virá prestar ao intercambio commercial dos diversos Estados comprehendidos na referida linha, alguns Srs. deputados da Bahia e de outros Estados do Norte, visitarão o navio, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 14 horas, e, para essa recepção temos a honra de convidar a V. V., certos de que muito nos desvanecerá e á companhia de que somos agentes, a presença ali de um representante desse conceituado orgão. O vapor acha-se atracado ao cáes do porto, entre os armazens ns. 10 e 11."

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Vestris, para Trinidad, Barbados, e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 horas.

Aeolus, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

Sirio, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Cuyabá, para Bahia, Maceió, Recife, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Amanhã:

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo até ás 7, e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 4 1|2, e com porte duplo até ás 5, e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

DA

CASA GONTHIER

Henry & Armando

A'

Rua Luiz de Camões n. 45

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Ricas e valiosas

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas; ricos aneis, broches, pulseiras, ricos pares de bichas, barrettes, etc.

Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 12 horas em ponto

A'

Rua Luiz de Camões n. 45

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

272571 1 1 colar de ouro com 1 berloque de madeira, pesando tudo 7 grammas.
271887 2 1 anel, 2 allianças, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
272245 3 1 colar de ouro com 1 berloque de cobre e 1 figa de coral, pesando tudo 10 grammas.
272228 5 1 anel de ouro, pesando 6 grammas.
272572 6 1 colar e berloque de ouro, pesando tudo 3 grammas.
272132 7 1 relogio de metal, remontoir, Omega.
272724 8 1 colar de ouro, pesando 7 grammas.
272489 9 1 anel de ouro com meias perolas, pedras de cores, faltando pedras, pesando 5 grammas.
272036 10 1 alfinete de ouro com diamantes e 1 perola furada.
272555 11 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
272802 12 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
271856 13 1 relogio de prata, remontoir, Omega.
271915 14 1 medalha-moeda e 1 anel, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
272518 15 1 corrente de ouro com o mosquetão defeituoso, pesando 11 grammas.
271444 16 1 colar de ouro, pesando 12 grammas.
271767 17 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
272809 18 1 judic de ouro, pesando 8 grammas.
272543 19 1 anel e 1 colar com 2 berloques, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
271415 20 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e pedras verdes.
272744 21 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
271840 22 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
271854 23 1 relogio de metal, remontoir.
272005 24 1 anel de ouro e platina pesando 7 grammas.
272229 25 2 colares de ouro, sendo 1 quebrado, pesando tudo 13 grammas.
271641 26 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
272738 27 2 pares de africanas e 1 colar com 1 berloque, tudo de ouro, pesando 11 grammas.
272258 29 1 alfinete de ouro e platina com diamantes, faltando 1 diamante.
272348 30 1 relogio de metal, remontoir, Omega.
272685 31 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
272531 32 1 pulseira de couro com relogio de prata.
272512 33 1 anel de ouro com 1 diamante e 1 pedra de côr, pesando 9 grammas.
252243 34 1 colar e medalha e 1 anel com pedras, tudo de ouro, pesando 13 grammas.
271330 35 1 bolsa de prata, pesando 98 grammas.
271899 36 1 broche, 2 pares de brincos, tudo de ouro, e 3 brilhantes com pedras de cores, pesando 5 grammas.
271565 37 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
271852 38 1 pulseira de ouro, pesando 14 grammas.
271659 39 1 relogio de ouro, remontoir.
272153 40 1 cigarreira de prata, pesando 135 grammas.
272606 41 1 berloque de ouro com 1 brilhante.
272605 43 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
272703 44 1 colar de ouro, pesando 15 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
272357 45 1 colar, 3 berloques, 1 broche com meias perolas, tudo de ouro, pesando 14 grammas, 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras verdes.
272234 46 1 medalha de ouro, com vidros e pedras, pesando 18 grammas.
272854 47 1 anel de ouro, com 2 brilhantes.
271891 48 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, para senhora.
272199 49 1 corrente e medalha de ouro, com pedras falsas e mosquetão de prata, pesando 17 grammas.
271175 50 1 anel de ouro, com brilhantes e pedra encarnada.
271979 51 1 cigarreira de ouro, baixo, com 1 pedra de côr, pesando 99 grammas.
271431 52 1 par de brincos defeituosos, de ouro, com 2 brilhantes, e 1 relogio de ouro, para senhora.
271821 53 1 anel de ouro e prata, com diamantes e 1 pedra quebrada, de côr, faltando 2 diamantes.
271753 54 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
271782 55 1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
272140 56 3 medalhas de ouro, moedas, pesando 16 grammas.
271675 57 1 broche e 1 par de brincos, com pedras, tudo de ouro, pesando 12 grammas, e 1 broche de ouro, com 1 brilhante e 2 diamantes.
271668 58 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
272231 59 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
271711 60 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
272990 61 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
271467 62 1 broche e 1 pulseira, tudo de ouro, com 2 diamantes e perolas e 1 pedra de côr, pesando 10 grammas.
271401 63 1 medalha e 1 anel de ouro com 1 diamante, pesando tudo 15 grammas.
272430 64 2 correntes e 1 medalha com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando 27 grammas.
272603 65 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
272394 66 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr, e 1 pulseira-relogio de ouro.
272221 68 1 relogio de ouro, remontoir.
271283 69 1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
272641 70 1 corrente e porta-retrato, tudo de ouro, com 2 vidros, pesando 24 grammas.
271735 72 1 bolsa de prata, pesando 190 grammas.
272385 73 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas, 1 broche de ouro com 1 brilhante, e 1 relogio de metal, remontoir.
271624 74 1 anel de ouro, com brilhantes, 2 diamantes e 1 perola.
272701 75 1 pulseira de fita, com relogio de ouro.
272014 78 1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 opala.
272273 79 1 pulseira-relogio, de ouro.
271469 80 1 par de brincos de ouro, com brilhantes.
271133 81 1 cordão de ouro, pesando 26 grammas.
272168 82 1 corrente e medalha de ouro, pesando 17 grammas.
271557 83 1 bolsa de prata, pesando 112 grammas.
272818 84 1 par de brincos de ouro, com diamantes e 2 pedras encarnadas.
272538 85 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
271482 86 1 colar e berloque de ouro com dois brilhantes e 1 perola, pesando tudo 13 grammas.
271426 87 1 relogio de ouro, r., para senhora.
271492 88 1 corrente de ouro incompleta, pesando 20 grammas.
271395 89 3 botões de ouro com brilhantes.
272497 90 2 aneis de ouro e prata, com diamantes e pedras encarnadas.
272652 91 1 pulseira de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 15 grammas.
272377 93 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
271466 94 1 colar com berloques com 1 brilhante e pedras, tudo de ouro, com dois berloques de massa, pesando 20 grammas.
271643 95 1 anel de ouro com 1 brilhante e duas pedras encarnadas.
271496 96 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
271606 97 1 relogio de ouro, r., com brilhantes, para senhora.
272628 98 1 botão de ouro e platina com brilhantes e pedras encarnadas.
243590 100 1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes.
266615 101 6 cautelas da Caixa Economica, ns. 6.199, 19.894, 19.896, 19.852, 32.906 e 32.907.
266928 102 2 ditas numeros 20.956 e 34.004.
269060 103 1 dita n. 28.004.
271835 105 1 dita n. 21.669.
273149 106 1 dita n. 5.885, da agencia n. 4.
274485 107 1 dita n. 33.466.
277362 108 1 dita n. 32.341.
277641 109 1 dita n. 36.669.
278732 110 2 ditas ns. 21.494 e 21540.
272820 111 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas, 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, 1 pedra de côr e diamantes.
271227 112 1 broche com duas pedras azues e um brilhante, 1 dito com meias perolas e 3 berloques e duas medalhas, tudo de ouro, pesando 17 grammas.
271588 113 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
272343 114 1 broche de ouro e prata com 1 brilhante, diamantes e pedras encarnadas.
272261 115 1 relogio de ouro, remontoir.
271510 116 1 anel de ouro com 1 brilhante.
272580 117 1 par de brincos de ouro com brilhantes e pedras verdes.
272451 119 1 corrente e medalha de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, pesando tudo 29 grammas.
272122 120 1 pulseira de ouro, pesando 9 grammas e 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
272967 121 1 pulseira, 1 alfinete e 2 berloques, tudo pesando 12 grammas.
272920 122 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
272767 123 1 broche de ouro com diamantes e pedras de côr, pesando 6 grammas.
272869 124 1 botão de ouro com 2 brilhantes, faltando 1.
252139 125 1 anel de platina com 1 brilhante.
272877 126 1 colar com 2 berloques com 3 brilhantes e 1 pedra de côr, tudo de ouro, 1 figa de marfim com castão de ouro, pesando tudo 15 grammas, 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
272249 127 1 par de brincos de ouro e platina com 2 perolas e diamantes, 1 anel com 1 berloque com 1 diamante, e 1 bolsa de prata, pesando 60 grammas.
272816 128 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
262863 129 1 corrente de ouro, pesando 44 grammas.
274161 130 1 anel de ouro com brilhantes, diamantes e 3 pedras pretas, e 1 dito com brilhantes, tendo 1 pedra falsa.
262164 133 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
252283 135 1 anel de platina com 1 brilhante.
271522 136 1 corrente de ouro, pesando 8 grammas, e 1 relogio de ouro r. Omega.
248700 137 1 par de brincos de ouro e prata com brilhantes.
272241 138 1 bola de prata, pesando 90 grammas.
269333 139 1 cordão de ouro, pesando 41 grammas.
272810 141 1 colar de perolas, 1 cruz de ouro com pedras e 1 medalha de coral e prata com meias perolas.
270968 142 1 alfinete de ouro, 1 par de botões de ouro, 1 botão de ouro e platina, 1 medalha de cobre e ouro com 1 brilhante, pesando tudo 11 grammas.
272280 143 1 anel de ouro com 1 brilhante.
271618 144 1 corrente de ouro e platina, pesando 19 grammas.
252310 145 1 anel de platina com 1 brilhante.
271187 146 1 cordão e 1 colar, tudo de ouro, com berloques diversos, pesando tudo 65 grammas, e 1 par de brincos de ouro com diamantes e pedras de côr, e 6 aneis de ouro com brilhantes, diamantes e pedras de cores.
271741 147 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e 1 pedra azul e 1 pulseira-relogio, defeituosa, de ouro.
272789 148 1 corrente de ouro, pesando 29 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir.
272800 149 1 pulseira de ouro, pesando 30 grammas, e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
260301 150 1 anel de platina com 1 brilhante.
265825 151 1 broche de ouro com brilhantes e 1 perola, 1 pulseira de ouro com brilhantes, diamantes e 1 perola e 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 perolas.
282480 155 1 cautela da Caixa Economica n. 4.643, da agencia n. 2.
271303 156 1 alfinete de ouro com diamantes e 1 pedra verde.
272702 157 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
168605 158 1 par de brincos de ouro com brilhantes e pedras encarnadas, e uma barrete de ouro e platina com brilhantes e pedras encarnadas.
272434 159 1 corrente de platina com 1 medalha de prata, pesando tudo 13 grammas; 1 alfinete de ouro e platina com 2 brilhantes.
258364 161 1 barrete de ouro e platina com brilhantes de côr.
258474 162 1 alfinete de ouro com 1 perola.
271307 163 1 par de brincos de ouro com brilhante e pedras encarnadas.
271928 164 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
258673 165 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
272064 166 2 bolsas de prata, pesando 300 grammas.
272993 167 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
258775 168 1 corrente de ouro e platina, pesando 15 grammas.
272147 169 1 bolsa de ouro, pesando 29 grammas, 1 broche de ouro com brilhantes e diamantes e 1 anel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
253190 170 2 anneis de ouro com 2 brilhantes.
272752 179 1 corrente de ouro e platina, pesando 31 grammas.
271655 172 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada, 1 relogio de ouro r. Pateck Philippe, para senhora.
258982 173 1 anel de platina com brilhantes e 1 pedra de côr.
259074 174 1 par de bichas de ouro com brilhantes e pedras azues.
254265 175 1 anel de platina com 1 brilhante.
272884 176 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 1 broche com brilhantes e diamantes.
271943 178 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul, estando 1 brilhante solto.
258655 179 1 corrente de ouro e platina, pesando 10 grammas.
272896 180 1 relogio de ouro remontoir.
272917 181 1 alliança, 1 anel de ouro com 1 diamante.
272895 182 1 bolsa de prata, pesando 450 grammas, e 1 botão defeituoso de ouro com 1 brilhante e diamantes.
271340 183 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
272318 184 1 par de brincos de ouro com 4 brilhantes.
272213 186 1 pulseira, 1 broche, 1 anel e 1 par de brincos, tudo de ouro, com diamantes e pedras azues, pesando, com uma medalha de prata, vinte e cinco grammas, e 1 bolsa defeituosa, de prata, pesando 95 grammas.
259173 187 1 judic e berloque com 1 brilhante, 1 anel com 1 brilhante e 1 dito com 2 brilhantes, tudo de ouro.
275348 188 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr e 1 pulseira-relogio de ouro, com brilhantes.
272792 189 1 par de brincos de ouro com brilhantes e pedras azues.
272215 190 1 botão com brilhantes e 1 coral, 3 ditos com brilhantes, 1 anel com brilhantes e 1 pedra verde, 1 par de brincos com brilhantes e 2 pedras verdes e 3 relogios remontoir, tudo de ouro.
262696 191 1 corrente de ouro e platina pesando 12 grammas.
272070 192 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
272813 193 1 pulseira e 2 broches, tudo de ouro, com varias pedras e diamantes, pesando 25 grammas, e 1 bolsa de prata pesando 320 grammas.
263173 194 1 alfinete de platina com brilhantes e pedras verdes.
271640 195 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
263193 196 1 cruz de platina com brilhantes e pedras azues
263353 197 1 colar de platina e um pendentif de platina com brilhantes e diamantes.
272410 198 1 anel de ouro com um brilhante.
271720 199 1 fivela esmaltada e um broche-moeda, sem pé, tudo de ouro, pesando 29 grammas e 1 pedaço de anel de ouro e prata com diamantes, 1 brilhante e 1 pedra.
257099 200 1 pendentif de platina com brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes e 1 medalha de ouro e platina com diamantes e pedras encarnadas.
272556 201 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
266561 202 1 corrente de ouro com berloque defeituoso, de ouro e cobre, pesando tudo 29 grammas.
260304 203 1 anel de ouro e prata com brilhantes e diamantes e pedras diversas.
251575 204 1 bolsa de prata pesando 107 grammas, 2 aneis de ouro com brilhantes, e 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
262876 205 1 relogio de ouro, corda com chave, sabonete.
283410 206 1 cautela da Caixa Economica n. 32.108.
283817 207 1 dita n. 7.367.
284396 208 1 dita n. 11.201.
285149 209 1 dita n. 12.666.
285151 210 1 dita n. 8.213.
285565 211 1 Cautela da Caixa Economica n. 32.362.
285629 212 1 dita n. 7.340, 3 ditas ns. 258, 259 e 9.029 da agencia 4.
285632 213 2 ditas ns. 13.663 e 6.237.
285646 214 1 dita n. 32.905.
286369 215 1 dita n. 8.264 da agencia n. 4.
272768 217 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 perola e diamantes.
272778 218 1 par de brincos de ouro com 4 brilhantes.
271486 219 1 corrente, pesando 19 grammas, 1 broche com 1 pedra de côr, 4 aneis com brilhantes, diamantes e pedra de côr, tudo de ouro, 1 bolsa de prata, pesando 230 grammas.
265379 220 8 moedas diversas de ouro, pesando 188 grammas, 1 broche de ouro e platina com pedras, perolas e diamantes.
266091 221 1 anel de ouro com brilhantes.
266201 222 1 alfinete de ouro e prata com brilhantes.
256231 224 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 dito com 1 perola e diamantes.
253448 227 1 par de bichas de ouro com brilhantes e pedras encarnadas.
254261 228 1 broche de ouro e platina com perolas e diamantes.
254391 229 1 anel de ouro com 1 brilhante.
253967 230 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra verde.
254490 231 2 brilhantes, pesando 2 1|2 quilates.
267995 232 2 berloques com brilhantes, 1 corrente e medalha com brilhantes, pesando tudo 44 grammas, 1 alfinete com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, 1 anel com brilhantes, 1 dito com brilhantes e 1 pedra de côr, 1 dito com brilhantes e 1 perola e 1 dito com brilhantes e 1 madreperola, tudo de ouro.
244533 233 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
269850 234 1 cordão e corrente, pesando 56 grammas, anel com brilhantes e pedra de côr, 1 par de botões com diamantes e 2 brilhantes, 1 relogio Omega, para senhora, tudo de ouro e 1 bolsa de prata, pesando 155 grammas.
257294 235 1 berloque de platina com brilhantes e 1 pedra azul.
253903 236 1 chatelaine de fita preta com armação de ouro e medalha de ouro com brilhantes, pesando tudo 39 grammas.
253902 237 1 cordão, pesando 11 grammas, 1 anel com 3 brilhantes, 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra azul, 1 relogio remontoir sabonete, para senhora, tudo de ouro e 1 figa de coral com castão de ouro.
253971 238 1 cordão, 1 broche com meias perolas, 2 pulseiras, 1 dita com mosaico, 1 chatelaine com esmalte e diamantes, e 2 caixas, sendo 1 quebrada, com pedras, tudo de ouro, pesando 417 grammas.
249842 239 2 broches faltando os pés, 2 pulseiras, 1 alfinete, 1 colar e 2 berloques, 1 pendentif de ouro e platina, peso bruto 38 grammas, 1 bolsa de prata, pesando 80 grammas, 1 alfinete com 1 brilhante e 1 dito com 1 perola.
258365 240 1 colar de ouro e medalha de dito com perolas.
262877 241 1 anel de ouro com 3 pedras azues.
258040 242 1 par de botões de ouro com duas pedras de côr.
255873 243 1 pulseira com pedras de côr, 1 colar com 6 berloques, tudo de ouro com 1 figa azeviche, pesando 32 grammas, 1 grampo de tartaruga com guarnição de ouro e 1 broche de ouro com 2 brilhantes e pedras de côres.
253901 244 1 pulseira com diamantes e meias perolas, 1 broche com brilhantes e pedras azues, tudo de ouro e 1 broche de ouro e prata com esmalte e diamantes.
248341 245 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes, 1 dito com brilhantes e 1 broche de ouro com brilhantes.
253900 246 1 colar de perolas com fecho de ouro.
250251 247 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
248068 248 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
242873 249 1 cordão de ouro, pesando 54 grammas.
225719 251 1 capsula de platina, pesando 95 grammas.
226850 252 1 caneta com diamantes e 1 cordão, pesando tudo 49 grammas, 3 aneis com 9 brilhantes 1 dito com brilhantes e 1 pedra azul, 1 par de brincos com brilhantes e pedras azues, 1 par de ditos com brilhantes e pedras verdes, 1 alfinete com brilhantes e 1 pedra verde, 1 dito com diamantes e 1 coral, 1 relogio, defeituoso, remontoir, para senhora, tudo de ouro, e 1 guarda-chuva com castão amassado, de ouro.
286447 253 1 cautela da Caixa Economica, n. 6.440, da agencia n. 2.
286453 254 1 dita, n. 33.118.
286595 255 1 dita, n. 1.087, da agencia n. 5.
287133 258 1 cautela da Caixa Economica, n. 3.792.
287251 259 1 dita, n. 16.521.
287252 260 1 dita, n. 15.154.
287279 261 5 ditas, ns. 27.696, 27.697, 27.695, 33.475 e 33.875.
287283 262 1 dita, n. 15.643.
287908 263 1 dita, n. 17.521.
250184 264 1 judic defeituosa e 1 relogio de ouro, para senhora.
254180 266 1 commenda de ouro esmaltado, pesando 10 grammas, e 1 dita do ouro e prata.
245204 267 1 anel de ouro com brilhantes e 1 perola.
238457 269 1 broche, 3 aneis, 4 botões e 4 berloques, tudo de ouro, pesando 29 grammas, 7 aneis de ouro com brilhantes e pedras, 1 botão com 1 brilhante e onyx, 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, 2 ditos de ouro e platina com brilhantes, diamantes e pedras, 2 broches de ouro e platina com diamantes e pedras.
237480 271 1 anel de ouro com 1 brilhante.
237964 273 1 medalha de ouro, pesando 15 grammas, e 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
237483 274 1 pulseira de ouro com pedras de côr, pesando 43 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
237485 275 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamante.
239848 276 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
238855 277 1 corrente e berloque, tudo de ouro, pesando 66 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
238856 278 2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
233334 279 1 bolsa e 1 cigarreira de prata, pesando tudo 130 grammas.
238000 280 1 anel de ouro com 1 brilhante.
231575 281 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
220276 282 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra verde.
220379 283 1 berloque de ouro e prata e 1 broche de ouro com 2 vidros e 1 colar de ouro, pesando tudo 41 grammas.
220625 284 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
240273 285 1 cautela da Caixa Economica, n. 33.314.
239721 286 4 ditas, ns. 5.210, 33.313, 33.316 e 33.320.
233691 288 1 dita, n. 7.576.
228693 289 1 cautela da Caixa Economica, n. 33.816.
205220 293 1 anel de ouro, com brilhantes e diamantes, 1 dito com brilhantes e 1 pedra de côr, e 1 relogio de ouro, remontoir.
200218 294 1 medalha de onix e ouro, com 1 brilhante.
202399 295 1 medalha com 1 brilhante e 1 pedra de côr, e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
216651 296 1 cordão de ouro, pesando 23 grammas.
215720 297 1 cordão e 2 berloques com 1 brilhante e diamantes, tudo de ouro, pesando 52 grammas, e 1 relogio de ouro, com diamantes, faltando alguns, para senhora.
205222 298 1 relogio de ouro, remontoir, Internacional.
216557 299 5 colares com 2 berloques, tudo de ouro, e 1 berloque de azeviche, pesando tudo 27 grammas.
216956 300 1 cautela da Caixa Economica, n. 24.672.
217057 301 2 ditas ns. 24.674 e 24.675.
203231 302 1 dita n. 27.996.
205703 303 2 ditas ns. 14.878 e 29.293.
206540 304 3 ditas ns. 1.013, 1.016, e 1.017.
242494 305 7 ditas ns. 24.655, 24.677, 24.656, 24.657, 24.681, 24.682 e 27.929.
221273 306 1 dita n. 18.441.
198320 307 1 alfinete de ouro, com brilhantes.
195676 308 1 relogio de ouro, remontoir, Internacional.
194645 309 1 anel de ouro, com 5 brilhantes.
196149 310 1 pulseira de ouro, pesando 18 grammas, e 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
195348 311 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
182214 316 1 par de brincos de ouro e onix, com 2 brilhantes.
176576 317 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
156240 318 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
125179 319 1 anel de ouro, com 1 brilhante, 1 diamante e 1 pedra de côr.
70025 320 1 judic e 1 cordão de ouro, pesando tudo 45 grammas; 1 anel com pedras e brilhantes, 1 broche com pedras e 1 brilhante, 1 bicha com 1 brilhante, 1 figa de coral com brilhantes, faltando 1, e 2 relogios de ouro, remontoir, para senhora.
174395 321 1 relogio de prata, Omega.
272803 322 1 anel de ouro, com 1 diamante e 2 pedras encarnadas.
272858 323 1 corrente de prata, com 1 lapiseira de ouro.
272729 324 1 anel de ouro, com diamantes e pedras de cores.
271261 325 1 colar de ouro, pesando 9 grammas.
272530 326 1 estojo de couro, forrado de fazenda, com 19 peças guarnecidas de prata, para toillette.
249843 327 70 facas, 70 garfos, 93 colheres diversas, e 12 peças diversas, tudo de cristofle.
233467 330 1 salva de prata, pesando 345 grammas.
275779 332 1 cautela da Caixa Economica, n. 34.461.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

A sessão do Senado abriu-se á hora regimental, presidindo-a o Sr. Antonio Azeredo. Lida a acta e posta em discussão foi approvada.

Annunciado o expediente, o senhor Frontin pediu a palavra e declarou que ia fazer alguns commentarios referentes ao quadro de equiparação de vencimentos. Disse que á commissão nomeada para tal fim lhe surgiram trabalhos fatigantes, pois que não ha duvidar das difficuldades com que luctam os que pretendem equiparar vencimentos. Só se póde fazer mediante identidade de funcções, horas destinadas ao trabalho, etc. Que a equiparação por vezes é a equiparação dos mais altos vencimentos. Bem que a commissão procurou acertar, mas os dados principaes escassearam-lhe. Que recebera telegrammas, cartas e memoriaes sobre o assumpto, e se os não lia é porque são extensos. E' preciso estudar-se calma e criteriosamente a questão e esperar pelas reclamações do interior do Brasil. Disse o orador que não concorda com os trabalhos da commissão. Ninguem ignora a situação do operario e do funccionario. Os magistrados não podem continuar com os vencimentos actuaes. Não póde, não póde haver festa do centenario havendo fome, necessidades e dores nos lares do operario e funccionario brasileiros. E da tribuna, o orador justificou a seguinte emenda ao orçamento da fazenda:

"Fica no exercicio de 1922 concedida a todos os funccionarios federaes, civis e militares e aos machinistas, diaristas e operarios da União uma gratificação especial de 20 por cento sobre os vencimentos, mensalidades, ou diarias que ora recebem, incorporada nelles a gratificação de carestia da vida.

Para os que tenham tido alteração de vencimentos, mensalidades ou diarias posteriormente a 2 de janeiro de 1920, o calculo da gratificação especial será feito sobre o que recebiam antes daquella data augmentada a importancia da gratificação de carestia de vida e se os novos vencimentos excederem os antigos de quantia superior á gratificação especial acima referida, nenhum direito terão a esta; caso, porém, não exceda terão apenas a gratificação correspondente á differença entre os novos vencimentos e o antigo addicionado das gratificações de carestia de vida e especial de 20 °|°, calculada esta como acima se estipula.

A concessão supra é extensiva aos vencimentos de aposentadoria, ás pensões, ao meio soldo e ao montepio."

A seguir, falou o Sr. Irineu Machado, declarando que é necessario acabar de uma vez com a idéa de que o Brasil é o Districto Federal... "O Brasil não é sómente o Districto Federal e o resto do funccionalismo do Brasil precisa ter tempo para reclamar contra a tabela idiota, verdadeiramente escandalosa. E' ella o assalto ao direito de existencia que é o mais respeitavel de todos os direitos. E' uma provocação e aggressão. E' o começo da explosão, da lucta armada e da revolta. E' preciso que haja justiça e equidade — equidade e justiça que vivificadas pelo sopro santo das idéas modernas, é assim que as praticam os governos intelligentes."

Leu reclamações avultadas que recebeu do funccionalismo publico e enviou-as á mesa.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as proposições de accordo com os pareceres das respectivas commissões. O orçamento da agricultura entrou em 3ª discussão. Varios senadores apresentaram emendas, justificando-as da tribuna.

Foi suspensa a discussão para ser ouvida a commissão de finanças sobre as emendas.

NA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta hontem á hora regimental, com a presença de 62 deputados. Lida a acta da sessão anterior, o Sr. Valladares fez-lhe uma observação, depois do que foi a mesma approvada. O expediente lido careceu de relevancia.

O presidente nomeou o Sr. Carlos de Campos para substituir o Sr. Sampaio Vidal, na commissão de finanças.

O Sr. Chermont de Miranda preencheu toda a hora destinada ao expediente, falando sobre politica regional do Pará.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a redacção final do projecto, orçando a receita para o proximo exercicio, que foi, assim, enviado ao Senado.

O presidente declarou que o projecto autorizando a abrir o credito especial de oitenta e cinco mil contos de réis pelo Ministerio da Justiça, destinado aos trabalhos de organização da Exposição Nacional, inclusive desapropriação, seria remettido á commissão de finanças, por lhe ter sido apresentada uma emenda que está subscripta pelo Sr. Gonçalves Maia.

Foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos: equiparando a Escola de Engenharia Mackenzie College, de S. Paulo, aos estabelecimentos federaes; mandando considerar feriado o dia 9 de janeiro de 1922; revogando o art. 5º do decreto 13.627, de 28 de maio de 1919, para o fim de serem applicadas as respectivas tabelas á construcção contratada com a Companhia Carbonifera de Urussanga; abrindo o credito especial de 5:100$, para pagamento a D. Rita Mesquita Pillar, de differença de meio soldo e montepio; autorizando a construcção de um predio para as repartições dos Telegraphos e Correios de Juiz de Fóra, e creando um conselho de justificação para os officiaes do exercito.

Foi approvada a redacção final do substitutivo da commissão de agricultura e industria offerecido ao projecto concedendo premios aos plantadores de cactaceas.

Approvou-se o projecto equiparando aos mestres e contra-mestres do corpo de sub-officiaes da armada os demais sub-officiaes do mesmo corpo. Foi approvado o projecto fixando a quota de fiscalização de bancos ou casas bancarias, bem como as emendas em 2ª discussão e emenda da mesma commissão ao projecto. Approvada foi a redacção final de vinte e cinco contos, para pagamento de premio ao Sr. Paulo Netto Reys, assim como uma emenda a elle apresentada em 2º turno.

Foi approvado em 1ª discussão o projecto augmentando a importancia que recebem para "quebras" o thesoureiro e os fieis da Casa da Moeda (com emenda da commissão de finanças).

Approvaram-se em 2ª discussão estes projectos: autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de 3:598$906, para pagamento a D. Carolina Lecouflé de Azevedo e seus filhos, em virtude de sentença judiciaria; do Senado, equiparando os vencimentos e os salarios do pessoal dos arsenaes de marinha de Matto Grosso e do Pará aos dos do Rio de Janeiro; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de 7:529$081, para pagamento de vencimentos a José Caiteló da Silva; do Senado, creando uma linha de navegação aerea entre as cidades do Rio de Janeiro e Porto Alegre, e do Senado, reconhecendo a D. Rosalina Francisca Barreto o direito de beneficencia do montepio de que seu marido era contribuinte.

Passando-se á votação do projecto tratando do desenvolvimento da cultura da mandioca, foi requerida verificação, e não houve numero, passando a fazer-se a chamada.

Encerrada a discussão das materias a isso destinadas, foi a sessão levantada.

A commissão de finanças da Camara tomou conhecimento do voto do Sr. Octavio Rocha sobre o projecto de prorogação do orçamento, sempre que se verificar a hypothese dos projectos respectivos não se acharem em condições de serem sanccionados a 31 de dezembro.

O Sr. Celso Bayma sustentou o seu parecer favoravel ao projecto e de accordo com o parecer da commissão de justiça sobre as emendas respectivas.

O Sr. Carlos de Campos fez, tambem, a defesa do projecto, que foi impugnado pelo Sr. Octavio Mangabeira, o qual distinguiu as duas hypotheses em que se póde dar a ausencia de leis orçamentarias—1º, a sua não ultimação pelo poder legislativo; 2º, a sua não sancção pelo poder executivo. Nesta ultima hypothese, diverge da prerogativa, competindo ao executivo convocar o legislativo para tomar conhecimento do seu veto. Formulou emenda a esse respeito, que não logrou parecer favoravel. A maioria da commissão, em apartes, manifestou-se de accordo com o orador.

Posto a votos o parecer do Sr. Celso Bayma, é mantido na integra, tendo os Srs. Carlos de Campos, Rodrigues Alves, João Guimarães, Pacheco Mendes, Octavio Rocha e Oscar Soares votado contra a emenda do senhor Octavio Mangabeira, numa resalva de poderem adoptal-a em 3ª discussão.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

23 DE DEZEMBRO — Santos do dia: Santos Servulo, confessor; Victoria, virgem-martyr; Migdonio, Antino e Mardonio, martyres; Theodulo, Saturnino, Euporo, Gelasio, Eunicíano, Zetico, Cleomenes, Agathopo, Basilides e Evaristo, martyres.

Camara ecclesiastica.

De 24 do corrente a 7 de janeiro proximo vindouro estará fechada a camara ecclesiastica.

Rosario.

Dia 1 — Circumcisão de N. S. 1ª dominga do mez. Ind. plen. para todos os associados do Rosario vivo e para os terceiros. 3ª ind. plen. para os irmãos do Rosario.

Dia 6 — Epiphania de N. S. — Festa de guarda. Ind. plen. para todos os fieis, para os irmãos do Rosario, para os associados do Rosario vivo e para os terceiros.

Dia 8 — 2ª dominga. Encontro de Jesus no templo. 5º mysterio gozoso do Santissimo Rosario.

CULTO EVANGELICO

Igreja Baptista em Madureira.

A inauguração da nova casa de cultos desta igreja, á rua Domingos Lopes n. 172, que teria logar hontem, á noite, como fôra annunciado, ficou transferida para o dia 30 do corrente, ás 19 horas.

O Dr. Salomão L. Guinsburg, conhecido orador sacro, precederá com uma serie de conferencias evangelicas, a começar de amanhã.

THEOSOPHIA

Em sua séde, á rua do Riachuelo n. 152, realizou-se hontem, ás 20 1|2 horas, uma conferencia publica de propaganda theosophica, falando o capitão Albino Monteiro, sobre a "Vida astral", baseado no livro de Le Cler, "A theosophia em 25 lições".

Presidiu a reunião o coronel Raymundo Seidl.

ESPIRITISMO

A Legião dos Fundadores da Nova Sociedade realizará, no domingo, 25 do corrente, ás 19 horas, na rua Camerino n. 89, a sua reunião publica de propaganda associativa familiar, em commemoração ao Natal de Jesus, o Christo, em harmonia com as associações espiritualistas alliadas, sendo franca a tribuna a quem desejar se utilizar da palavra, terminando com os estudos e commentarios ás novas elucidações do 4º Evangelho de João, o Evangelista, organizadas pelo mesmo apostolo, em Portugal, no Centro Espirita de Braga, e apresentação do 2º numero do mensario da Nova Sociedade, que será encontrado sempre na séde social, e remettido pelo correio.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 23 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

7151 (Capital) .... 20:000$000
12591 .... 3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

57762	55584	32076

17 PREMIOS DE 200$000

19726	37183	30436	30398	34950
24287	30270	15363	48221	8780
39435	30550	15970	2603	55878
	21356		49400	

40 PREMIOS DE 100$000

26702	16188	50243	31278	24402
1147	42686	55814	3018	44517
3202	15531	2385	30825	26331
7787	26928	57150	46175	13710
6611	48864	9540	37031	49303
4032	25550	34453	36638	12324
19544	11120	43427	24203	49760
51897	26092	43830	42462	53570

APROXIMAÇÕES

7150 e 7152 .... 200$000
12590 e 12592 .... 100$000

DEZENAS

7151 a 7160 .... 60$000
12591 a 12600 .... 40$000

CENTENAS

7101 a 7500 .... 12$000
12501 a 12600 .... 10$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 51.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *L. C. de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.636, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.936.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 6291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4 342. Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua do Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente, n. 774, Central.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco Sattamini

O Dr. Antonio Sattamini e sua familia, sobrinhos, cunhada, primos e mais parentes participam o fallecimento do seu saudoso e querido irmão, tio, cunhado e primo Francisco Sattamini e convidam os seus amigos a acompanharem o seu enterro que se realizará hoje, 23 do corrente, ás 16 1|2 horas, saindo o corpo da Avenida Atlantica n. 240, Leme, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já muito gratos.

Francisco Sattamini

Francisco Sattamini & C., profundamente penalizados pelo infausto passamento do seu presado chefe e amigo Francisco Sattamini, convidam seus amigos a acompanharem seu enterro que terá logar hoje, 23 do corrente, ás 16 1|2 horas, saindo o corpo da Avenida Atlantica n. 240, Leme, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Por este acto de religião se confessam profundamente reconhecidos.

Dr. Guilherme B. Weinschenck

Emilia da Veiga Weinschenck, Oscar Weinschenck, senhora e filhos, esposa, filho, nora e netos do DR. GUILHER B. WEINSCHENCK, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por alma do pranteado extincto, será rezada amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Conselho deliberativo

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do conselho deliberativo para se reunirem em sessão ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 20 1|2 horas, para elegerem a directoria e commissão fiscal para 1922—JOSÉ' RIBEIRO DE PAIVA, 2º secretario.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

(Linha portugueza de navegação)

CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, até 30 de dezembro corrente, está aberta a concurrencia para fornecimentos de **artigos de drogaria** aos vapores e paquetes desta linha pelo prazo de seis mezes, tudo de 1ª qualidade e posto a bordo, no cáes ou ao largo. As propostas devem ser remettidas pelo correio, em carta registrada, com recibo de volta, endereçada ao Sr. agente geral desta linha no Brasil.

91 Avenida Rio Branco 91, 1º andar.

CLUB DE ENGENHARIA

Em nome do Sr. presidente, convido os Srs. socios e Exmas. familias e, bem assim, os parentes, amigos e admiradores do Dr. Pedro Betim Paes Leme, para assistirem, no dia 24 do corrente, 41º anniversario da fundação do club, ás 4 horas da tarde, á sessão solemne em homenagem á memoria daquelle benemerito consocio, sendo então inaugurado o seu retrato. Por essa occasião, falarão os Srs. Drs. João Teixeira Soares e Getulio das Neves, respondendo o Sr. Dr. Luiz Betim Paes Leme.

No mesmo acto será exposto o esboço da carta geographica do Brasil, na escala de 1:2.000.000, commemorativa do 1º centenario da independencia e organizada pelo Club de Engenharia, sob a presidencia do Sr. Dr. Paulo de Frontin, sendo relator o Sr. Dr. Francisco Bhering.

Rio, 21 de dezembro de 1921—LUIZ VAN ERVEN, 1º secretario.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para casa de um casal sem filhos, para todo o serviço; rua Sant'Anna n. 122, casa n. 17.

UM RAPAZ formado offerece os seus serviços como professor de desenho e pintura. Aceita propostas para collegios e aulas particulares. Cartas a V. V., no escriptorio desta redacção.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C. 107, Rio de Janeiro.

OFFERECE-SE um rapaz para mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.

UM RAPAZ brasileiro, com vasto conhecimento da cidade, escrevendo á machina, procura collocação. Aceita pequeno ordenado. Cartas para J. A. N., no escriptorio deste jornal.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

SENHORITA de familia distincta, de fino tratamento, com boa calligraphia e escrevendo depressa, deseja collocação em casa commercial, escriptorio ou pharmacia, fazendo tambem outros trabalhos leves. Cartas para o escriptorio deste jornal a E. S. B.

OFFERECE-SE um rapaz, servente de escriptorio ou casas commerciaes, para carregar embrulhos, ou para pharmacia; carta para o escriptorio deste jornal, para Eduardo.

OFFERECE-SE um telephonista com muita pratica e dando boas referencias para informar. Tel. 2.093, Norte.

OFFERECE-SE um empalhador e lustrador. Cartas á rua S. José, 39, loja.

SERRALHEIRO mecanico, recentemente chegado da Europa, offerece-se. Cartas, a este jornal, com as iniciaes A. M.

OFFERECE-SE um professor para portuguez, latim e francez e toda a mathematica elementar. Cartas, na redacção dete jornal, a L. S. S.

OFFERECE-SE uma lavadeira para lavar e passar a ferro; rua Barão de Ubá n. 99, casa 4.

OFFERECE-SE um facturista e correntista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

UMA senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel Sul 3.437.

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa I (Gloria).

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para fôrno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1.820, Norte.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim de 2º; á rua Clapp n. 61, Mercado Novo.

GRATIS-DACTYLOGRAPHIA—O curso Freycinet, Uruguayana 47, dá algumas matriculas gratis para senhoras e senhoritas. C. 5027. Aproveitem a opportunidade.

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, phono 994, Central.